BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

EQUIPARAÇÃO DOS CURSOS — PAGINA 3

QUEREM OS RUSSOS UMA CENSURA Á ARGENTINA — PAGINA 5

OLARIA, 3 BOTAFOGO, 2 — PAGINA 9

PRIORIDADE PARA OS EX-COMBATENTES — PAGINA 12

Domingo 2 DE NOVEMBRO DE 1947

Diario Carioca

Edição de Hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.937

O Ex-Ditador Getulio Vargas Lança um Desafio ao Govêrno

Parturient Montes...

DANTON JOBIM

Em meio à confusão geral, e através do denso nevoeiro provocado pela aliança comuno-queremista de São Paulo, começam a repontar, aqui e ali, algumas boias luminosas, que já nos podem assinalar, com relativa segurança, o rumo que tomarão os acontecimentos politicos.

Em primeiro lugar, desfaçamos um boato. Não é verdade que, no seio das fôrças armadas se esteja articulando um movimento de "salvação nacional", no estilo dos pronunciamentos hispano-americanos. Sondagens efetuadas entre os responsáveis pela direção e disciplina da tropa asseguram, pelo contrário, que ela se acha perfeitamente integrada na sua missão constitucional.

Por outro lado, é verdade que reina justificada inquietação nos circulos militares em face da "incapacidade dos politicos" para a normalização da vida pública do país. A tendência quase unânime é atribuir semelhante situação à existência de dois grandes focos de desordem: — comunismo e queremismo. São êsses elementos de perturbação que, sabotando sistematicamente a estabilidade politica do govêrno Dutra, tornam impossivel a estabilidade do regime, envolvendo, para muitos, a ameaça de uma guerra civil, caso o perigo não possa ser erradicado antes de aberta a sucessão presidencial.

Conclui-se, daí, que as classes armadas vêem com a mais viva simpatia qualquer tentativa do presidente da República no sentido de alargar as bases parlamentares de seu govêrno, numa sólida frente única contra os esforços subversivos dos srs. Getúlio Vargas e Luiz Carlos Prestes, agora providencialmente juntos em grandes Estados da Federação.

Perfeitamente razoável, pois, é que, tendo o caso de S. Paulo demonstrado a inutilidade do PSD como suporte politico do general Dutra, êste se volte para as hostes da UDN.

A U.D.N., é o que se vê: — não dispõe também de suficiente unidade interna para oferecer-lhe o firme apoio de que necessita no parlamento. Uma grande ala dêsse partido poderia vir a apoiá-lo, colocando-se sob a liderança do sr. Otávio Mangabeira ou Juraci Magalhães.

A maioria dos elementos responsáveis da outra ala udenista daria um amparo discreto à nova situação. Mostra-se arisca, mas não destituida de senso comum nem alheia às vantagens politicas da aproximação com o Catete.

Quanto à forma que se daria ao novo acôrdo, tudo indica seja a de um "bloco interpartidário parlamentar", à semelhança do que se acaba de fazer na França. A idéia de um novo partido dutrista foi ultrapassada pelos acontecimentos e contém dificuldades insolúveis, embora seja naturalmente a que mais convem a certos pessedistas, desejosos de reorganizar o PSD sob outro nome, que continuaria a sugar tudo do govêrno, dando-lhe o menos possivel.

Aí temos, pois, os fatos "in naturalibus", sem fantasias nem comentários. O caminho está visivelmente aberto, para chegarmos a um govêrno sério e eficiente, representativo das maiores correntes de opinião e voltado para a solução dos grandes problemas nacionais, os quais não podem esperar em aberto até que despertemos de nossa perplexidade ou insensatez.

Estará êsse govêrno firmemente assentado no apoio das classes armadas, desde que se situe, resolutamente, no plano da resistência democrática, tanto ao queremismo como ao comunismo.

O problema da eliminação dêste último como partido legal está praticamente solucionado e, como os udenistas que combatem a sua proscrição o fazem quase sempre, não no mérito, mas pela sua alegada inconstitucionalidade, estamos certos de que não seria impossivel vencer certas reservas, passada a crise da cassação de mandatos, como passou a do registro do P. C.

De qualquer modo, há motivo para algumas esperanças no parto que se anuncia. "Parturient montes"... que, depois dessa atoarda, não nos venham com um misero ratinho.

O Brasil dá Ajuda ao Bloco Soviético

Um Acordo Economico Inexplicável Com a Tchêcoslovaquia — Não Aceitou o Plano Marshall Mas Compra Fiado em Nosso País

O Brasil rompeu relações com a Russia mas está financiando a reconstrução de um dos seus satelites. Por um acordo firmado no Rio de Janeiro, a 16 de outubro de 1946, o Banco do Brasil abriu á Tchecoslovaquia o credito de vinte milhões de dolares, a ser utilizado por aquele país na compra de nossas materias primas e generos alimenticios.

BASES

O ajuste estabelece condições extremamente desfavoraveis para o reembolso. Determina o seu texto — com efeito — que o contra valor das mercadorias daqui exportadas será creditado pelo Banco Nacional da Tchecoslovaquia, em corôas, a uma "Conta Corrente" aberta no Banco do Brasil.

O reembolso das somas utilizadas do referido credito terá lugar somente a partir de 1 de janeiro de 1952, "por parcelas anuais correspondentes á metade do valor do saldo da conta no fim do quinto ano a partir da data da entrada em vigor do Ajuste, acrescido dos juros de 3% relativos ao ano imediatamente anterior".

O que essa linguagem aparentemente complicada significa é o seguinte: se a Tchecoslovaquia gastar o credito que lhe foi concedido — e certamente gastará, se é que já não gastou — em 1 de janeiro de 1952 pagará ao Brasil 10 milhões de dolares mais os juros de 3% sobre o saldo da conta em 1951. Um ano depois, isto

(Conclui na 4a pagina)

Presidente Benes

Para o Senado a Responsabilidade Quanto ao Deficit

A Camara dos Deputados jogou sobre o Senado a responsabilidade das medidas concernentes ao equilibrio orçamentario.

Os deputados Horacio Lafer, Amando Fontes e Aliomar Baleeiro, representando, respectivamente, o PSD, o PR e a UDN, foram aos lideres dos seus partidos no Senado, srs. Ivo d'Aquino, Bernardes Filho e Ferreira de Sousa, para efeito de manifestar a "esperança da Camara em que cada um cumprisse seu dever".

O cumprimento do dever, nesse passo, significaria a diligencia partidaria no sentido de que o Senado não deixasse escoar o exiguo prazo que resta para a votação dos projetos que assegurarão o equilibrio da Receita

(Conclui na 4a Pag.)

Sobre as Eleições Paulistas e a Possivel Absorção do PSD

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando em Rezende, durante sua viagem para esta capital, o senador Getulio Vargas declarou que "o destino de uma nova etapa na politica nacional, será decidido em S. Paulo". Acrescentou que em torno da vice-governança do Estado, vai girar toda a politica do proximo periodo governamental da Republica.

Disse ainda o senador gaucho que o povo paulista é que vai decidir de que lado está o prestigio: se com ele, Getulio, ou com o Governo Federal.

A respeito da união dos trabalhistas com os pessedistas, declarou ignorar qualquer acordo mais intimo entre os dois partidos. Conhece apenas o apoio do PTB á candidatura do sr. Cirilo Junior. Reconhece, entretanto, que esse fato poderá constituir o passo inicial para futuros entendimentos.

O senador anunciou tambem que regressando ao Rio após a campanha que desenvolverá em S. Paulo, reassumirá sua cadeira no Senado.

Ex-Ditador Vargas

Deixam Rio e Moscou os Primeiros Diplomatas Dos Dois Países

Os Funcionarios Que Viajaram — Uma Nota do Itamarati Sobre o Brasil no Conselho de Controle da Alemanha

Comunicam-nos do Itamarati: "A Embaixada sovietica no Rio de Janeiro, que continuou a gozar de ampla liberdade de movimentos e de comunicação com o seu governo depois de interrompidas as relações diplomaticas do Brasil com a URSS, tomou providencias para repatriar o seu pessoal, o qual partirá em tres grupos nos dias 1, 2 e 3 do corrente mês, compreendendo-se no ultimo grupo o proprio Encarregado de Negocios, sr. Sokolov.

"Arranjos similares foram feitos em Moscou para o regresso da missão diplomatica brasileira. O primeiro secretario, Bernard de Macedo deixará Moscou hoje, com destino a Helsinki, levando a bagagem da Missão, por via férrea. O embaixador Pimentel Brandão e os demais membros da Embaixada partirão com o mesmo destino, por avião, na proxima segunda-feira, dia 3".

DEIXAM MOSCOU OS PRIMEIROS BRASILEIROS

MOSCOU, 1 (UP) — O secretario da Embaixada do Brasil nesta capital, e esposa partiram para Helsinki, Finlandia, ás 22,30 horas (hora de Moscou), devendo chegar á capital finlandesa segunda-feira pela manhã. O diplomata brasileiro viaja de trem.

Na gare desta capital, o sr. Macedo recebeu as despedidas de vinte diplomatas estrangeiros, entre os quais estavam o conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, o embaixador francês, o representante politico da Austria e os encarregados de negocios argentino e uruguaio.

DEIXA O RIO O PRIMEIRO GRUPO DE FUNCIONARIOS DA EMBAIXADA SOVIETICA

A bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, rumo a Nova York, deixou, ontem, ao cair da noite, a Base Aerea do Galeão, o primeiro grupo de funcionarios da missão diplomatica sovietica que encerrou suas atividades no Rio de Janeiro com a ruptura de relações entre o Brasil e a URSS. A partida coincide com a viagem do embaixador Pimentel Brandão a Helsinki. O grupo é constituido de funcionarios subalternos da Embaixada, destacando-se á frente o sr. Vassili Vassiliev, adido civil, acompanhado de sua esposa e duas filhas menores, uma nascida no Brasil, apresentando um total, de 13 pessoas.

Nos "clippers" da semana entrante, partirão o encarregado de Negocios, sr. Gueorgi Sokolov e mais auxiliares de categoria que ainda permaneceram no Rio, depois da viagem do embaixador Yacov Suritz, ocorrida logo após o fechamento do Partido Comunista do Brasil.

Tambem não permanecerá

(Conclui na 8a pagina)

Derrotados os Trabalhistas na Inglaterra

LONDRES, 1 (De Homer Jenks, correspondente da UP) — Os resultados não-oficiais do escrutinio das eleições municipais na Inglaterra e País de Gales demonstram, de forma concludente, que os trabalhistas sofreram serios revezes em quase todos os distritos do país, embora das forças do governo.

Até á meia-noite (hora de Londres), os trabalhistas haviam perdido 120 bancas municipais. Os trabalhistas perderam (até agora, maioria nos Conselhos Municipais das cidades de Lincoln, Wallesey e Worcester, onde venceram os conservadores, e conquistaram, em compensação, maioria no Conselho de Newcastle Underlyme.

(Conclui na 4a pagina)

Um Produto Brasileiro Vitorioso

OSSIO, U.S.A. (S.E.) — Acaba de ser aclamada, pelo juri local, a senhorinha Dorothy L Morgan como "a mais bela jovem de Wisconsin", em 1947. A nota curiosa do concurso, é que a contemplada, falando aos jornalistas, declarou que nunca pensou vencer tal competição, porque há cerca de um ano era excessivamente gorda, tendo readquirido a elegancia fisica com um produto brasileiro, denominado EMAGRINA, cuja formula está operando verdadeiras maravilhas entre o publico feminino de toda a América. (***)

Ministro B. Costa Neto

DESFALQUE NA GESTÃO BENEDITO COSTA NETO

UM MILHÃO DE CRUZEIROS DESVIADOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — NOMEADA UMA COMISSÃO DE INQUERITO

O ministro Costa Neto assinou uma portaria, nomeando os srs. Amauri Augusto Lais Leme, Alfredo Marcial e Pedro Juvenal Conrado, os primeiros funcionarios do Ministerio da Justiça e o ultimo do da Guerra, para constituirem a Comissão de Inquerito para apurar as irregularidades constantes do processo n.º 22.990.46.

Segundo conseguimos apurar tais irregularidades se referem a um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros, praticado enquanto o sr. Costa Neto concede entrevistas dizendo que reformou o Ministerio da Justiça, dando-lhe uma organização que nunca teve.

Ao mesmo tempo que a portaria é publicada, os cinemas apresentam um filme da Agencia Nacional, mostrando o sr. Costa Neto ao receber uma "homenagem", no seu proprio gabinete, dos seus proprios subordinados que, "de surpresa" colocaram o retrato do seu rosto gordo em uma das paredes do 6.º andar do edificio dos [illegible]merciarios.

Homenagens, entrevistas laudatorias, por um lado, e desfalque por outro...

Vereador A. Lucio Cardoso

Resultados Eleitorais Pernambucanos

RECIFE, 1 (DC) — Foi surpreendente a abstenção do pleito de 26 de outubro.

Se a 19 de janeiro, 60.000 eleitores compareceram ás urnas, a 26 de outubro apenas 46.00, — do total de 91.000 que a tanto monta o eleitorado de Recife — manifestaram suas preferencias em torno dos diversos candidatos.

Bateu o record de abstenção a seção que funciona no edificio da Alfandega, em pleno centro da cidade. Dos 320 eleitores inscritos, somente 120 compareceram para depositar o seu voto na urna.

RESULTADOS DE RECIFE

A apuração do pleito nesta capital, até o meio dia de ontem acusava os seguintes resultados: para deputados — PSD. 6.177; UDN, 5.659; PTB. 282;

(Conclui na 8a pagina)

"ELE DISSE" E "ELES" NÃO OBEDECERAM

Gétulio Alia-se à Prestes Para Obter a Convocação Extraordinaria da Camara Carioca — Mas Ambos Foram Derrotados

O sr. Getulio Vargas aliou-se aos comunistas para obter uma convocação extraordinaria da Camara do Distrito Federal. Encerrando-se amanhã o prazo de prorrogação dos trabalhos do legislativo carioca não seria mais possivel aos comunistas utilizarem-se daquela tribuna para berrar contra a cassação dos mandatos. Vinham eles, por isso, tentando obter das demais bancadas a almejada convocação. Contavam, para isso, com o apoio de alguns vereadores irresponsaveis, como o sr. Paes Leme e outros do mesmo quilate. A bancada da UDN, liderada pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, opôs-se entretanto, aos desejos dos prestistas.

Os trabalhistas, sondados pelo sr. Adauto, manifestaram-se tambem no mesmo sentido. Ontem, porem, surgiu em plenario o vereador Levi Neves (PTB) exibindo um telegrama pelo qual o sr. Getulio Vargas ordenava aos seus correligionarios que apoiassem a pretensão comunista. Era preciso começar tudo de novo.

Foi então, convocada uma reunião da bancada da UDN, a que assistiram representantes da Comissão Executiva do Partido e na qual ficou assentado fechar a questão em torno do caso. A UDN votaria contra a convocação extraordinaria mesmo que votasse sozinha.

Tal não se deu, entretanto, graças á intervenção do sr. Adauto Lucio Cardoso e de outros representantes junto aos vereadores trabalhistas estes abriram mão da convocação e se dispuzeram a aprovar, em troca, uma simples moção á Camara Federal contra a cassação de mandatos.

E foi assim que apesar "dele" ter dito "eles" não obedeceram.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CAMARA

SEMANA DE GRANDE AGITAÇÃO EM PLENARIO

(RESENHA DOS TRABALHOS PARLAMENTARES)

Quase que em todas as sessões desta semana o sr. Agamemnon Magalhães ocupou a tribuna para atacar o governo e protestar contra aquilo que S. Excia. diz ter sido intervenção federal em Pernambuco, por ocasião das eleições municipais. O representante pernambucano esteve combativo, não podendo fugir, contudo, de ouvir as palavras de vários srs. deputados, como João Cleofas e Alde Sampaio, palavras que lhe recordavam as violências e arbitrariedades que praticou. Vejamos como tudo correu.

O PRIMEIRO PROTESTO

O primeiro protesto do sr. Agamemnon Magalhães deu-se na sessão de segunda-feira. Denominara a presença de tropas do Exército na cidade de Goiana de espécie de ocupação Militar. Um fato de indisfarçável gravidade. Num aparte frisou o sr. Souza Leão não haver tamanha gravidade e, se se tratasse na verdade de uma intervenção, seria ele um dos primeiros a repudiá-la, defendendo a autonomia de seu Estado. O sr. Oscar Carneiro contou os fatos como testemunha de vista, estendendo-se também sobre as ocorrências de Limoeiro, onde houve tiroteio e a ordem quase sofre alteração. Depois daquela testemunha de vista, ocupou a tribuna o sr. João Cleofas, que, conhecedor também dos fatos atuais e de outros passados, anatemizou o sr. Agamemnon Magalhães:

— V. Excia., sr. Agamemnon Magalhães, esquece as que praticou.

Neste mesmo dia ainda falaram os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Mauricio Grabois, sobre o assunto, tendo o segundo tratado também da prisão dos deputados comunistas em Alagoas. O ultimo orador, nesta tarde, que também tratou do caso de Pernambuco, foi o lider da maioria, que declarou ter a tropa sido destacada como resguardadora da ordem.

AINDA PERNAMBUCO

Na segunda sessão o barulho também foi muito grande. A tal quase só houve tempo para isso, estabelecendo-se um intervalo no qual a Camara recebeu a visita do general francês De Lattre Tassigny.

VIVA O 29 DE OUTUBRO

Na quarta-feira, a Camara votou uma Moção de congratulações com as Forças Armadas e o Governo pela passagem da data de 29 de Outubro, segundo aniversário do movimento que derrotou a ditadura. Foi uma grande homenagem. Apenas os trabalhistas e comunistas votaram contra. Enalteceu-se o grande papel das Forças Armadas e depositou-se nelas a confiança do Parlamento.

O CONVÊNIO DO TRIGO

Foi uma grande semana. A Camara teve momentos de grande agitação e maior interesse. Na quinta-feira os comunistas debateram o caráter e as traições do sr. Ademar de Barros, tratou-se da autonomia de São Paulo, houve acusações a politicos que assumem compromissos e não os respeitam, entrando de subito o palpitoso assunto do convênio do trigo realizado entre o Brasil e a Argentina. O sr. Barreto Pinto atacou-o, apontando-o como lesivo á economia nacional. Depois de muitos outros oradores, que também apontaram o convênio como altamente desinteressante, subiu á tribuna o sr. Batista Luzardo para dizer que o culpado é exclusivamente o governo brasileiro. Quando da ocasião da discussão do convênio, aquele deputado sugerira que se fixasse o preço do trigo, não sendo a proposta aceita pelo Brasil. Depois, o trigo subiu, subiu, subiu.

— A Argentina defendeu os seus interesses — frisou Luzardo.

O sr. Barreto Pinto disse que não, a Argentina aproveitou-se.

Nesse mesmo dia o sr. Café Filho rompeu com o seu Partido, que é também do sr. Ademar de Barros, o Partido Social Progressista e o deputado Barreto Pinto leu uma carta do Ministro da Aeronáutica, através da qual aquela patente confessa o culto de sua Arma ao Parlamento.

O PROJETO DA CASSAÇÃO

Na sexta-feira chegou á Camara o projeto da cassação.

Debate Em Torno do Petroleo na UNE

O GENERAL JUAREZ TAVORA FARA' UM RESUMO DE SUA CONFERENCIA

Prosseguindo nos debates que vem promovendo, no intuito de esclarecer a opinião publica, a UNE promoverá, na proxima quinta-feira, das 17,30 ás 19 horas, no salão de conferencias, uma palestra do general Juarez Tavora sobre o assunto.

Devido ainda ao seu estado de saude o general Juarez Tavora fará tão somente um resumo de sua tese sobre o ouro negro, mais ou menos num espaço de trinta minutos, dedicando todo o restante do tempo determinado para responder ás perguntas que lhe forem feitas. A UNE então chama a atenção dos estudantes interessados e do povo para que leiam e estudem aquela tese, que se encontra publicada, a fim de que, com antecedencia, possam ser verificadas as duvidas e pontos de vista contrarios.

Debate Em Torno da Carne

A INICIATIVA DA UNIÃO FEMININA DO RIACHUELO. A 4 DE NOVEMBRO. NO COLEGIO LUTECIA — PRESENTES PARLAMENTARES. AUTORIDADES E DONAS DE CASA

Sob o patrocinio da União Feminina do Riachuelo, entidade que tem promovido varios beneficios para os moradores daquele suburbio da Central do Brasil, realizar-se-á, na terça-feira, 4 de novembro, ás 20 horas, uma Mesa Redonda de grande interesse.

Dela participarão, além de representantes de outras Uniões Femininas da cidade, parlamentares da Camara Federal e do Conselho Municipal, que terão oportunidade de debater com as autoridades o momentoso problema do Abastecimento da Carne.

Desde já ficam convidadas a assembléia do Colegio Lutecia, á Avenida comparecer, no salão da Assembléia do Colegio Lutecia, á Avenida 24 de Maio, 404, não só as donas de casa do bairro, como todas as senhoras desejosas de contribuir para o esclarecimento de uma questão que tão de perto, interessa á alimentação popular.

A Camara Municipal

PROJETOS, POETAS E PROMESSAS

A Camara dos Vereadores teve um dia movimentado, ontem, realizando duas sessões. A Ordem do Dia da sessão matutina foi toda ocupada com a discussão do projeto de resolução n.º 17, que manda pagar diferenças de vencimentos a funcionarios da Secretaria da Camara, numa importancia que ultrapassa a dois milhões de cruzeiros.

Sobre este projeto, oriundo da Comissão Diretora, falaram a favor os srs. Amarillo Vasconcelos, Frota Aguiar, Gama Filho e Gustavo Martins. Contra a aprovação, falaram os srs João Machado, Ari Barroso e Adauto Cardoso.

O lider da UDN na sua argumentação, frisou que não havia sido ouvida a Comissão de Finanças, bem assim que a Camara não podia levantar prescrições, de vez que os direitos de muitos dos funcionarios beneficiados com o projeto já estavam prescritos. Lembrou, ainda, o sr. Adauto Cardoso que a Comissão Diretora, autora do referido projeto, louvaia se pareceres de autoria de dois interessados na aprovação do projeto n.º 17.

Depois da longa discussão foi, afinal, o projeto aprovado em 3.ª discussão.

O sr. Osvaldo Monteiro leu um manifesto do PRP, segundo o qual o sr. Jaime Ferreira retira a sua pretendida renuncia ao mandato, encerrando, por conseguinte, o incidente havido quando da visita do general Tassigny.

O sr. Bartlet James encaminhou á mesa um projeto, dando o nome de Luiz Leitão, antigo taquigrafo da Camara, a um logradouro publico.

O sr. Tito Livio ocupou a tribuna, atacando a suspensão de um funcionario municipal, pelo fato de haver feito comentarios á pessoa do prefeito.

O TAL

Foi aprovado finalmente o projeto numero 18 — o tal que cria uma porção de empregos na Camara Municipal.

Graças a intervenção de alguns vereadores sensatos foi aprovada a formula "menos horrorosa".

Reconheceram os excelentes serviços que funcionarios da taquigrafia prestaram de graça durante o ano todo — o que foi mais do que justo - mas atras dos taquigrafos meteram muita gente que podia muito bem ficar no olho da rua.

CONTRA

O sr. Ari Barroso está disposto a criar um taxa de cinquenta por cento sobre o custo de cada disco musical de fabricação estrangeira.

O autor de "Aquarela do Brasil" não quer sofrer a concorrencia dos autores de fora do país.

E acha, tambem, que os proprietarios de vitrolas só devem ouvir composições populares.

Por mais incrivel que pareça essa monstruosidade foi aprovada em primeira discussão.

PROJETOS

Foram aprovados os seguintes projetos: em redação final, os de ns. 17 — 21 — 7 e 8; em 1ª discussão, o de n. 182; em 2ª e 3ª discussões, o de n. 54-A; em 3ª discussão, os de ns. 219 — 220 e 61-A; em 3ª discussão e redação final, os de ns. 231 e 193.

POETAS

Acompanhado do poeta Nicolas Guillon, visitou a Camara dos Vereadores, o embaixador de Cuba, em nosso país.

Os visitantes foram saudados pelo vereador Jorge de Lima, tendo o poeta e o embaixador discursado agradecendo.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O QUEREMISMO NO PSD

Sempre sustentamos que no P. S. D. fluminense predomina o queremismo mais exaltado possivel, embora vivendo inteligentemente camuflado, por uma questão de tática, atrás do véu diáfano de um dutrismo oportunista. O fato de ser o sr. Amaral Peixoto (queremista de vanguarda e genro da Coisa querida), e lider maximo do P. S. D. no Estado do Rio — aquele cuja palavra, apesar de algumas restrições, se faz ouvir como a suprema linha justa — caracteriza a indisfarçavel predominancia do queremismo dentro do partido, que por sua vez é tambem influenciado e orientado pelo sr. Barcelos Feio (Coronel Sem Resposta), conhecido e escrachado getulista.

A posição do sr. Amaral Peixoto, no P. S. D., equivale, de certo modo, á dos comunistas dentro do Partido Libertador. Como estes, o ex-ditadorzinho não aceita o programa do partido onde se entrincheira, não se identificou ate hoje com a pessoa do general Dutra, e no P. S. D., outra coisa não tem feito senão desenvolver ativa e calculadamente a sua ação quinta-colunista no sentido do partido getuliano, ao qual pertence realmente e com o qual se acha integralmente identificado. Mantem-se no P. S. D. porque desse modo, poderá, quando chegar o momento oportuno, rebocar para a futura candidatura do ex-ditador o apoio de todos aqueles que se acham sob seu controle. Aliás, o proprio comte. Peixoto acaba de ensaiar o salto, revelando em S. Paulo as suas verdadeiras intenções, favoraveis a uma coligação entre o P. S. D. e o P. T. B., não no terreno estadual simplesmente, mas no nacional.

O requerimento udenista formulado esta semana na Assembléia Fluminense, pedindo um voto em homenagem ás Forças Armadas pelo segundo aniversario do golpe de 29 de outubro, e principalmente o substitutivo apresentado um dia depois pelo sr. Vasconcelos Torres, demonstraram, comprovaram, puzeram fora de duvida, a resistencia queremista na retaguarda do P. S. D.. E' que, como se sabe, no primeiro dia dos debates, retiraram-se os pessedistas secundando os "trabalhistas", para não permitirem numero para a votação, enquanto que no segundo dia preferiram apoiar o substitutivo do sr. Arino de Matos, que na realidade nada mais era que um aditivo ao requerimento da U. D. N.. A lógica infusa do sr. Rebel, transformou o aditivo em substitutivo, como poderá se assim o convier, transformar um projeto de lei num requerimento de congratulações.

A condenação ás Forças Armadas pelo 29 de outubro, que pôs por terra a ditadura getuliana e destruiu as esperanças do continuismo, só poderia partir daqueles que desejavam a convocação de "uma constituinte com Getulio", e que por isso mesmo anseiam agora pelo regresso do ex-ditador. Ninguem, desde que tivesse de acordo com a restauração da democracia ou que viesse posteriormente a se identificar com os chefes do golpe de 29 — entre os quais, o sr. Gaspar Dutra — poderia se recusar a aprovar a homenagem, de forma explicita, ás Forças Armadas. Aqui, não poderia haver meio termo nem mistificação como na realidade houve: existiam apenas o sr. Getulio Vargas de um lado e as Forças Armadas de outro, expressando a ressurreição da democracia.

E os queremistas do P. S. D., que até então tinham conseguido sempre uma maneira de se mimetizarem e esconder o ódio que alimentam contra o presidente da Republica e ao proprio P. S. D. como partido, se decidiram afinal a assumir posição objetiva, ficando com o sr. Getulio Vargas. Desta vez, a retirada estratégica que fizeram do recinto da Assembléia não foi nada estratégica; a transformação rebeliana de um legitimo aditivo em substitutivo, tambem nenhuma estratégia revelou, pois, em ultima analise, o que sobrou de tudo o que vimos, é que, justamente aquilo que tanto faziam questão de ocultar, que tanta energia gastaram para não tornar fato positivo e inconteste, apareceu livre de sofismas, cristalino e estupidamente gritante: o queremismo! Num instante, por sinal imprevisto, destruiram completamente todo o trabalho de mistificação que vinham realizando há dois anos.

O regressismo getuliano, que dia a dia é alimentado no fundo da consciencia de todos aqueles que se retiraram para não dar numero, e de todos os que aplaudiram a magica do sr. Rebel como uma salvação, é agora evidente, Incontestavel todos os argumentos de ultima hora — se ainda tiverem jeito para tentar vestir nova roupagem dutrista — de nada mais servirão ante a evidencia, a espontaneidade com que revelaram suas preferencias.

O sr. Amaral Peixoto pode dizer que obteve uma grande vitoria. Mas a U. D. N. pode ter a certeza de que conseguiu uma esplêndida definição. N. B. M.

P. S. — Digna de nota foi a retirada do sr. Rubens Ferraz, um dos signatarios do requerimento do sr. Vasconcelos Torres. O homem assinou o requerimento, mas, na hora de votar, debandou. E' interessante lembrar que, por coincidencia, no mesmo dia, o sr. Rubens Ferraz tentara uma defesa ridicula do senador Sá Tinoco, acusado pelos comunistas de não ter cumprido sua palavra quanto ao projeto de cassação dos mandatos. N. B. M.

SENADO

Vinte e Nove de Outubro, Uma Data da Nacionalidade

O Sr. Georgino Avêlino Advêrtiu os Politicos do Perigo Comuno-Queremista

A semana foi cheia no Senado. Começando com a votação do projeto de cassação dos mandatos e terminando com um voto de congratulações ás forças armadas e ao presidente da Republica pela passagem de mais um aniversario do advento do atual regime democratico, o Senado da Republica esteve á altura das esperanças nacionais, dos anseios do povo brasileiro, correspondendo perfeitamente á sua função e á sua missão, dentro do Brasil. 29 de outubro, pela majestade que o Senado lhe emprestou no seu segundo aniversario, deixou de ser um simples movimento de tropas que derrubou um ditador, para se transformar numa data nacional das mais expressivas do patriotismo com que o Exército, a Marinha e a Aeronautica se empregam na sua vigilancia, como eternos sentinelas da continuidade democratica do país. Vinte e nove de outubro se incorporou, no calendario civico do Brasil, a sete de setembro, quinze de novembro e outras grandes datas da nacionalidade. Os discursos pronunciados no Senado, inclusive o do general Góis Monteiro e do sr. José Américo, deixaram bem claro o que já estava na consciencia dos brasileiros mais esclarecidos: isto é, que o sr. Getulio Vargas não trepidaria em levar o país a uma guerra civil, contanto que permanecesse no poder. A reunião das correntes democraticas, sob a chefia de Eduardo Gomes e Eurico Gaspar Dutra, com a inteira solidariedade das classes armadas, se dispuseram a pôr um fim á longa noite do poder ditatorial; e quando o general Góis Monteiro, como ministro da Guerra, perdeu a confiança na palavra do ditador — de que se realizariam as eleições a 2 de dezembro — no dia 29 de outubro mandou que os tanques avançassem sobre o Catete, não fugindo, assim, o consulado Vargas á fatalidade historica de que os governos impostos pela força, pela força serão destruidos.

Neste comentario, vale situar melhor o aparte do sr. Georgino Avelino, que tanta celeuma causou. O sr. José Américo terminava um discurso com uma exortação: que nunca mais houvesse golpes militares no Brasil. O sr. Georgino Avelino, então, disse: "Sim, se os democratas estiverem bem orientados no sentido da pratica da democracia; do contrario, a salvação nacional se imporá acima dos regimes". E é isso mesmo. As correntes que representam o pensamento do povo devem se unir, evitando as guerras entre si. Dessas lutas politicas, virá a desagregação, para evitar o caos, as forças armadas desempenharão, mais uma vez e sempre, seu papel de sentinela das instituições. Neste momento que vemos dentro do Brasil a existencia de um perigoso quisto vermelho, quinta-coluna de um país com quem acabamos de cortar relações diplomaticas, relações, de resto, que nunca existiram na pratica, porque nunca essa potencia estrangeira quis a amizade de povos democraticos, as forças politicas devem se unir, embora desprezando certos preconceitos e até mesmo certos principios, para que, fortalecendo o governo, fortalecendo os partidos, o proprio Brasil se fortaleça, ficando sempre mais apto a vencer seus inimigos ostensivos ou ocultos. E' este o sentido do aparte do senador potiguar. Temos, ainda, um ex-ditador, com alguma popularidade, ainda, na massa inculta agora mesmo aliado aos nossos potenciais inimigos, os comunistas, em campanha eleitoral através do maior Estado da Federação. Sua aliança com os comunistas dá relevo ao aparte do sr. Georgino Avelino, e nos faz melhor compreender o pensamento do representante do Rio Grande do Norte.

Já se encontra no Senado a proposta orçamentaria. Na proxima semana os trabalhos para sua aprovação serão iniciados de maneira que, no prazo previsto, seja enviada ao plenario, para votação final.

Em Belo Horizonte Hoje, o Gen. Tassigny

REGRESSARA' A' TARDE — CONFERENCIA NA ABI, NO DIA 5 — RECEPÇAO E DESPEDIDAS

O general Jean De Lattre de Tassigny, que se encontra em São Paulo, onde está sendo alvo das maiores demonstrações de apreço por parte do governo paulista e autoridades militares locais, voará, hoje, para Belo Horizonte, onde, igualmente, ser-lhe-ão prestadas grandes manifestações.

As ultimas horas da tarde regressará a esta capital e amanhã, dia 3, dará uma recepção á sociedade carioca, autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico e jornalistas.

Durante a mesma, serão feitas entregas de condecorações militares distinguidas pelo Governo francês.

As cerimonias realizar-se-ão na Embaixada da França, ás 17 e 18 horas, respectivamente.

CONFERENCIA NA A.B.I.

No dia 4, ás 17 horas, o general Tassigny, fará uma conferencia no auditorio da A.B.I., lembrando a epopéia que levou o I Exército francês do Mediterraneo ao Reno e Danubio. O ministro da Guerra, ontem, convidou para assisti-la todos os generais em serviço nesta guarnição e outras altas patentes.

Na manhã deste dia, o ilustre visitante fará suas visitas protocolares de despedidas, indo ás 9.30 horas ao prefeito Mendes de Morais; ás 10, 10.30, 11 e 11,30 horas, aos Ministerios da Aeronautica, Marinha, Guerra e Exterior respectivamente.

REGRESSARA' A 5

No dia 5, ás 7,45 horas da manhã, o inspetor geral do Exército da França regressará ao seu país. O embarque realizar-se-á no aeroporto Santos Dumont.

O VIII Concurso de Trabalhos de Utilidade Para a Administração Publica

Resultados Relativos ás I e II Seções — O Prazo Para Recursos — A Publicação do Respectivo Edital Foi Feita a 25 do Corrente

Já são conhecidos os resultados do VIII Concurso de Trabalho de Utilidade para a Administração Publica, promovido pelo DASP. Divulgamos, hoje, os dados referentes ás II e III Seções relativas, respectivamente, á Administração do Pessoal e á Administração de Material e Edificios Publicos. Oportunamente, terão publicidade os referentes á I Seção (Organização e Funcionamento dos Serviços Publicos).

O trabalho sob a epigrafe "Regulamento e Promoções de Funcionarios Publicos", da autoria do concorrente que se assina sob o pseudomio de "Pistolão", obteve a nota 66, assim distribuida. — Correção de linguagem, clareza e metodo de exposição — 10; Cultura Geral e conhecimentos basicos de Administração Publica — 10; Contribuição pessoal — 16; Fundamentação — 10; Interesse do trabalho para a Administração Publica Federal Brasileira — 20.

O trabalho "Carreiras" de autoria do concorrente que usa o pseudomio "Tupiniquim", obteve a nota 52, assim discriminada. — Correção de linguagem, clareza e metodo de exposição — 12; Cultura geral e conhecimentos basicos de Administração Publica — 9,6; Contribuição pessoal — 10,6; Fundamentação — 8,6; Interesse do trabalho pra a Administração Publica Brasileira — 11,3.

No que tange á Administração de Material e Edificios Publicos eis os trabalhos que obtiverem maior classificação: — "Conservação e Recuperação de Material" da autoria do concorrente que tem o pseudomino de "Recovering". Conseguiu 100 pontos, assim distribuidos: — Correção de linguagem, clareza e metodo de exposição — 15; Culture Geral e conhecimentos basicos de Administração Publica — 15; Contribuição pessoal — 20; Cultura Geral e conhecimentos basicos de Administração Publica — 15; Contribuição pessoal — 25 — Fundamentação, inclusive bibliografia — 20; Interesse do trabalho para a Administração Publica Federal Brasileira — 25.

— "Codigo de Material", de autoria do concorrente que teu o pseudonimo de "Martagão", conseguiu 72 pontos assim distribuidos: Correção de linguagem, clareza e metodo de exposição — 10; Cultura Geral e Conhecimentos basicos de Administração Publica — 12; Contribuição pessoal — 15; Fundamentação, inclusive bibliografia — 15; Interesse do trabalho para a Administração Publica Federal Brasileira — 25.

De acordo com as instruções reguladoras do concurso, do presente julgamento caberá recurso para o diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, dentro do prazo de três dias para os candidatos do Distrito Federal, e de quinze para os do interior, contados, um e outro, da data da publicação do respectivo edital, que foi a 25 do corrente.

Mudou-se a Sêção Especial da F.E.B.

O major Chefe da Seção Especial da Força Expedicionaria Brasileira avisa, por nosso intermedio, aos interessados que a Seção mudou-se para a ala direita do Palacio da Guerra, junto á 1.ª Seção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, 3.º pavimento, em frente ao Edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A partir das 14 horas de amanhã, dará seu expediente normal.

Missa Compromissal no Santuario de N. S. da Pena

Será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no Santuario de N. S. da Pena, de Jacarepaguá, padroeira das Artes, Ciencias e Imprensa, a missa compromissal, oficiada pelo vigario do Loreto, padre Ambrosio Moutoni.

A cerimonia religiosa terá acompanhamento de canticos sacros, sob a direção da professora Amelia Menezes. Após a missa, o vigario do Loreto receberá o juramento dos Irmãos e Irmãs, para servirem no ano compromissal de 1947 e 1948.

Em sessão solene, no consistorio da Irmandade, será feita a transmissão dos cargos sendo, neste momento, feita pelo irmão juiz, sr. Onofre da Silva Oliveira, a apresentação do seu substituto, sr. José Rodrigues e os seguintes companheiros de administração: dr. Miguel de Castro Teixeira, srs. Alvaro Drolhe da Costa e Moacir Leão.

Casas no Meier Por Cr$ 65.000,00

Vendem-se á rua Silva Rabelo, junto a Estação diversas casas a partir de Cr$........ 65.000,00, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. e area, com alguma facilidade no pagamento.

Tratar diretamente, á rua México 148 sala 406 com A Catrambi Filho.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco, n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o emprego dos processos e máquinas para o tratamento de superficie de partes de calçados, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção, N.º 22.321, da qual é concessionária a dita Companhia.

Doenças da pele
Sifilis eczemas, varizes ulceras das pernas, verrugas espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia 73—Tel 32-3255

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47-1.º — Tel. 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 49
De 15 ás 18 horas

OPORTUNIDADE PARA OS ALUNOS DE CURSOS PROFISSIONAIS DE ALCANÇAR AS FACULDADES

EQUIPARAÇÃO DE TODOS AO CURSO SECUNDARIO

Organização Defendida Pelos Diretores de Estabelecimentos de Ensino — Exposição Feita Pelo Professor Gama Lima Filho

No momento em que se discute como assunto de primordial interesse para a educação nacional a lei de Diretrizes e Bases, o prof. Francisco da Gama Lima Filho, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, vice-presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, diretor de Ensino do SENAC, professor da Escola Amaro Cavalcanti e diretor da Academia de Comercio São Francisco do Colegio Vera Cruz, externando sua opinião pessoal sobre a organização e articulação de cursos no ensino medio, declarou-nos o seguinte:

UM ORGANOGRAMA

— Esse é um problema que preocupa todos os professores e tem sido objeto de muitos estudos e planos organizados pelos professores particulares. O II Congresso dos Estabelecimentos de Ensino, realizado em Belo Horizonte, dele tratou com o destaque merecido. Será ele objeto de cuidados ainda maiores no II Congresso, a realizar-se em janeiro e 1948, em São Paulo. De minha parte, tomando conhecimento das conclusões preliminares de um relatorio do prof. Almeida Junior e coletando os principios firmados pelos dois congressos nacionais efetuados pelas associações de classe dos dirigentes de nossas escolas particulares, coube-me encaminhar á Comissão de Diretrizes e Bases nomeada pelo ministro da Educação, ao lado de sugestões que me parecem fundamentais, um plano de organização e articulação de cursos de ensino medio. Pelo organograma que então organizei é possivel perceber os amplos horizontes que os sindicatos de ginasios, colegios e escolas almejam ver abertos para a educação nacional.

CONTRA OS COMPARTIMENTOS ESTANQUES

— Considerando como defeito primacial do sistema vigente a formação de compartimentos estanques entre os varios cursos e verificando na pratica a pouca vitalidade de alguns cursos profissionais, procuramos estabelecer um projeto da mais perfeita articulação entre os cursos secundario, comercial, industrial, de formação de professores e o agrario. Para isso admitimos a hipotese dos cursos de nivel medio se estenderem pelos 7 anos em que atualmente são realizados.

No curso secundario, até a quarta serie, ao lado de materias eletivas, variando de um para outro estabelecimento ou região, seriam ministradas como disciplinas obrigatorias o Português e Matematica, a Geografia Geral e do Brasil, a Historia Geral e a do Brasil, o Desenho, 1 lingua estrangeira e as Ciencias Naturais. Na 5.ª e 6.ª séries, com o mesmo carater, seriam lecionadas as seguintes materias: Português, Matematica, Geografia e Historia do Brasil, Fisica, Quimica, Historia Natural e 1 lingua estrangeira ao lado de disciplinas optativas. O setimo ano, de preparo intensivo para o vestibular ás escolas superiores e lecionado em colegios ou em cursos anexos ás Faculdades, constaria do estudo de 4 disciplinas no maximo, a fim de permitir a execução e programas adequados aos exames de acesso á Universidade. Os cursos profissionais — comercial, industrial, agrario e de formação de professores — seriam divididos em dois ciclos, um de 4 outro de 3 anos. No ciclo inicial, ou basico, seriam ministrados, de par com as disciplinas tecnicas necessarias a cada um dos cursos, as mesmas disciplinas determinadas obrigatorias das 4 primeiras series do secundario, seguindo-se identicos programas minimos sugeridos pelo Ministério da Educação.

SEGUNDO CICLO E TRANSFERENCIAS

— No 2.º ciclo, tambem seriam colocadas como disciplinas obrigatorias as previstas para a 5.ª e a 6.ª series secundarias, permitindo-se a inclusão de materias tecnicas caracteristicas para a grande diversidade dos cursos tecnicos de comercio, industria, agricultura, ou para o curso normal. Com esse alvitre, alem da articulação verificavel na passagem do 4.º para o 5.º ano de estudos secundarios de um para outros cursos conforme as tendencias e aptidões dos candidatos, preve-se tambem a possibilidade de reconsideração de objetivos quando o aluno for promovido da 2.ª para a 3.ª serie de qualsquer dos cursos profissionais de 2.º ciclo.

Atingida essa etapa de sua formação — e tomemos como exemplo o curso tecnico de Contabilidade — o estudante poderá optar entre conclui-lo, cursando a terceira serie, e transferir-se para a 3.ª serie secundaria, para depois candidatar-se aos exames vestibulares a qualquer curso superior. Se preferir diplomar-se no curso tecnico, terá ainda oportunidade de prestar exame vestibular para a matricula direta nos cursos universitarios de economia, contabilidade e atuaria.

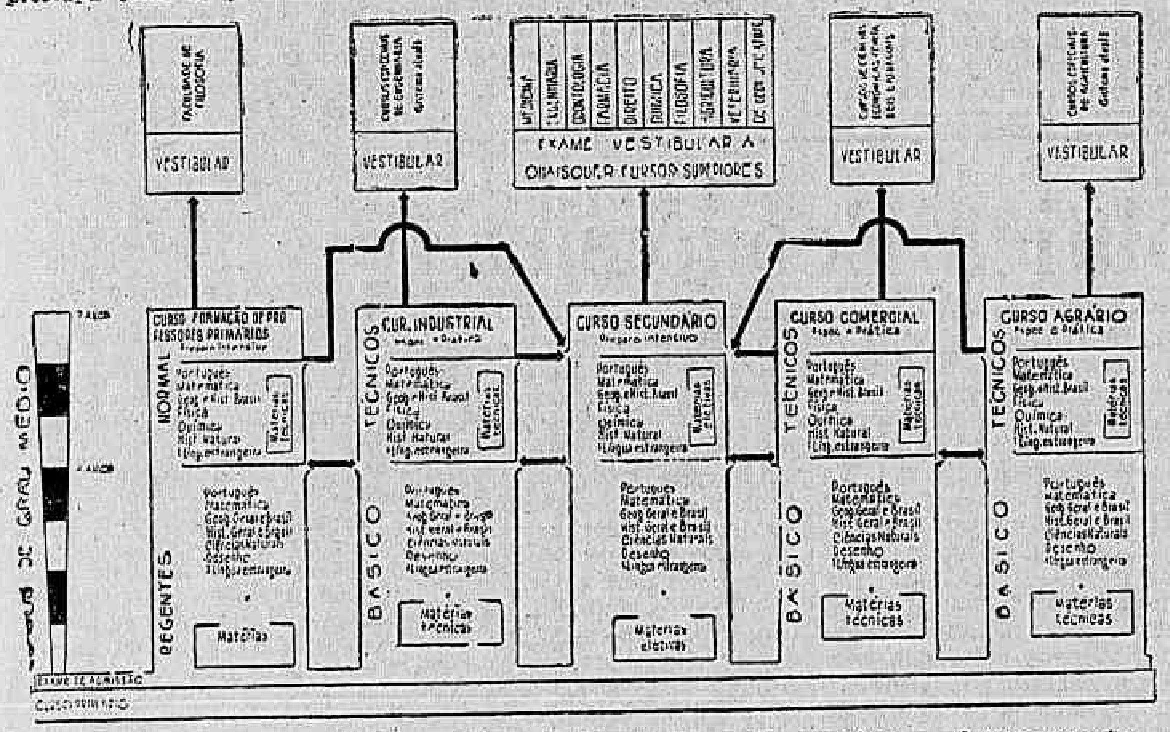
OUTROS CASOS

— O que ocorrerá aos estudantes do curso comercial seria extensivo aos do industrial — com ingresso nos cursos especiais de engenharia — e aos do curso normal, com a possibilidade de ingresso nas faculdades de filosofia. Por outro lado, os diplomados pelas escolas profissionais de 2.º ciclo poderiam cursar a 7.ª serie secundaria e dirigir os seus estudos para outros rumos, que julgassem mais convenientes, sem maiores empecilios.

Na hipotese de ser aceito esse plano, que tem sido defendido pelos diretores de colegios particulares em seus congressos, ganhariam os cursos profissionais em fortalecimento, oferecendo aos seus alunos maiores oportunidades para atenderem á sua vocação, ou á tendencia que revelem no decorrer de seus estudos. Por outra parte, encontrariam os pais de modestos recursos uma rede de estabelecimentos oficiais de ensino gratuito, nas escolas profissionais, deixando a seus filhos o direito de mais tarde alcançar os cursos universitarios.

FIM DE UM SISTEMA COLONIAL

— Tal projeto quebraria o sistema colonial que gera um complexo de primogenitura para os cursos do ginasio e do colegio, relegando a segundo plano, como a irmãos cadetes, os cursos profissionais de grau medio. A nosso ver, aceitas as linhas gerais desse plano, teremos ampliado democraticamente [illegible] que se possa banhar ao sol da cultura o maior contingente possivel de adolescentes patricios, sejam quais forem a sua origem, a sua condição social, ou a região em que vivem. Ao mesmo tempo, tornariamos menos inexpressivo o ritmo demasiado lento nas matriculas nos cursos universitarios.



O organograma organizado pelo prof. Gama Lima F. mostra a intercomunicação dos cursos e as possibilidades de transferencia indicadas pelas setas

Mandado de Segurança Contra o Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

Recorrem á Justiça os Funcionários Extranumerários, Alegando Desrespeito ás Leis, da Parte do Cel. Leony de Oliveira Machado — Questão de Aumento de Salario

Deu entrada na 2.ª Vara da Fazenda Publica um mandado de segurança impetrado pelo dr. Wilson Jardim Neves em favor dos funcionarios extranumerarios das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional que á data da promulgação da Constituição não contavam 5 anos de exercicio na função.

Expõe aquele causidico que todos os funcionarios admitidos após a incorporação das Empresas, são equiparados aos extranumerarios da União, tivessem ou não 5 anos de exercicio em 18 de setembro. Alega que estes funcionarios admitidos após a incorporação, o foram pelo superintendente das Empresas, expressamente, mediante portaria, ou tacitamente pela aceitação da relação de funcionarios novos, remetida mensalmente pelas Empresas á Superintendencia.

De "todas as Empresas — frisa — pois elas estão diretamente subordinadas ao Superintendente, que, inclusive, é quem nomeia os seus diretores. Nem mesmo as Empresas que vão constituir a sociedade anonima de que trata o decreto 9.610 de 19-8-46, são exceções, pois até hoje não foi organizada a dita sociedade.

Isto porque "se, conforme o Codigo Civil e o direito em geral, a vida das pessoas juridicas só começa com a inscrição de seus atos constitutivos no registro que lhes é peculiar, que efeito pode ter a existencia de um decreto-lei e de um projeto de estatutos de uma sociedade anonima sobre direitos que ela ainda não abriga?"

Sobre o assunto, junta uma decisão da 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, e afirma ainda que tanto o coronel-superintendente reconhece aquele direito que não concedeu aos impetrantes o aumento de salarios dos comerciarios, mas sim uma "gratificação provisoria aos extranumerarios até a solução do caso", e quando demite funcionarios nesta situação, não lhes paga indenização estipulada pela legislação do Trabalho.

Depois de analisar a legislação a respeito, acentuando que o artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitorias concedeu aos extranumerarios de cinco ou mais anos de trabalho o direito á estabilidade mas que tambem não os demais extranumerarios de nenhum dos seus direitos, e conclui afirmando que o coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente, quer derrubar com uma portaria interna, três decretos-leis que beneficiam aos funcionarios em questão.

São estes os pertencentes á Empresa "A Noite", Radio Nacional, Editora "A Noite", Armazens Frigorificos e outras Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SÉDE: B. HORIZONTE - RIO: R. MÉXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA. ATÉ Cr$ 50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRÁTIS PARA MINAS

DR. W. SALEM
OUVIDOS — Av. R. Branco 257
NARIZ — 3.º And., S. 301
GARGANTA — Tel.: 22-3375

Novo Governador do Territorio do Guaporé

O presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração: do cargo, em comissão, de governador do Territorio Federal do Guaporé, ao tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon e designando para exercê-lo o major Frederico Trota.

Medidas Para o Combate á Broca do Café

INSTALAR-SE-Á AMANHÃ A REUNIÃO PROMOVIDA PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sob a presidencia do ministro da Agricultura, será instalada amanhã, ás 16 horas, no salão de Conferencias da Divisão de Caça e Pesca, na Praça Quinze de Novembro, a "reunião para assentar medidas de Combate á Broca de Café", da qual participarão delegações dos Estados de Paraná, S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Espirito Santo e Baía. E técnicos da Defesa Sanitaria Vegetal, Fomento Agricola e Centro Nacional de Pesquisas Agronomicas.

Caberá ao diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal fazer um retrospecto sobre o que tem sido feito para o combate ao inseto e apresentar o temario dos assuntos a serem tratados.

A POLÍTICA

Tambem na Baía, os Queremistas Ficam Com Getulio Contra as Forças Armadas

Tambem no Rio Grande do Sul os Comunistas Integram a Chapa do PSD — Resultados das Eleições Paraibanas — O Sr. Marcondes Filho Contra o Seu Ex-"Pai, Mestre e Guia"

SALVADOR, 1 (Asapress) — A Assembléia Estadual esteve bastante agitada. O lider da U. D. N. apresentou moção de congratulações com as forças armadas, em face do segundo aniversario do afastamento do sr. Getulio Vargas do poder. A bancada trabalhista, como era de esperar-se, protestou energicamente, entendendo ser a moção uma ofensa á pessoa do sr. Getulio Vargas, presidente de honra do P.T.B. Originaram-se por isso acalorados debates.

Procurando acalmar um pouco os animos, o lider pessedista Antonio Balbino apresentou um substitutivo, expressando confiança e solidariedade absoluta ao presidente Dutra, com o que não concordou a bancada da U.D.N., que disse aprovar a moção como aditivo, menos a expressão "solidariedade absoluta".

Submetida á votação, foi a mesma aprovada por 35 votos contra 19, tendo esses trabalhos sofrido suspensão durante duas vezes e terminando já á noite.

COMUNISTAS NA CHAPA DO PSD GAUCHO

CRUZ ALTA, 1 — RS — (Asapress) — Comunistas militantes, na impossibilidade de se apresentarem candidatos pelo extinto PCB, conseguiram figurar na legenda do PSD nas proximas eleições municipais neste Estado.

O municipio de Cruz Alta terá em sua chapa vereadores comunistas apresentados pelo pelo Partido Social Democratico, o que causou forte repercussão no seio das classes conservadoras.

CANDIDATOS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

CRUZ ALTA, 1 — RS — (Asapress) — Todos os partidos politicos vêm desenvolvendo intensa propaganda eleitoral para as proximas eleições municipais.

A UDN, o PRP e o PL formaram uma coligação sob o titulo de União Popular Libertadora, concorrendo com uma unica chapa neste municipio, enquanto que o PTB, PSD e a dissidencia do PTB, concorrerão isoladamente não só com chapas de vereadores como ainda aos cargos de prefeito e vice-prefeito. Os candidatos são os seguintes: pela União, Antonio Espelet Brenner; PTB, Alcidio Nunes; Aristides Morans Gomes, pelo PSD e dissidencia do PTB.

Os comunistas apenas concorrerão ás eleições de vereadores incluidos na legenda do PSD.

OS ELEITOS EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral proclamou os eleitos no pleito de 12 do corrente, entregando os respectivos diplomas. Foram eleitos: prefeito — Luiz de Oliveira Lima; vice-prefeito — Vasco Toledo; vereadores — Napoleão Laureano, Henrique Bernardo, João Cabral, Miguel Bastos Ranuldo de Oliveira Lima, Orlando Moura, Damasio França e José Betano, da UDN; José Clementino Junior, do PSB.

MINISTERIO DA JUSTIÇA...

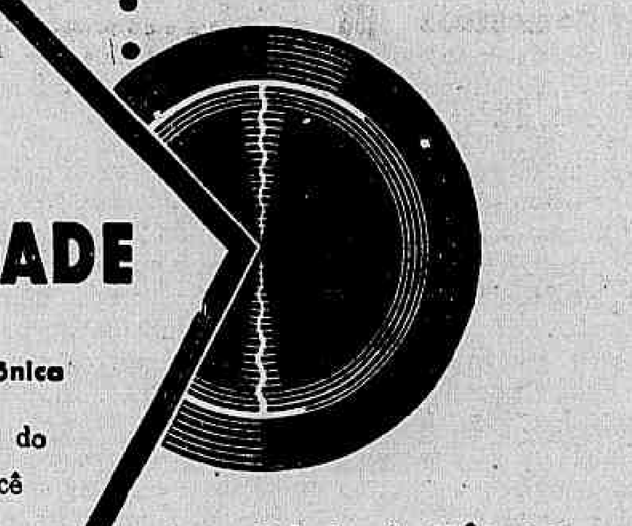
SALVADOR, 1 (Asapress) — O deputado federal Gilberto Valente viajou para o Rio de avião, prestando antes algumas declarações no aeroporto sobre os rumos da politica nacional. Disse que o sr. Mangabeira voltará brevemente á Capital da Republica, a fim de retomar as convercações. Perguntado sobre a propalada ida do sr. Otavio Mangabeira para o Ministerio da Justiça, limitou-se a sorrir, acrescentando que o reporter queria saber de mais... Entretanto, deixou transparecer não ser de toda inveridica a versão.

RECURSOS CONTRA NOVELI JUNIOR

S. PAULO, 1 (Asapress) — O TRE notificou ao sr. Aires

(Conclui na 11ª pagina)

PHILIPS *apresenta*



CONTROLE DE FIDELIDADE

Uma importante inovação nos dominios da eletrônica

Ouça hoje mesmo os novos rádios Philips providos do CONTROLE DE FIDELIDADE. Um toque de botão e você ouvirá as estações mais fracas com a máxima clareza; outro, e as estações locais serão recebidas em tôda a sua potência. Uma terceira posição assegura a recepção perfeita das estações de potência média. Procure ouvir êstes dois modelos, ambos dotados do CONTROLE DE FIDELIDADE, no revendedor de sua preferência.

As qualidades de TRÊS rádios reunidas em UM!

1. ALTA FIDELIDADE
O CONTROLE DE FIDELIDADE Philips permite uma excelente reprodução das notas altas e baixas normalmente não ouvidas nos rádios comuns

2. SELETIVIDADE
Um novo circuito preseletor aumenta a seletividade e elimina os ruidos desagradáveis, mesmo nas condições mais adversas.

3. POTÊNCIA EXTRA
Novas peças, válvulas e circuitos modernos permitem uma potência maior — e o novo tipo de alto-falante assegura todo o volume desejado.

4. CLAREZA
Em qualquer temperatura ou clima, o novo compensador termostático de frequência Philips mantém o rádio ligado para a estação desejada, sem interferência de outras.

5. ALCANCE
O novo controle eletrônico elimina a interferência na recepção de estações fracas ou distantes, aumentando assim o número das que podem ser captadas com clareza.

6. BELEZA DE DESENHO
Materiais modernos, madeiras selecionadas, desenho elegante, todos os elementos foram combinados para a creação de modelos não sòmente bonitos — mas também resistentes, á prova de uso sob as mais árduas condições.

390 AN/HN com CONTROLE DE FIDELIDADE. O melhor rádio de mesa da nova linha Philips, com o novo e exclusivo CONTROLE DE FIDELIDADE. 9 válvulas. 5 faixas de onda. Moderna caixa de madeiras selecionadas.

PHILIPS
ASSEGURA A SUA ENTREGA IMEDIATA

668 VN
667 VN Rádios de bateria também com CONTROLE DE FIDELIDADE. 5 válvulas. 6 faixas de onda, rendimento comparável aos modelos para a corrente de rêde elétrica.

ERWIN WASEY CR-4

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A RIO
Descontos - Cauções - Depósitos

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XX 2—11—1947 N. 5.937

A Nossa Opinião

VARGAS E A DEMOCRACIA

O sr. Getúlio Vargas, ao partir para São Paulo, falou a um dos jornais da cidade. Entre outras coisas, disse o ditador deposto a 29 de outubro de 1945 que iria fazer no grande Estado bandeirante um "test" político, "uma campanha em estilo elevado para ver se, de fato, o país esta num regime democrático e se pode fazer essa campanha com tôdas as garantias".

Quem conhece o sr. Getúlio Vargas não pode deixar de rir ante essas palavras. Mas, como neste país todo mundo está a par da formação política de Vargas, o "test" anunciado não passa de mais uma provocação do antigo donatário do Estado Novo.

O sr. Getúlio Vargas, educado nos principios politicos do ilustre Júlio de Castilhos, foi sempre um antidemocrata. Fêz sua carreira politica no regime que viveu de 1889 até 1930, por fôrça das circunstâncias. Apenas aguardava o momento em que pudesse aniquilar a democracia no Brasil. Esperou pacientemente. Em 1930 apareceu-lhe a oportunidade. Levado ao poder por uma Revolução, cuja bandeira era um amplo programa de reivindicações liberais, o sr. Vargas sentiu que lhe chegara o momento de agir. Pouco depois da vitória do movimento revolucionário, o futuro ditador de 1937, falando aos membros da Comissão Legislativa, fez o elogio fúnebre da democracia e uma exaltação da ditadura, embora esta fôsse vazada no estilo sibilino de que sempre foi e continua a ser mestre o antigo discipulo de Júlio de Castilhos. Em 1937 executou o pensamento.

* * *

Pretendendo tomar o pulso da democracia no Brasil, o sr. Vargas não precisaria realizar uma campanha politica. Bastaria ver na sua eleição para o Senado da República a prova mais evidente de que a democracia vive em nosso país. Os defeitos que ela possa apresentar, ainda resultado da deficiênte educação dos nossos homens públicos, serão corrigidos com o tempo.

O sr. Vargas foi eleito senador e deputado por mais de um Estado. Isso significa que os seus amigos de então tiveram ampla e absoluta liberdade e isso só se poderia verificar num regime democrático. Para que melhor "test"?

A atual propaganda politica que o ex-ditador vai iniciar será apenas mais uma oportunidade para expansão dos seus recalques e dos seus ódios politicos.

Em 1937, o sr. Vargas pretendeu fundar no Brasil uma democracia "sui generis". A ela chamou "democracia funcional". Seus auxiliares acharam-lhe novas definições: "democracia autoritária", "democracia orgânica", "democracia de substância", etc. Isso, no fundo, nada significava. A "democracia" do sr. Vargas era o dominio absoluto da sua vontade prepotente, era o DIP, era o sr. Filinto Muller na policia, era o DASP com o sr. Simões Lopes, era, enfim, todo o aparelhamento de compressão e de tortura do pensamento e da liberdade.

* * *

O sr. Vargas, acostumado a só ter "louvores" durante todo o tempo em que governou o Brasil, precisa saber que nas democracias é o povo quem governa. Por isso, o povo tem o direito de aplaudi-lo ou de apupá-lo. Ninguém pode tirar às multidões o direito legitimo de manifestar seu desagrado a qualquer homem público. Um regime em que o povo se veja privado dessas manifestações de sua soberania não é "democracia". É regime igual àquêle que o sr. Vargas conseguiu impor ao Brasil de 1937 a 1945.

Será isso que o sr. Vargas deseja ver em S. Paulo?

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A RIO
Descontos - Cauções - Depósitos

O Sr. Tavora e os Comunistas

O SR. Fernandes Tavora foi o unico senador da U. D. N. que votou a favor da cassação do mandato dos parlamentares comunistas. Poderia parecer estranhavel a muita gente a atitude de discordancia dêste senador cearense dos seus companheiros de partido. Entretanto, as razões apresentadas pelo sr. Fernandes Tavora justificam plenamente o seu gesto.

O [illegible] nessa questão não poderia ser um voto partidario, mas um voto de [illegible], tendo, como adotou, o lema: "pro Patria, contra legem". O senador [illegible] sempre considerou o comunismo uma ideologia [illegible] indesejavel ao nosso país. E, diante das instruções aprovadas pela Terceira Internacional, de que "o deputado comunista é responsavel, não perante a massa anonima que o elegeu, mas perante o partido comunista, legal ou ilegal", não restaria duvida quanto ás ligações diretas dos comunistas brasileiros com os bolchevistas russos.

O sr. Fernandes Tavora colocou-se no ponto de vista dos interesses do país. E reconheceu, embora discordando dos colegas udenistas, que a conservação do mandato dos comunistas era profundamente prejudicial áqueles interesses. Estas palavras definem bem a sua atitude:

"Trata-se de um caso em que estão empenhados os destinos do Brasil; e eu que, durante a vida inteira, me tenho batido pela liberdade humana e pelo exato cumprimento da lei, vejo-me agora obrigado a decidir entre aquilo que pode ser uma decorrencia desta e o imperativo de meu patriotismo, que me ordena defender o meu país.

Entre o fato da interpretação teorica de uma disposição legal que sofre contestação e o caso concreto da defesa do Brasil, não posso vacilar: — "Pro Patria, contra legem".

Os Dentistas da Prefeitura

O GENERAL Mendes de Morais, prefeito da cidade, reconheceu que os reajustamentos do pessoal da Prefeitura não foram feitos com um completo espirito de justiça. E determinou que se fizessem novos estudos para corrigir as falhas e as injustiças.

Sendo assim, pedimos a atenção do sr. prefeito para o caso especial dos dentistas extranumerarios, referência 51, já efetivados por força do artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição de 1946.

Esses servidores foram as maiores vitimas dos reajustamentos. Não somente ficaram esquecidos, como foram mesmo desajustados. Inutilmente, eles se dirigiram ao governo da cidade, por varias vezes, pedindo um pouco de atenção para o seu caso. Nunca foram ouvidos.

Agora que a Prefeitura tem á sua frente um homem da envergadura moral do general Mendes de Morais, esperam que se lhes faça justiça. Para isso pleiteiam a sua inclusão na classe inicial do Quadro Suplementar, de acordo com o decreto 8 818, de 8 de março deste ano.

Um dentista da Prefeitura referencia 51 recebe atualmente, com os descontos obrigatorios para o Montepio dos Empregados Municipais, apenas Cr$ 1 231,00, o que, positivamente, é muito pouco para quem trabalha com a responsabilidade que requer a profissão.

O Sub-Queremismo...

O SR. Marcondes Filho fez declarações desligando-se da corrente partidaria do sr. Getulio Vargas. Antes, no mesmo sentido já se pronunciara o sr. Ugo Borghi. Assim, temos em oposição ao ex-ditador os seus dois maiores lideres politicos.

O sr. Marcondes Filho era o pensamento e o sr. Ugo Borghi a ação. A dupla formava o comando do "queremismo". Agora, sem essas muletas, o sr. Getulio Vargas terá de mover-se apoiado apenas nos sub-produtos daquele movimento continuista. E, se o produto era de má qualidade, que se poderá dizer dos derivados?

Evidentemente, o time é fraco. Epitacinho, Segadas, Barreto Pinto, Baeta Neves & Cia. não oferecem sequer possibilidades de boa colocação no campeonato. O P.T.B. vai ser mesmo o "lanterninha"...

E já vai tarde. Porque, de fato, não há na democracia clima que permita a existencia dessa gente. Só no Estado Novo poderia viver a fauna "queremista"...

Regressou a Missão Militar em Washington

Regressou a esta capital apresentando-se, ontem, ao ministro da Guerra, o engenheiro militar major Antonio Romualdo da Silva, que servia na Missão Militar do Brasil em Washington. Esse oficial superior vai apresentar um trabalho sobre a sua missão.

Para o Senado a Responsabilidade Quanto ao Deficit

(Conclusão da 1a pagina)

com a Despesa, no proximo exercicio financeiro.

Estes projetos são o de reforma geral do impôsto de renda e o da taxa de 5% sobre a transferencia de valores para o estrangeiro.

Tais projetos deverão ser votados antes do Orçamento, pois do contrario ficará prejudicada a inclusão deles nas rubricas prescritas paraarre TAOII das previstas para a arrecadação.

Se isso acontecer, teremos a repetição, no proximo exercicio, do que aconteceu no corrente ano, quando o povo sofreu as consequencias do desiquilibrio da Lei de Meios por falta de providencias dos seus representantes no Congresso.

Neste registo, não pode ser esquecida a circunstancia de que, após a decisão do Senado, todos os ante-projetos de lei, acima mencionados, ainda terão que voltar á Camara, para sua aprovação final.

E o prazo para uma e outras termina a 30 do corrente mês, na forma do que dispõe o artigo n. 74 da Constituição.

DEVERES DE URBANIDADE

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Logo depois do almoço do meio-dia (que nas comunidades lazaristas constitui a principal refeição cotidiana) os três colegas, que aguardavam nossa chegada, convidaram-nos a acompanhá-los até á casa de campo situada em Gentilly, naquele tempo, sórdido suburbio de Paris, dos mais pobres e dos mais esquecidos da administração municipal.

Pelo caminho, no Boulevard Montparnasse, como na rua que tem tambem este nome e na rua Vavin, na rua Notre-Dame-des-Champs, no Boulevard Ed. Quinet, em frente ao cemiterio de Montparnasse, por toda parte onde passavamos, um espetaculo para mim inédito fez-me cair o queixo: dezenas e dezenas de pares, velhos e moços, vestidos com decencia ou maltrapilhos, dançavam freneticamente o can-can, polkas e valsas, ao som de um quarteto ou de uma simples sanfona.

Em outros grupos havia magicos, tipos admiraveis que reproduziam uma frase dita ao ouvido do "compère", mediante a contribuição de 20 centimos. Como poderia ser aquilo, se o adivinho estava á grande distancia e de olhos vendados?... Mulheres e meninas esqualidas vendiam aos transeuntes pequeninos bouquets de violetas por uma tutemeia... E tudo aquilo me atordoava.

Estavamos a 14 de julho e a policia permite aos parisienses um triduo de pulos e rodeios ao ar livre, por ocasião das comemorações populares da tomada da Bastilha.

* * *

Meio tonto, cheguei até Gentilly e sentia um cheiro insuportavel e nauseante. Um dos guias e companheiros percebeu que eu levava o lenço ao nariz, e disse-me:

— Não é nada... E' a Biêvre que nos prega a penitencia... Você se habituará. Além deste há outros perfumes "dans" "les Ordures de Paris", e todos da mesma força...

A Biêvre era um regato que naquele tempo coleava, descoberto, uma parte da zona da Banlieue de Paris e hoje é um esgôto. Naquela época tambem recebia os detritos de alguns curtumes, de tinturarias e de outras fabricas da região, e daí o cheiro intoleravel que exalavam suas aguas lamacentas lembrando muito o nosso Canal do Mangue. Hoje em dia, como disse, é esgôto coberto, e a fisionomia de Gentilly está inteiramente modificada. As muralhas de Paris foram totalmente demolidas e sobre elas passam hoje grandes avenidas e boulevards exteriores, entre os quais o boulevard Gallieni, no fim do qual se encontra a chacara dos Lazaristas em Gentilly, até onde se chegava há 40 anos passados, por uma estreita e infecta rua cujo nome já nem me recorda agora qual fosse.

Logo que transpusemos o portão do jardim, fomos imediatamente apresentados ao diretor Père Louvick, mestre de noviços, sacerdote de seus 50 anos, seco, ascetico, magro, de cabelos crespos, muito grisalhos, de olhos verdes e brilhantes, parecendo-me desde logo um homem cujas impressões ninguem descobria na expres

(Conclui na 8a pagina)

Política Econômica

Humberto BASTOS

Em recente estudo publicado na "Revista Brasileira de Economia", os conceituados técnicos Otavio Gouvêia de Bulhões e Jorge Kingston realizaram uma interessante analise de nossa politica monetaria. Se de algumas de suas sugestões podemos — e devemos mesmo — discordar, não nos é possivel, no entanto, deixar de reconhecer o esforço admiravel que o trabalho representa no sentido de contribuir de modo objetivo para a aplicação de uma verdadeira politica economica.

A esta coluna é motivo de satisfação surpreender nessa analise conclusões aqui divulgadas e que refletem, como sempre pretendem, a realidade brasileira. No terceiro paragrafo do referido trabalho encontraremos, por exemplo, essas palavras: "Pelo presente estudo parece plausivel a conclusão de que a fonte originaria do aumento de meios de pagamento proveniente da formação de saldos no exterior, está em declinio e que a expansão de credito, verificada em 1944 e 1945, pela atuação do Banco do Brasil, não voltou a se manifestar. Observa-se mesmo, nos dois primeiros meses de 1947, **certa retração de credito bancario.** (O grifo é nosso). Persiste, porem, de maneira latente, a fonte de inflação do Tesouro. A ameaça do acrescimo de meio de pagamento relacionada aos "deficits" do Tesouro põe em dificuldade a adoção de uma politica de credito que possa contrabalançar os efeitos exagerados da cessação de influencias inflacionarias."

Eis aí, portanto, palavras insuspeitas que vêm espontaneamente e dentro do maior rigorismo técnico ratificar os clamores de inumeras fontes de produção nacional que registram a retração do credito bancario como uma causa de desestimulo para o aumento da produção.

Insistentemente procurou-se provar que não havia essa retração. Cavalheiros mais ou menos panfletarios, explorando os erros do regime ditatorial, quando deles participaram e a eles deram a sua conivencia, procuram negar a crise em que nos encontramos, crise que é um reflexo de erros herdados e novos erros cometidos. Mas na verdade, mais cedo ou mais tarde, sempre surgirá dos algarismos, e foi o que aconteceu com esse excelente trabalho divulgado. A retração de crédito existe, não há a menor duvida, criando dificuldades ás fontes de produção; e existe precisamente porque "se a par do acrescimo de meios de pagamento, para fazer face aos encargos do Tesouro, expandirmos os depositos, por meio do aumento de emprestimos aos produtores, acabaremos renovando a inflação, cujos efeitos ainda perduram de maneira muito grave", conforme declaram os srs. Bulhões e Kingston.

Essas conclusões refletem a verdade de fatos ainda não explicados plenamente, isto é, que ainda não foi iniciada uma verdadeira politica economica que, baseada num largo plano, tenha como objetivo sanear o nosso meio circulante sem prejudicar a produção nacional, muito pelo contrario, dando a ela o indispensavel apoio para que possamos oferecer ao mercado interno bens de consumo a preços acessiveis e ao mercado internacional os artigos necessarios a equilibrar a nossa balança comercial, uma vez que uma grande produção bem distribuida tende a equilibrar o poder aquisitivo.

PÉ DE COLUNA

Congressos, de Nutrição e de Escritores

POMPEU DE SOUSA

Da unica escola de nutrição do nordeste, unica aliás em todo o país, a de nome Agnes June Leith, em Fortaleza, Ceará — para onde convergem moças de todos os Estados, do Espirito Santo para cima, até o extremo norte — saem as visitadoras de alimentação que vão se espalhar depois pelos Estados, onde existam já tais serviços.

O recrutamento é feito sem preferencias nem preterições, na base duma cota para cada Estado, o governo estadual indicando as candidatas, preenchidas as vagas das cotas não utilizadas com a fila de candidatas locais, que sempre há. Daí aquela mistura de moças dos varios Estados, misturando seus tipos, suas vozes de acentos regionais diversos, de diversas maneiras, costumes, vocabularios — unico apenas o entendimento, a cordialidade, a fraternidade, não sei se diga afeto, que parece unir todas elas e nelas se sente com o vê-las apenas.

De resto, dá gosto vê-las. Dá gosto ver a Escola toda. Por ser uma coisa que funciona neste país, e, mais ainda, coisa de governo — o que, pela raridade extrema, chega a ser de enternecer. Por vê-la mesmo, tambem, por fora e por dentro, predio e gente, instalações e vida. Aquele casarão moderno, idéias que parecem chocar-se — a do substantivo com a de seu adjetivo — mas na verdade compõem coisa muito excelente, no caso, mais parecendo uma daquelas boas casas de fazenda a que se acrescentaram os confortos da vida de cidade. A gente, que é visita, que o era no caso, entra-não-quer-mais-sair.

Isto, a casa. Seus moradores, quero dizer, suas moradoras, a maneira de morarem — eis outra excelencia. Tudo resultando do regime, da orientação, do espirito que inteira a enche. O regime é o do internato, internato para todas — alunas, professoras e diretora — menos para os professores homens, que são aliás dois apenas. Saida só sabado e domingo, para as que possuem familia na terra ou licença escrita dos pais ou responsaveis. Tudo, porem, sem nenhum jeito de prisão, com cortinas voando nas janelas, ar de disponibilidade nas coisas, nas criaturas, apesar de todo o serviço da casa, exceto cozinhar e lavar, ser feito por elas mesmas. Apesar da disponibilidade — cortinas nas janelas, vaso de flor nas mesinhas, nas janelas tambem — tudo numa ordem, numa eficiencia de coisa feita com vontade, feita de coração.

É o espirito da casa. Espirito que muito deve á sua diretora, professora Maria Odete, que ama seu trabalho e o sabe fazer amado. Desse espirito nasce tudo aquilo: apenas num curso dum ano se prepararem tão bem aquelas moças, não apenas dos conhecimentos mas ainda

culçá sobretudo, das disposições, do impeto, da força de alma, que, na sua tarefa quase solitaria, é o mais importante.

De tudo isto, o trabalho que têm realizado, que vão realizando aquelas poucas moças por tantas e tão largas terras e gentes, não apenas nos bairros da pobreza de Fortaleza, das capitais, tambem entrando pelos rios, pelas matas amazonias. Trabalhos de Hercules que aquelas frageis moças andaram e andam fazendo e de que deu noticia o Congresso. Noticia juntamente com as dificuldades, as impossibilidades, que enfrentar, que vencer, tornar possiveis.

Daí a importancia nacional daquele obscuro Congresso, de que nem direito se soube por cá, a importancia de se publicarem seus anais, de se darem a ler a todo mundo, principalmente aos que tem alguma coisa de poder neste país. Para saberem das coisas terriveis que há de ver e resolver. E darem meios de resolver, aos que tudo possuem menos meios. Estas moças, especialmente, tão poucas, tão desamparadas, desaparelhadas — mas tão sobretudo capazes.

Da qual capacidade encontrei um exemplo de enternecer a gente numa mocinha de nome — nome ou apelido, que assim a ela se dirigiam nos debates — Jeni. Moça, na verdade, das mais excepcionais criaturas de que tenho conhecimento ou noticia. Pouco mais que uma menina, aparentando 16-17 anos, mas duma madureza e claridade de inteligencia que raras são naquele grau, em qualquer maduro intelectual. Duma forma de inteligencia ao mesmo tempo céptica e confiante, ironica e simpatizante, graciosa, sobretudo, de uma extrema graça de pensar e dizer, que fez de suas intervenções no debate — de numero e frequencia aliás muito grandes — um espetaculo de inteligencia como poucos. Digo eu que, vindo dum Congresso Brasileiro de Escritores, onde alguns dos maiores deles de todo o Brasil se reuniram e falaram — não encontrei entre eles algum que se comparasse áquela menininha que é visitadora de alimentação no interior do Pará e sua vida é subir rio, descer rio, ensinando caboclo a comer, ensinando, por exemplo, que a castanha do Pará, que ele tanto possui e quase não come, lhe compensaria, entretanto, da carencia de proteina que lhe resulta da falta de carne, de que não dispõe

O Brasil dá Ajuda ao Bloco Sovietico

(Conclusão da 1a pagina)

é, em 1953, pagará os restantes 10 milhões.

O acordo estabelece, tambem, que o pagamento poderá ser feito em dolares americanos, em outra moeda aceita pelo país credor ou, ainda, em ouro, entregue sem onus em Nova York, ao preço oficial a menos que seja julgado preferivel pelas duas partes proceder a uma adaptação do programa de trocas de mercadorias.

AUXILIANDO O INIMIGO

Verifica-se, portanto, o seguinte: um país que caiu irremediavelmente sob dominio sovietico pode comprar-nos FIADO materias primas e generos alimenticios até o total de quatrocentos milhões de cruzeiros. Esse país, situado na esfera de influencia russa, foi intimado por Moscou a opor-se á realização do Plano Marshall, que procura reerguer a economia das nações democraticas do Continente europeu. Nós temos interesses politicos e economicos nessa obra de reconstrução. No entanto, subtraimos de nossos recursos uma parcela de valor correspondente a vinte milhões de dolares, para entregá-la, a credito, a uma nação que se opõe e luta contra o referido Plano e — mais ainda — que acaba de romper relações com o Chile por causa das atividades subversivas de seus representantes diplomaticos.

Não sabemos onde estavam os nossos negociadores quando aceitaram e assinaram um acordo dessa especie. Pelo visto, eles não imaginavam que seis anos depois o mundo poderia estar dividido em dois campos antagonicos, com o Brasil, de um lado, e a Tchecoslovaquia, no outro. No entanto, passou-se apenas um ano e já rompemos com a Russia, que domina o governo de Praga...

Note-se, ainda, o seguinte: 1º) o acordo em questão não pode ser denunciado antes de 15 de novembro de 1948; 2.º) — o crédito aberto deve ser utilizado pelos tchecos durante dois anos, a partir da data em que o ajuste entrou em vigor.

Como vemos, se chegarmos a denunciar o acordo a denuncia não impedirá o esgotamento do crédito; e, se procedermos dessa forma, só poderemos esperar o primeiro pagamento para janeiro de 1952.

OS MOTIVOS E OS MOVEIS

Ignoramos os motivos que nos levaram a assinar esse estranho ajuste. E' possivel que haja alguns brasileiros desejosos de vender milho ou peles aos tchecos. Mas não se pode admitir que esses interesses prevaleçam sobre a diretriz politica que adotamos, no campo internacional.

O PETROLEO ENTRETANTO

Por fim não esqueçamos que temos onde exercer mais perto a nossa generosidade. Se ao invés de nos metermos em transações precarias nos cafundós da Europa Central, voltassemos nossos olhos para a América do Sul, poderiamos, por exemplo, fazer cumprir o tratado que assinamos com a Bolivia a 25 de janeiro de 1938 e pelo qual teriamos o petroleo que os Estados Unidos nos estão enviando a tanto custo

Derrotados os Trabalhistas na Inglaterra

(Conclusão da 1a pagina)

que estavam em poder dos independentes.

Um aspecto interessante foi que, nos distritos onde predominam os trabalhadores, que sempre deram grande maioria aos trabalhistas, estes estão perdendo terreno.

Em Eastbourne, os conservadores conquistaram três bancas que antes pertenciam aos trabalhistas. Estes perderam duas bancas em Exeter, uma conquistada pelos conservadores e outra pelos liberais. Ao mesmo tempo, os trabalhistas perderam uma banca em Hytre e outra em Norwich, que passaram para os conservadores.

Os conservadores afirmam que conseguiram uma vitoria esmagadora nas eleições municipais, anunciando que os trabalhistas perderam, pelo menos, 563 bancas sobre o total de 3 265 bancas disputadas, o que representa uma perda de 30 por cento para os trabalhistas.

Os Russos Pedirão um Voto de Censura à Argentina

Exigirão Que Peron Cumpra as Recomendações da ONU

FLUSHING, 1 (De James B Canel, correspondente da U.P.) — Embora se tivesse mencionado a possibilidade de um voto de censura á Argentina por não haver cumprido a ultima resolução da Assembleia sobre a Espanha, póde-se comprovar que a iniciativa neste sentido não teria ambiente favoravel, e, ainda mais, que os proprios Estados sovieticos, que, mais provavelmente, seriam os primeiros a lançar tal ideia, estão titubeando ante os possiveis resultados que uma tal atitude teria. O caso espanhol voltará a ser discutido possivelmente em fins da semana entrante.

Virá depois o caso da Coreia, que se encontra atualmente em discussão no Comitê Politico da Assembleia.

Desde a reunião passada da Assembleia Geral, porta-vozes russos vêm indicando que apresentarão uma moção de censura contra a Argentina, ou pelo menos fazer constar das atas da atual reunião seu desagrado pelo não cumprimento por parte daquele país da recomendação da ONU sobre a retirada dos chefes de missões diplomaticas de Madrid. Interrogados varios delegados latino-americanos sobre a recepção de uma moção dessa natureza, a opinião generalizada foi de que haveria forte oposição por varias razões, entre as quais a primordial é a necessidade de manter a solidariedade que se criou na Conferencia do Rio de Janeiro.

O unico delegado que mencionou indiretamente a possibilidade de que a posição da Argentina seria afetada foi o colombiano Alison Lopez, o qual, no debate geral ao iniciar-se a atual sessão da Assembleia, criticou aqueles paises que não cumpriram as resoluções da Assembleia. Naquela ocasião Lopez disse que embora o veto paralise o Conselho de Segurança, a falta de cumprimento de resoluções ou recomendações dificulta a tarefa da Assembleia. Nenhum outro delegado porem mencionou o assunto sequer indiretamente, expressando antes esperança, particularmente, de que o problema não fosse apresentado. Por outro lado, varios delegados latino-americanos colheram a impressão de que os proprios Estados sovieticos não estão muito anciosos por formular uma critica contra a Argentina.

Essa rara timidez foi explicada com os recentes acontecimentos no Brasil e no Chile, assim como as medidas em outros paises contra o comunismo. Existe a impressão de que os russos receiam que uma censura contra a Argentina poderia provocar a rutura das relações diplomaticas entre os dois paises, acelerando assim a tendencia já marcada em todo o continente de criar uma frente unida contra o comunismo.

Entretanto, a posição da Argentina é apenas um aspecto do problema da Espanha, e resta ainda esclarecer a rota que seguirá a Organização Internacional em seu proposito enunciado em repetidas ocasiões de promover a mudança de regime na Peninsula.

Até o momento, apesar de só faltarem alguns dias para que comece o debate, não foi apresentada moção alguma concreta.

O fato é que existe uma apatia geral em relação ao problema espanhol, porem ao mesmo tempo ressalta a convicção de que algo deve ser feito e que a falta de uma ação significaria uma violação moral das declarações e resoluções previas da propria Assembléia.

A MULHER PAULISTA CUIDA DA SUA ELEGANCIA

OS INCONVENIENTES DA OBESIDADE NA PALAVRA AUTORIZADA DO ENDOCRINOLOGISTA DR. OSWALDO B. DERANI

Alcançou enorme repercussão na imprensa do Distrito Federal, o lançamento de EMAGRINA, preparado que desde o seu aparecimento está constituindo uma esperança nova para a mulher que deseja emagrecer ou conservar o porte esbelto. Dado o sucesso alcançado por esse produto, procuramos o representante em São Paulo, sr. Helio Barros, com o proposito de colher elementos

muladas por essa autoridade, figura clinica endocrinologica de São Paulo.

— A obesidade é uma sindrome, motivada por desequilibrio das funções adipoegulaloras do sintoma neuro-glandular.

Apresenta uma serie de complicações, além de ferir a estetica. [illegible] seja a falta de ar, cansaço, ao menor esforço

O dr. Osvaldo B. Derani quando falava sobre os perigos da obesidade

para esclarecer a natural curiosidade despertada por EMAGRINA na mulher paulista.

O sr. Helio Barros, confirmando a extraordinaria aceitação do novo produto em São Paulo, fato que se tem repetido em todos os Estados do Brasil; revelou mesmo as dificuldades em que se encontra o la-

que se faz: desordens no sistema circulatorio, como existe na pequena circulação, favorecendo, assim, as bronquites; extase renal, facilitando o mau funcionamento dos rins e trazendo edemas e a elevação da pressão arterial, eczemas, furunculoses, hernias, dispepsia, astenia, reumatismo, diabete e ou-

O sr. Helio Barros, representante de EMAGRINA em S. Paulo

boratorio fabricante de EMAGRINA, para atender aos pedidos que ... lá recebendo aos milhares e até do exterior.

Rematando suas informações, o sr. Helio Barros manifestou-se encantado com a aceitação de EMAGRINA, tanto nesta capital como no interior do Estado.

A PALAVRA DE UM CLINICO

Interessou-se tambem a reportagem por conhecer a opinião de um endocrinologista que pudesse, com mais propriedade, falar sobre esse tema do momento suscitado no meio feminino paulista. Ouvido, então, o dr. Osvaldo B. Derani, clinico e endocrinologista nesta capital com consultorio nesta capital á rua Marina Crespi n. 18.

Eis as palavras sobre os inconvenientes da obesidade, for-

tras molestias graves. Diminue a resistencia do organismo, criando campo favoravel ás infecções e ás toxicoses.

O dr. Osvaldo B. Derani salienta, ainda, ao terminar, outras desvantagens trazidas á mulher, pela obesidade.

— Além de tudo isso, favorece o declinio da potencia sexual, no homem e na mulher, provocando a menopausa precoce, e, consequentemente, a velhice.

E' certo, ainda, que as pessoas obesas e têm os anos de vida muito curtos.

Dai a necessidade e ou cuidado de escolher-se uma fórmula capaz de corrigir a obesidade, removendo, pelo emprego de medicamento especializado, os inconvenientes da adiposidade. (***)

Novos Abrigos Para os Menores do SAM

O diretor do Serviço de Assistencia aos Menores, sr. Milton Carlos de Braga, está tomando varias medidas no sentido de melhorar as atuais instalações daquele serviço. Nesse sentido, providenciou a transferencia de 80 menores para o Patronato Agricola de São José, na cidade de Campos do Meio, Sul de Minas. No Departamento Feminino do SAM já foram introduzidas as modificações para comportar as menores desvalidas e abandonadas para o palacete da rua São Francisco Xavier n. 409. As menores delinquentes serão removidas para o Pavilhão Anchieta, na estação de Quintino Bocaiuva. E pensamento do diretor do SAM enviar as menores delinquentes de 15 e 17 anos para o edificio onde funcionava a Escola João Luiz Alves, na Ilha do Governador.

FIM DA LUTA ENTRE A HOLANDA E A INDONÉSIA

O Conselho de Segurança Espera Chegar a Um Acordo Sobre a Fórmula de Transação Proposta Pelos EE. UU., Australia, Belgica e China

FLUSHING, 1 (U. P.) — O Conselho de Segurança reiniciou o debate do caso da Indonesia com a esperança de chegar a acordo sobre a formula de transação proposta pelos Estados Unidos, Australia, Belgica e China, dispondo que os holandeses e indonesios, sob os auspicios do Comitê de Bons Oficios, reunam-se imediatamente com o fim de tornar efetiva a ordem de suspensão de fogo na Indonesia.

A formula de transação tambem pede a retirada de todas as forças para as linhas que ocupavam em quatro de agosto, quando o Conselho enviou sua primeira ordem de suspensão de fogo na Indonesia.

A sessão matutina, que começou ás 11.14 horas, caracterizou-se pela intervenção do delegado colombiano Lopez quem disse que aceitar a formula de transação equivale a admitir que o Conselho de Segurança não tinha competencia no assunto porque simplesmente limita-se, segundo a formula referida, a constatar que a ordem de suspensão de fogo foi violada, sem assumir a responsabilidade de fazer cumpri-la real e diretamente.

A União Soviética e a India declararam sua oposição á formula de transação proposta na declaração de que nada se conseguiria com a mesma.

A China e a Australia falaram a favor.

Existem indicios, não obstante, de que quando o Conselho voltar a reunir-se, esta tarde, será discutida e votada a formula de transação, assim como a proposta polonesa de que todas as tropas holandesas se retirem na Indonesia.

O primeiro orador da sessão matutina foi o filipino Carlos Romulo quem reiterou as anteriores afirmações de que a atitude holandesa havia sido "desafiadora".

Depois falou o delegado norte-americano Warren Austin, que preside este mês as sessões do Conselho, de acordo com o regulamento de rodizio.

Pediu ao delegado australiano William Hodgson que lesse o texto da formula de transação. O seguinte orador foi o chinês Tsiang, quem falou a favor da formula de transação, dizendo que a mesma é o resultado logico de diversos pontos de vista dos delegados.

Referindo-se sobre se o Conselho tinha ou não competencia sobre o assunto disse que em sua opinião possuia mas que os que opinavam o contrario tinham boas razões para isso, pelo que aprovava a formula de transação que evita diretamente afirmar a competencia do Conselho.

Depois de Tsiang falou o delegado indiano Pillai, contra a formula de transação, dizendo que "toda resolução do Conselho de Segurança que não leve em conta o fato de que os holandeses violaram a suspensão de fogo e os indonesios não a cumpriram não poderá ser eficiente". Afirmou que o atual projeto de resolução é necessariamente favoravel aos holandeses. Convem acentuar, como recordação, que as Filipinas, Indonesia e Holanda não pertencem ao Conselho de Segurança, tendo sido convidadas apenas para a discussão do caso pelo fato de serem "observadores interessados" no assunto.

O seguinte orador foi o delegado sovietico Gromyko que disse que o atual projeto de solução melhora a resolução anterior, dos Estados Unidos, uma vez que dispõe a retirada das forças combatentes para as linhas que ocupavam em 4 de agosto. Disse, não obstante, que por outra parte contém os "mesmos males da resolução norte-americana: não estipular a retirada total das forças para as posições que ocupavam antes do inicio das hostilidades. Destacou ainda que votaria contra a formula de transação e acusou o Conselho, salientando que até agora todos seus atos foram dirigidos para a proteção dos holandeses e contra os interesses dos indonesios. Acrescentou que o referido projeto de resolução não impõe ao Conselho a responsabilidade pela retirada das forças e, em vista disso, os holandeses negaram-se repetidas vezes a fazer tal coisa.

Depois falou o delegado australiano, coronel William Hodgson, declarando que a formula de transação não é exatamente o que a Australia deseja mas que é melhor que nada.

O delegado colombiano Lopez falou então, dizendo que se a maioria do Conselho acreditar seja a formula de transação a melhor solução para os problemas, tambem acatara a mesma, embora tal processo apenas conduza o Conselho a um ponto em que ninguem lhe prestará atenção ao que ordenar.

Depois de ligeiros esclarecimentos de Warren Austin o Conselho suspendeu os trabalhos até ás quinze horas.

Não Serão Negociados os Cafés do D.N.C.

Respondendo a telegramas vindas de Nova York, sobre vendas de cafés do DNC, para embarques para paises europeus e do Oriente, o ministro da Fazenda declarou que nenhuma venda de cafés do DNC cogita o Governo de fazer. Os interessados, deverão dirigir suas ofertas diretamente ás firmas exportadoras, pelos meios normais do comercio de café.

O ministro da Fazenda recebeu, tambem, um telegrama do sr. Stockler de Queiroz comunicando o seu regresso no proximo dia 3.

Não Se Esqueça

NA PREFEITURA

Será feito, hoje, das 11.15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

5210 — 11917 — 8236 — 8010
27583 — 11278 — 22852 — 25061
6132 — 5028 — 15857 — 4515

EMERGENCIAS:

2746 — 5696 — 14634 — 28441
28619 — 29660 — 29287.

TERRENOS — Vendemos no Bairro Vila Nova, em Magé, Estado do Rio, loteação alta, a 500 metros da estação, com todas as ruas abertas e lindas vistas panoramicas para o Rio, Baía de Guanabara e Serras de Teresópolis. Os terrenos ficam a 200 metros da nova Estrada de Contorno da Guanabara, já aberta ao tráfego. Preços a partir de Cr$ 6.000,00 com pequena entrada inicial e o restante em 60 prestações mensais sem juros. Tratar no Rio á Rua Washington Luiz, 38, 6.° and. s/603/604. Fone 43-8406. Em Magé, á Rua dr. Siqueira, Edificio Rodrigues de Sá, 2.° pavto. Visitas ao local sem compromisso. Peçam prospectos ilustrados.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco, n.° 26-A, 9.° andar

EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento das máquinas de coser calçados, dotadas de aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção, N.° 26.198, da qual é concessionaria a dita Companhia.

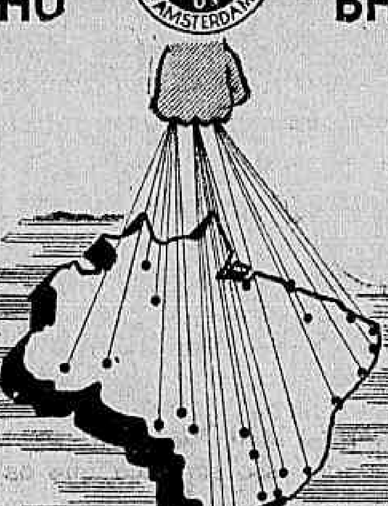
ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONTAT
Carmo, 65-1.° — 43-5185

CITROEN
ACESSÓRIOS
Capas — Lampadas — Vélas — Faróis e...
MIL novidades adaptaveis
SÓ NA MIL
A GALERIA DOS AUTOMOBILISTAS
22.6144 — RUA DO MEXICO 98/A — 42-5563

COLITES?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia, falta de apetite? A LUNGACIBA, como um poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.
É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmacias
(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.° 10 em 9-1-1918)

FAQUEIROS DE PRATA 90
A preços de Fábrica!!! na
1.ª GRANDE VENDA DO
MUNDO DAS LOUÇAS!
Talheres — Louças — Cristais
Vidros — Aluminios — Ferragens
POR PREÇOS DE SALDO!!
Av. Marechal Floriano, 114 - 116

BHU BHU



TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
R. BUENOS AIRES, 9 e 13 — R. DA QUITANDA, 101 e 114 — R. 15 DE NOV., 157-159
7006

RIO-SÃO PAULO
EM VOOS NOTURNOS
A partir do dia 3 de Novembro
Saida do Rio e São Paulo todos os dias ás 22 horas
Informações
Tel.: 42-6060
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

QUE SERÁ O SÉCULO XXI?

INICIADA EM CAMPOS A CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AO LAZARO

Sob a Presidencia da Sra. Macedo Soares — Transformado Em Colonia Agro-Pecuaria

CAMPOS, (Do correspondente) — O povo campista tem prestado eficiente colaboração á campanha de solidariedade ao lazaro benemerito movimento de assistencia patrocinado pela sra. Alcina Macedo Soares e Silva, presidente da Comissão Executiva da Campanha Fluminense de Assistencia aos Lazaros.

Atendendo á um convite da presidencia da S. A. L. de Campos, a senhora Macedo Soares, acompanhada das sras. Olindo Denys, Celso Aprigio Guimarães e Amadeu Barbosa, presidiu os trabalhos da solene instalação da entidade campista.

Tomaram parte na mesa, o prefeito municipal, sr. Manuel Ferreira Paes, e senhora; o sr. João Guimarães, vice-governador do Estado; sras. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros; Maria Luiza Barcelos, presidente da Sociedade Fluminense; Helena Pereira Crespo, presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros do municipio; Luiz de Magalhães Castro, diretor da Imprensa Estadual; juiz Jacinto Lopes Martins; vereadores Edgardo Machado e José Mota; Sindulfo Santiago, secretario da Comissão Executiva da Campanha, e destacados elementos da sociedade local.

Em virtude das insuficientes instalações do Educandario Vista Alegre, projeta-se transforma-lo numa granja agro-pecuaria.

O estabelecimento abriga o filho do hanseano, desde o nascimento, evitando desta forma, o perigo do contagio por parte dos pais.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Consultas Gratis. Adiantam-se custas.
Rua 1.° de Março, 101 5.° andar — Tels. 23-2510 — 23-0578 (este a qualquer hora)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhôres

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos mutuários e ao público em geral que as exposições e leilões de penhores vencidos da agência Sete de Setembro serão realizados, diariamente, durante a próxima semana, nos dias 3 a 7 do corrente e dentro do seguinte horário:

EXPOSIÇÕES — DAS 9 ÁS 12 HORAS
LEILÕES — DAS 12 ÁS 16 HORAS

Local: Rua 7 de Setembro, 203, 1.°

RESUMO DO CATÁLOGO

1.555 lotes constituidos de alianças, anéis, alfinetes, medalhas, botões, bichas, broches, colares, etc., de platina, ouro, platinado, prata, esmalte, etc., com brilhantes, diamantes e pedras; e relógios de ouro, prata, cobre, cromado, folheado, etc., de marcas OMEGA, UNIVERSAL, STUAG, BIRMA, ASTRO, ESKA, INVICTA, LEVIS, MOVADO, TITUS, LONGINES, OLMA, PATECK, ETERNA, MIDO, VULCAIN, PIERGE, ALIDO, etc.

MERCADOS

CAMBIO
Não funcionou ontem.
CAMARA SINDICAL
Em 31 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,39 55
Nova York	18,72
B. Aires	4,67 780
França	0,15 75
Portugal	0,76 07
Uruguai	9,25 74
Canadá	18,10
Tchecoslovaquia	0,37 44
Belgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Suecia	5,21 10
Chile	0,60 39
Dinamarca	3,90 00

BOLSA DE VALORES
Não funcionou ontem.

CAFE'
Não funcionou ontem.

AÇUCAR
O mercado de açucar esteve trabalhando ontem em condições sustentadas e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.
MOVIMENTO ESTATISTICO
Existencia 80.972 sacas.
COTAÇÕES POR 60 QUILOS
Branco cristal 161,00; cristal amarelo 125,50, mascavinho e mascavos 144,00.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem estável, sem alteração nos preços e com entregas regulares. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado
MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas nada. Saidas 1.230
Existencia 16.224 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS
— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 126,00 a 128,00; tipo 4, 120,00 a 122,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 116,00 a 117,00. tipo 5, 100,00 a 102,00. Ceará, tipo 1, nominal; tipo 5, 96,00 a 98,00. Fibra curta — Matas, tipo 3 a 5 nominal; Paulista, 3 nominal e tipo 5, 116,00 a 118,00.

GENEROS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz	333	1.440
Açucar	1.000	510
Feijão	—	50
Farinha	—	[illegible]
Milho	—	200
Banha	60	[illegible]
Charque	240	100
Manteiga	3.226	—
Bacalhau	500	—
Azeite	475	—
Cebolas	2	—

ANEMIA
NEURASTENIA
CONVALESCENÇA
ESTADO DE DESNUTRIÇÃO
NUTROGENOL
GRANADO

RÁDIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer rádio em lindo e possante rádio-vitrola. Serviços garantidos. Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00. Garrard, Record, Paillard, Webster, etc. Móveis para electrolas de Cr$ 500,00 a Cr$ 4.000,00. São 25 modelos diferentes em exposição para pronta entrega. Colonial, Chippendale, D. João VI, Rustico, etc. Aceitamos trocas. Rádios PYE, ingleses, com transformador universal e faixas ampliadas. Rádios de 6 vávulas e ondas curtas e longas, com garantia, Cr$ 950,00. Válvulas com desconto de 10%. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja, Estácio de Sá, Tel. 48.1767.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado pelo Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

274.ª Extração — **Cr$ 2.000.000,00** — **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 6.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde fundo amarelo e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 1 de Novembro de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes — 5.113 PREMIOS

[illegible]

15972 — 400.000,00 Cruzeiros — JEQUIÉ

8326 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

5994 — 200.000,00 Cruzeiros — CURITIBA

11754 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

23043 — 2.000.000,00 Cruzeiros — RIO

23042 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

23044 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

27283 — 80.000,00 Cruzeiros — RECIFE

PREMIOS MAIORES

23043	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
15972	400.000,00 cruzeiros	JEQUIÉ
5994	200.000,00 cruzeiros	CURITIBA
8326	100.000,00 cruzeiros	RIO
11754	80.000,00 cruzeiros	S. PAULO
27283	80.000,00 cruzeiros	RECIFE

Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 400,00

O escritorio á RUA SENADOR DANTAS N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

274.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 274.ª EXTRAÇÃO

Curso Avulso de Contabilidade no DASP

Estarão abertas a padl
Estarão abertas a partir de hoje e até o dia 30 do corrente, as inscrições para a matricula do Curso Avulso de Contabilidade do DASP.

Os candidatos deverão apresentar três fotografias de 3x4, o local das inscrições é na própria sede dos Cursos de Administração, á Avenida Almirante Barroso, 81, 3° andar, das 8 ás 18 horas.

SEM TRUQUES NEM ALARDES

A CASA OLIVEIRA LEITE sempre tem mantido os melhores preços no mercado de louça, cristais, aluminios, talheres e utensilios para cozinha.

ATACADO E A VAREJO

CASA OLIVEIRA LEITE

32 — PRAÇA MONTE CASTELO — 32

antigo largo do Rosário, próximo ao largo de São Francisco

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente á tarde: Tel.: 22 8566

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 - 4.º andar - Sala mente das 16 ás 19 horas

O RADIO

NOTICIÁRIO

A Radio Nacional contratou Fernando Borel, interprete de canções latino-americanas e uma das mais destacadas figuras da Cia. Argentina de Revistas. A sua estreia na PRE-8 deu-se ontem, no programa de Cezar de Alencar.

—o—

O "Trem de Alegria", continua fazendo as apurações dos votos para a escolha da Miss Carioca. Até o momento, é o seguinte o resultado da votação: Em primeiro lugar vem Tania Marques, com 3.209 votos, em segundo, Beatriz Costa, com 2.408 votos e, em terceiro, Gilda de Oliveira com 1.978 votos.

—o—

"DIVERÇÕES DA HORA SUBURBANA", programa que Silvio Mendonça e Mario Amorim apresentam diariamente ás 11,30, na onda do Radio Club, continua atraindo novos frequentadores e ouvintes suburbanos. Dentro de alguns dias será lançado pelo referido programa um interessante concurso, que vem sendo aguardado com anciedade pelos moradores dos suburbios da Central e da Leopoldina.

—o—

O radialista Alziro Zarur, chefe da redação da Radio Nacional e presidente da Associação Brasileira de Cronistas de Radio, vai reiniciar sua seção radiofonica em "A Noite". Tambem outro radialista ingressará para a cronica do "O Jornal", substituindo o jornalista Casperl, por ter ido este, colaborar com Anselmo Domingos, na "Revista do Radio" que a partir de dezembro estará em circulação: Trata-se de José Mauro, diretor de "broadcasting" da Tupi.

—o—

TANCREDO E TRANCADO estarão hoje mais uma vez, na onda da PRE-8, ás 19,30 horas, praticando outras loucuras, na historia intitulada "Meu querido vira-lata", escrita por Ghiaroni e vivida em seus principais papeis, por Brandão Filho, Apolo Corrêa e Ema Davila.

—o—

O lar de Silvio Mendonça criador das "Diverções da Hora Suburbana" encontra-se hoje em festa, pela passagem da data natalicia da esposa daquele radialista, sra. Lucia da Silva Maciel, professora da Escola Paraná. Por esse motivo o casal tem sido muito felicitado por seus inumeros amigos.

O SUCO DE LIMÃO

É o suco de limão rico em vitamina C os médicos recomendam-no para reumatismo, resfriados, etc. Sem embargo varios dentistas fizeram uma advertencia. Tomado em excesso, o suco de limão pode deteriorar os dentes.

Meia centena de pacientes chegaram á Clinica Mayo dos Estados Unidos, queixando-se de dores de dentes e da erosão gradual dos incisivos. Os dentistas descobriram que todos eles usavam, durante meses ou anos, chupar limão ou tomar de manhã, uma limonada. Os especialistas da referida clinica decidiram que o esmalte de seus dentes havia desaparecido pela ação do ácido citrico do limão.

Na Dental School, da Universidade da Columbia, o dentista Daniel Ziskin estabeleceu que os sucos concentrados de limão e de laranja (grap-fruit) ambos intensamente ácidos, atacam a miude o esmalte.

O verdadeiro mal provem de escovar os dentes, cujo esmalte foi abrandado pelo ácido, com escovas de pelos duros ou com dentifricios arenosos.

Lembramos aos Srs. Dentistas que o sabão pastoso dentifricio BUKOL, neutraliza a acidez e limpa os dentes sem atacar o esmalte, não contem substancias arenosas (abrasivas) e ainda tem a grande vantagem de neutralizar a acidez bucal.

Das "Notas Odontologicas" de agosto de 1947 — Laboratorio Bukol — Rua Conde de Bonfim n.º 470 — Telefone 48-5798 — Rio

TANOEIRO

O vinho que se impõe pela sua qualidade. Procedentes das melhores regiões de Portugal. VERDE E MADURO — BRANCO E TINTO em garrafas, botijas, litros e garrafões e pequenos barris de 5 litros. Peixes Frescos Portugueses: — Sardinha, Polvo Carapau, Pescadas, Lagostas, Atum, Enguias e Congros —

HENRIQUE IRMÃO & CIA. LTDA.

RUA DA GAMBOA, 137 — Fones: 43-4746 e 43-4772

VINHOS DO PORTO, COGNAC, CHAMPAGNE, AGUARDENTE E GEROPIGA DE NOSSA IMPORTAÇÃO

Por Meio de Cheque os Pagamentos ao Governo

Em instruções baixadas para cumprimento das disposições regulamentares na parte relativa ao recolhimento obrigatorio, no Banco do Brasil, dos saldos da arrecadação, diariamente, e tambem os suprimentos, o ministro da Fazenda determinou que tais pagamentos sejam efetuados em cheque contra aquele estabelecimento de credito.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.

Adquira nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso CAIXA POSTAL N.º 2335 Rio de Janeiro

Costuras na Guerra

Solicitam-nos: "Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: dia 3 — costureiras de ns. 501 a 750; dia 6 — costureiras de ns. 751 a 1000."

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

AÇÃO CONJUNTA DE TODOS OS ESPANHÓIS ANTI-FRANQUISTAS

Não Chegou á Inglaterra — Palavras de Pio XII — Pode Sair da Nicaragua — Estava São o Gado — Declarações de Um Terrorista

Indalecio Prieto, dirigente socialista espanhol, declarou, ontem, no Mexico, que a "divergencia principal que impede os grupos espanhois anti-franquistas de se porem de acordo, obstról o auxilio do exterior para os citados grupos em seus esforços possam derrubar o governo de Franco". Prieto disse que, durante sua estada na Europa, havia sondado o sentir dos monarquistas espanhois e, embora não tivesse havia um acordo concreto, suas entrevistas tinham aberto o caminho "para negociações ulteriores que poderiam ser decisivas".

NÃO CHEGOU Á INGLATERRA

Ontem, em Londres, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores desmentiu as informações de que Stanislaw Mikolajczyk havia chegado á Grã-Bretanha, porem recusou repetidas vezes responder perguntas sobre se estava preocupado pela segurança do lider agrario polonês.

PALAVRAS DE PIO XII

Pio XII declarou, ontem, em Castel Gandolfo, numa breve alocução dirigida ao novo ministro boliviano junto á Santa Sé, que contava com a Bolivia em sua busca da paz e da justiça para o que "confiava na nobre cooperação e no catolico povo da Bolivia". Em seguida, o Santo Padre declarou: "A paz não pode ser apenas lograda com o poderio militar das grandes potencias, mas tambem com a ajuda do Espirito Santo, com o coração dos homens de boa vontade de qualquer nação ou raça".

PODE SAIR DA NICARAGUA

Relata um despacho telegrafico de Managua ter os funcionarios do governo afirmado que o dr. Leonardo Arguello poderá sair do pais em qualquer momento, com a condição de que estabeleça sua residencia no Mexico, na qualidade de cidadão privado e prometa abster-se de todo e qualquer ato que possa alterar a ordem na Nicaragua.

ESTAVA SÃO O GADO

Comprovou-se, segundo foi dado a conhecer, ontem, no Mexico, pelo escritorio do procurador geral da Republica, que o gado vacum zebu, trazido do Brasil, em 1946, estava são e não sofria de aftosa. Não obstante, ao se registrar essa epizootica em dezembro passado, a propagação do mal foi atribuida ao gado sul-americano.

DECLARAÇÕES DE UM TERRORISTA

Depondo perante o Tribunal que está julgando o lider oposicionista Juliu Maniu, um jovem palido e alourado, condenado á prisão perpetua por terrorismo, declarou que o tenente norte-americano Ira Hamilton havia afirmado, em reunião de conspiradores rumenos, que recebera ordens para "coordenar" os movimentos clandestinos no sudeste da Europa.

Indalecio Prieto

CONVÊNIO INTERAMERICANO DE CAFÉ

Carlos Alberto Siri, residente em Washington, foi autorizado pelo governo de San Salvador para subscrever o protocolo a fim de que continue por mais um ano o convenio inter-americano do café.

MELHORIA DO PROGRAMA AGRICOLA

Numa correspondencia remetida de Washington, Core Reccy informa que os agricultores norte-americanos, desde a costa do Atlantico até as grandes planicies do oeste desejam que o Congresso melhore e perpetue o atual programa agricola. Neste sentido tem uma só opinião, mas com referencia á ajuda ao estrangeiro e outros assuntos discutiveis, seus pontos de vista experimentam grande variação, de acordo com a região em que vivem e com os tipos das colheitas que produzem.

NOVA UTILIZAÇÃO DO CAFÉ

Um telegrama remetido da capital norte-americana informa que cientistas norte-americanos e do Salvador descobriram que a casca de café pode ser utilizada, em substituição do milho, como alimentação do gado. O Departamento de Estado anunciou experiencias realizadas no Centro Nacional de Agronomia de El Salvador, dizendo que as provas demonstraram que a casca de café pode ser utilizada em vez do milho para alimentação do gado leiteiro.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA

Foi registrado, ontem, pelo sismografo do Colegio de Boston, "um violento tremor de terra", o qual deveria ter causado alguns danos numa região povoada pouco ao norte de Lima. O abalo foi registrado ás dez horas, oito minutos e treze segundos da manhã, enquanto que outros abalos igualmente violentos continuaram durante duas horas.

Resultados Eleitorais Pernambucanos

(Conclusão da 1a pagina)

para vereadores — UDN. 3.145; PSP. 2.003; PSD. 2.370; PL. 1.510; PDC. 1.440; PSB. 607; PRD. 458 e PTB. 337.

DO INTERIOR

Em Carpina a UDN venceu as eleições, elegendo prefeito João Saturnino Cavalcante, sub-prefeito Artur Alves Albuquer. que e mais cinco vereadores.

Em Catende a UDN elegeu igualmente o prefeito e o sub-prefeito, alem de sete vereadores.

De IPOJUCA: — Eleições perfeita ordem. Resultado apuração 1.ª, 2.ª e 6.ª secções para prefeito Americo Soares, do PSD 310 votos; Pedro Serafim de Souza, da UDN. 226; Audisio Marques, do PTB 196. Faltam 3 secções.

De SERINHAEM: — Eleições de Serinhaem foram vencidas pela União Democratica Nacional. Prefeito eleito: Manoel Ferreira Gomes. sub-prefeito: Jose Carlos de Melo Ferreira.

Do CABO: — Coligação (UDN-PDC) — prefeito Vicente Mendes 773 votos; PTB — prefeito Antonio Oliveira 404 votos; PSD — prefeito Ridoaldo Pereira 332 votos.

De ESCADA: — Candidato Coligação 303 votos; candidato PSD 105 votos.

De GARANHUNS: — Resultado da terceira e 4.ª urnas desta cidade legenda da UDN: Francisco Figueira candidato a prefeito, 206 votos. Abdias Branco, candidato a vice-prefeito, 212 votos; dr. Pedro de Gois, candidato a sub.prefeito 202 votos; legenda do PSD dr. Luiz Guerra candidato a prefeito 281 votos; Luiz Branco candidato a vice-prefeito com 222 votos; Pedro Cavalcanti, candidato a sub-prefeito 221 votos.

Com estes ultimos resultados fica terminada a contagem dos votos de hoje.

De GARANHUNS: — Resultados da primeira e segunda urnas das eleições desta cidade: Legenda da UDN: Francisco Figueira, candidato a prefeito com 119 votos; Abdias Branco, candidato a vice-prefeito com 125 votos; dr. Pedro de Gois, candidato a sub.prefeito, com 118 votos. Legenda do PSD: dr. Luiz Guerra, candidato a prefeito com 129 votos; Luiz Branco, candidato a vice-prefeito com 117 votos; Pedro Cavalcanti, candidato a sub.prefeito com 209 votos.

Deixam Rio e Moscou os Primeiros

(Conclusão da 1a pagina)

mais nesta capital, dirigindo-se para os Estados Unidos o jornalista Jorge Kaluguin, que organizou e chefiava os serviços da Agencia Tass em nosso país, onde se encontrava desde 9 de novembro de 1945.

O BRASIL NO CONSELHO DE CONTROLE DA ALEMANHA

Comunica-nos o Itamarati:

"O governo brasileiro foi surpreendido com a declaração do delegado russo no Conselho Aliado de Controle da Alemanha, segundo o qual, estando interrompidas as relações diplomaticas do Brasil com a U. R. S. S., se tornava "ipso-facto" inadmissivel a presença da comissão militar brasileira acreditada perante o mesmo Conselho.

A tese soviética é juridicamente infundada.

O Conselho Aliado de Controle foi criado para administrar a Alemanha, e a Declaração de Berlim, de 5 de junho de 1945, feita pelas quadro grandes potencias aliadas (Estados Unidos da America, Grã-Bretanha, U. R. S. S. e França), estabeleceu o seguinte, em seu paragrafo 5º:

"A ligação com os governos das outras Nações Unidas, principalmente interessadas, será estabelecida por meio de missões militares desses governos (nas quais se podem incluir membros civis), nomeadas junto ao Conselho de Controle. Essas missões terão acesso ao orgão de controle, pelos canais adequados".

Em 12 de outubro de 1945, o governo britanico "em nome do Conselho de Controle", passou nota à Embaixada do Brasil em Londres, pedindo-lhe transmitisse ao governo brasileiro, o convite para despachar uma Missão Militar que servisse em Berlim, nas condições previstas e informando que, por decisão do Conselho de Controle, os membros dessa missão gozariam de todos os privilegios e imunidades, em pé de igualdade com o pessoal do Conselho Aliado.

Reconhecida a posição do Brasil como potencia interessada: admitida a sua comissão militar que, para tanto, foi devidamente convidada; sendo inegaveis os interesses brasileiros na Alemanha; e sendo as grandes potencias como principais responsaveis na liquidação da guerra e no estabelecimento da paz, mas sem desconhecer os interesses dos demais aliados, — é manifesto que a U. R. S. S. não pode, unilateralmente, romper o declaração de Berlim, tanto mais quanto esta propria declaração, em seu paragrafo 2º, determina que as decisões do Conselho de Controle "deverão ser adotadas por unanimidade".

E' irrelevante, nestas condições que não existam atualmente relações diplomaticas entre o Brasil e a U. R. S. S.

Aliás, o Conselho Aliado de Controle da Alemanha é um organismo internacional, e para manter-se a participação de qualquer Estado em instituições ou orgãos deste carater sempre se considerou indiferente a subsistencia de suas relações com tal ou qual dos outros Estados participantes".

Concurso de Tiro Em Gericinó

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente o Concurso de Tiro, organizado pelo Campo de Instrução de Gericinó, achando-se inscritos numerosos oficiais de todas as armas e serviços.

O comandante da 1a Região Militar, em data de ontem, determinou que as unidades subordinadas enviem diretamente à diretoria daquele campo, as inscrições para as suas equipes, bem como para seus atiradores avulsos.

O local do concurso é o stand da Vila Militar, e o seu inicio está previsto para às 8 horas.

Uniforme para os concorrentes, assistentes e comissão do concurso está marcado o 6º (tunica de brim e calça gabardine).

"DINÂMICA E ESTATICA PATRIMONIAIS"

ROGERIO PFALTZGRAFF

Prof. de Contabilidade e de Economia Politica. Da Associação Brasileira de Escritores.

Buscaremos no dominio da Fisica superior, a clara elucidação do que seja estática. E, diz-nos ela, a palavra designativa de equilibrio. Transladêmos tal pensamento de concepção lógica para a Contabilidade; encontraremos não somente a noção de equilibrio, como tambem, em outra fase do estudo, a de movimento. Pois bem; passemos a analisar tais concepções; o movimento na Contabilidade será dado pelas continuas modificações e transformações pelas quais passa a matéria que serve de motivo à administração, isto é, a massa patrimonial, ou ainda em uma somente palavra: o patrimônio. Daí conhecermos tal enunciado de lógica, no dominio da ciência contabil, como "dinamica patrimonial". Ora, quanto ainda ao movimento patrimonial, poderemos defini-lo bem, se dissermos que é o conjunto de fatores humanos, chamados de simplesmente de administração, que, pela sua natureza sempre movel e variável, estabelecerá o principio de que nunca parará a massa patrimonial de se modificar, isto é, jamais deixará que o patrimônio se fixe ou mesmo se mobilize, admitida a palavra "mobilizado" na acepção linguistica e não na da técnica contabil.

A outra noção, que é a estática, traduz equilibrio; é cientificamente enunciada como aquela capaz de estabelecer entre os direitos e as obrigações que constituem o patrimônio, um equilibrio. Mas, equilibrar duas contrárias coisas, é anular-lhes o efeito, é extinguir-se a ambas, é matá-las. Parecerá então que queremos equilibrar direitos e obrigações, fazendo-os iguais, extinguindo-se-lhes portanto.

Este caso será admitido, não formando, embora, a verdadeira ilação do que vimos estudando; equilibrar-se-á as forças contrárias, sim, colocando-se entre elas, assim como se faz em uma balança, um contra-peso, que deverá pender, isto é, deverá estar do lado dos direitos, embora se o coloque do lado das obrigações, pois não é bem verdadeiro o contra-peso, será colocado do lado do menor peso, a fim de se manter o equilibrio? Mas é bem possivel dar-se o caso contrário: que o peso das obrigações seja maior que o dos direitos e, nesse particular, figurar o contra-peso colocado no lado dos direitos. Eis o equilibrio nas três hipóteses constatado. Ei-lo que se fundamenta passo a passo, simultaneamente, com o existir da dinamica patrimonial. O que estudamos quanto à estática patrimonial, estática que se fundamenta com a dinamica, em virtude de serem duas vidas que se não separam, é matematicamente representado pelas situações seguintes, admitida a ordem natural do que expusêmos:

a). D = O.

b). D = O+CP

c.) D+CP= O, onde "D" é direitos, "O" é obrigações e "CP", contra-peso e que em se traduzindo pelo vocabulário técnico-contabil encontraremos:

D = ativo

O = passivo

CP= Ativo liquido ou passivo descoberto.

Não quereriamos deixar, no entanto, passar a oportunidade de repetir que embora a estática em Contabilidade seja o estudo do equilibrio patrimonial, este equilibrio vive com a dinamica. Só poderemos apreciar o equilibrio, criando um documento que possa fixá-lo; tal é obtido pelo Balanço que é o equilibrio em um determinado lapso de tempo demonstrado: somente aí é que ele é parado, pois em qualquer outro instante de dinamica, há o equilibrio e pois a estática patrimonial.

O "DIARIO CARIOCA" mantém a cargo do Professor Rogério Pfaltzgraff uma seção de **Consultoria Juridico-Contabil**, onde, estudados os problemas, há a transcrição do respectivo parecer. Quaisquer consultas devem ser encaminhadas à redação deste jornal.

I-na-hr."

CERVANTES E A IMORTALIDADE DO GÊNIO

Luiz Pinto

Faz precisamente quatro séculos que o gênio de Cervantes esvôa por sôbre o continente onde ele nasceu. Pelo seu continente e por todos os recantos do mundo, se sua leitura se tornasse uma necessidade a todos os homens.

Dom Quixote da La Mancha é do século XVII. Surgiu na sua primeira parte em 1605. A sua leitura de início talvez não tivesse empolgado, embora seu autor Dom Miguel de Cervantes y Saavedra já não fosse um noviço na época, pois se dedicava ao teatro e às novelas de sucesso.

Como pensador, como filósofo, como homem de pensamento adestrado e profundo, Cervantes, que Latino Coelho perpetua nos países de língua portuguesa, através de magnífica biografia, só se torna verdadeiramente grande, só se expande genialmente depois do aparecimento de Dom Quixote, completado em 1615, quando aparece a sua segunda parte, cujo conteudo integra os seus personagens.

A criação de Dom Quixote e de Sancho Pança tem servido, durante os séculos da sua existência, ás exames mais desencontrados, a teses, interpretações sociais e especulações filosóficas, que a tornam universal intensa e bela como a própria espécie humana.

Quixote é o idealista; é o sublime louco, que desafia dificuldades, que enfrenta desditas, cheio de coragem, de otimismo, com seus altos propósitos humanitários, mas com uma precipitação de atitudes e gestos que o transforma num símbolo, num opóstolo da desdita e do amor, um espetacular derribador de grandezas e suntuosidades.

Quixote é a luta contra o despotismo. Quando, em seu magro Rocim, o cavalheiro andante agride o moinho, agigantando-se contra as barras de ferro com a lâmina da sua velha espada, outra coisa não lhe invade a mente senão provar que é possivel enfrentar os fortes e combatê-los, toda vez que esses fôrtes se aperfeiçoam para a prática do mal, para o crime, para a destruição, para a morte.

Todas as virtudes humanas estão encarnadas em Dom Quixote, como também a insensatez, o absurdo, anormalidades de todas as espécies, que lhe davam um aspecto diverso daquele que se hospedava em seu amego, na sua sensibilidade impávida, naqueles olhos que enxergavam perigos e ameaças e naqueles pulsos que brandiam a espada para as cuteladas de morte.

O amor vive em Dom Quixote. Dulcinéia é a sua magia eterna, o seu sonho, a sua imaginação. O seu Rocinante, o cavalo anguloso e ossudo da sua montada; Dulcinéia, a dama da sua acendrada e platônica paixão; Sancho Pança, o seu escudeiro fiel e ponderado formam o conjunto que é o motivo da sua luta, das suas pelejas, das suas aventuras.

Sua imaginação é faiscante criadora e mística. E' o idealista sombrio das suspeitas e da pobreza. Sua teoria da precipitação, do arrojo, da valentia desplanejada dá-lhe um traço de fidalgo em ruina, de penacho caído, sem querer entregar-se, resistindo sempre e porfiando. Sancho Pança é o seu atitese. A sua lerdeza dá-lhe uma grande aparência com a lerdeza do seu jumento, aquela paciência fria, aquela mediocridade ornamentada de uma falsa sensatez, medrosa, conveniente, com a atenção e o pensamento voltados talvez inteiramente para o pagamento que o amo lhe faz pelos seus serviços de escudeiro. O seu riso é sarcástico. O seu espanto é doloroso toda vez que tem de apanhar os arreios de Quixote espadalhados por terra nos seus recontros com inimigos hipotéticos. E' malicioso e mordaz o velho Sancho, de uma mordacidade muito humana e medíocre, uma daquelas malícias que Fouché sistematizou por algumas vezes, chegando com elas a vencer o gênio de Bonaparte.

Sancho Pança, conveniente, não levantava a voz contra o amo, mas era solicito em ajudá-lo quando Quixote rolava por terra machucado e doido.

A obra de Cervantes é a imortalidade do gênio. Os moços de todas as pátrias penetram a sua leitura. As suas edições se sucedem por toda parte, dando margem a novas interpretações e análise. E a humanidade tem vivido outros dias e outros tempos, de crimes e desvários, como os de Hitler e Mussolini, de novas fases sociais e econômicas, mas mesmo assim é sempre oportuna a leitura de Cervantes, sempre grandiosa e compensadora. As correntes culturais do século XX, a literatura, a sociologia, a filosofia, a poética, a arte e a beleza, tudo se tem reformado e progredido, mas a criação do gênio acompanha o progresso, com todas as transformações dos tempos novos, como ao invés do seculo XVII Cervantes tivesse escrito o Dom Quixote em plenas manhãs do nosso século.

PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DE OLEO DIESEL Á INDUSTRIA

Reunião no Gabinete do Ministro da Viação — Aumento das Viagens dos Petroleiros

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, recebeu em seu gabinete o ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo; o diretor da Companhia Siderurgica Nacional, coronel Raulino de Oliveira; o presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general João Carlos Barreto; o diretor da Central do Brasil, eng. Renato Féio; o diretor do Lloid Brasileiro, comandante Amaral Peixoto; e um representante do chefe da Divisão Comercial do Ministerio do Exterior, todos especialmente convocados, a fim de tratarem do assunto relativo ao transporte e distribuição do carvão mineral e óleo Diessel, os quais, como outros combustiveis, estamos recebendo parcimoniosamente em consequencia da escassez de navios adequados.

A reunião visou, principalmente, evitar que o nosso parque industrial venha a ser prejudicado com a falta de oleo Diesel. Pretende-se conseguir dos paises fornecedores o aumento das viagens dos petroleiros que conduzem óleo e gasolina, bem como dos navios carvoeiros.

Ministerio da Marinha

CERTIFICADO DE OPERAÇÕES DE GUERRA

Pelo diretor do Pessoal, foram indeferidos os requerimentos dos marinheiro abaixo em que pediam certificar, de acordo com os assentamentos de suas cadernetas, historico que tomaram parte ativa em operações de guerra: José Maria Cunha, Antonio Moreira Ferreira, e Anacleto Caran Jaime.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado para estagiar na 1a Cia. Regional de Fusileiros Navais, em Ladario, o 3º tenente Odair Dumazio.

O Vereador Gama Filho Homenageia os Jornalistas

O vereador Luis da Gama Filho ofereceu ontem um almoço aos representantes dos jornais cariocas junto á Camara dos Vereadores.

Minutos antes de terminada a sessão matutina de ontem, o referido vereador e os seus convidados rumaram para o suburbio da Piedade, onde ele reside e onde mantem o Colegio Piedade e a "Fundação Luis Gama Filho".

Em sua companhia, os jornalistas tiveram oportunidade de visitar o referido colegio, onde, a par do cumprimento das exigencias da moderna pedagogia, existem gabinetes medico e dentario, alem do serviço de radioscopia e instalações esportivas. Foram visitados, tambem, a maternidade da Fundação e a Casa de Saude, onde o prof. Gama Filho realiza um grande trabalho de assistencia social, sem cobrar coisa alguma dos que procuram aqueles estabelecimentos e ali são operados, recebem tratamento e ficam internados tanto tempo quanto o caso de cada doente necessitar. Os presentes ficaram otimamente impressionados com o que observaram, valendo realçar que todas as dependencias da Fundação estão instalados com o que há de mais moderno no assunto, e têm a seu serviço pessoal numeroso e capacidade para tais funções.

Após a visita, no palacete residencial do sr. Gama Filho foi oferecido o almoço aos jornalistas, decorrendo num ambiente de cordialidade. Agradecendo a homenagem, falou o jornalista Luis Luna, que estendeu os seus agradecimentos á senhora Gama Filho, tendo o vereador respondido sensibilizado pelas palavras que acabavam de ser dirigidas a si e á sua exma. esposa.

Deverês de Urbanidade

(Conclusão da 4a Pag.)

são de seu semblante, fossem quais fossem as palavras e atitudes do interlocutor. Salvo todo o respeito, seria uma mascara ideal para um jogador de poker...

Sem embargo, acolheu-nos com a maior gentileza e caridade. Ele mesmo fez questão de nos acompanhar à capela para darmos graças pela feliz travessia do Oceano e do Caminho de Ferro Paris-Mediterraneo. Após passarmos 5 minutos na capela, dedicada aliás a Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, fomos levados ao parque onde em diferentes pontos se achavam dezenas de grupos entregues a jogos desportivos.

Numa das casas do jardim funcionava uma rustica oficina da encadernação, á qual voltei, depois de uma rapida rodada pela chacara. Porque sempre tive imenso desejo de aprender um oficio e aquele agradava-me mais que os outros, por não reclamar demasiado esforço fisico.

E pelo que pude observar, um seminarista, de nome Victor Marquaille, pareceu-me o mais habil, entre aqueles moldestos encadernadores, no plano dos processos primitivos da arte. E bem depressa tratei de comprar, nos "sêbos" dos cais algumas brochuras, menos pelo desejo de as ler que de encaderná-las. E, com alguma pratica, cheguei a trabalhar com relativo êxito, tanto para mim, como para meus colegas.

* * *

No dia seguinte, uma quarta-feira, voltamos todos á Casa-Mãe pela manhã para uma cerimonia religiosa que exigia a presença de toda a comunidade. Os mais fortes eram sempre os que puxavam a fileira, e entre os bambas estava um brasileiro chamado Domingos Batista, alto, magro, ossudo, mas de musculos rijos. Como marchavamos dois a dois, não sabiamos, os que iamos nos ultimos lugares, o que se estava passando lá adiante. E naquele dia o que se passou foi muito grave. Funcionavam as danças na via publica. E sendo a época de grave agitação anti-clerical, por conta do dreyfusismo em ebulição, um grupo de dançarinos insultou os seminaristas da frente e estes não estiveram pelos autos: distribuiram sopapos e cachações em doses maciças. Houve muito anti-clerical espichado no chão e outros que se levantaram com profundas olheiras artificiais, provocadas por traumatismo de "diretos" bem aplicados.

Naquele dia, porém, havia "capitulo", isto é, como os seminaristas convocados tinham de se acusar de três faltas externas cometidas no decorrer da semana, chamado o Domingos, este se acusou de ter faltado aos deveres de urbanidade para com o proximo, naquele mesmo dia, no trajeto de Chantilly á Casa-Mãe!...

* * *

O major Horacio Rozendo estava na portaria á minha espera. Este foi o recado do Irmão-porteiro ao Pére Louvick que me mandou receber a visita. Esta se prolongou por meia hora, e quando voltei ao patio, trazia quatro grandes embrulhos: doces, chocolate, biscoitos e bombons. Dali por diante, o bom major forneceu-me religiosamente todas estas gulozeimas, duas vezes por semana, e essa carne assada prolongou-se por dois meses e meio...

O que o major queria é que eu rezasse e fizesse rezar para ele ficar bom. Rezei e pedi aos mais piedozos que o fizessem tambem; mas o major deixou Paris ouvindo tanto, como quando embarcou em Buenos Aires á procura de um medico especialista em Paris.

Todavia, voltou muito esperançado para sua terra. Alguns anos depois li num telegrama de Buenos Aires que entre os militares presos numa tentativa de revolução estava o tenente-coronel Horacio Rozendo, que foi preso, encarcerado e respondeu a conselho de guerra. Foi a ultima noticia que tive desse excelente amigo que foi quem mais correspondeu ás exigencias de minha gulodice, nos meus dias de menino em Paris como iniciado á vida monastica.

De ponta a ponta

NA LIDERANÇA DE MELHORES SERVIÇOS AÉREOS

De norte a sul, de leste a oeste, vôem os moderníssimos Douglas da Aerovias Brasil — revelando um novo padrão de eficiência no setor dos transportes aéreos.

Lembre-se de que nos confortáveis aviões da Aerovias Brasil há sempre um lugar reservado á sua espera.

Economize, poupando o seu tempo.

PREFIRA O MELHOR CAMINHO

AEROVIAS BRASIL

LINHAS EM TRÁFEGO

Do Rio para:	São Paulo - 4 vezes por dia
" " "	B. Horizonte - Diariamente
" " "	Curitiba
" " "	Pôrto Alegre
" " "	Vitória - Salvador - Recife - Natal - Fortaleza - São Luiz - Belém - 3as. e sábados
" " "	Vitória - Salvador - Aracajú - Maceió - Recife - 5as.
" " "	Uberaba - Anápolis - P. Nacional - Carolina - Belém - 5as.
" " "	S. Paulo - Pôrto Alegre - Diariamente
" " "	B. Horizonte - S. Paulo - 2as. 3as., 4as., 5as. e sábados
" " "	B. Horizonte - Uberaba - Uberlândia - Araguari - 6as. e domingos
" " "	B. Horizonte - Anápolis - Goiânia - 5as.
" " "	B. Horizonte - Uberlândia - Goiânia - 2as.
" " "	Uberaba - Araguari - Anápolis - Goiânia - Araguari - Uberlândia - Uberaba - S. Paulo - 3as. e 6as.
" " "	Anápolis - Carolina - Belém - Paramaribo - Port of Spain - Trujillo - Miami - 4as. e domingos
" " "	São Paulo - Curitiba - Diariamente

PASSAGENS: Av. Rio Branco, 277-A-Loja - Tels. 22-8919 - 22-8991 - 22-3038

CARGAS E ENCOMENDAS: Av. Pres. Wilson, 198-Loja-Tels. 32-4300 - 22-7442

Povaréc 90-47

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, tambem, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. s/306

Tel. 43-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras

MEIAS NYLON DUPONT 51

a CASA HERMAN vende a Cr$ 25,00 e Cr$ 30,00.

Também Bolsas Plásticas em lindos modelos

Rua Santana, 227

Telefone: — 32-4?4

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco 128 s/515

Tel 42-6468

Consultas das 9 ás 12

OLARIA, 3 — BOTAFOGO, 2

Vasco, 3 x Bonsucesso, 0

Incidentes — O Jogo — 0x0 no Pri meiro Tempo—Os Quadros—Notas

O quadro do Vasco, que ontem enfrentou o Bonsucesso, vencendo-o por 3x0

No Estadio de São Januario, rubro-anis e vascainos, fizeram uma partida, em que os pupilos de Flavio Costa obtiveram um dificil e trabalhoso triunfo

Os que se achavam em São Januario, não esperavam que o quadro rubro-anil pudesse exigir do Vasco um grande esforço em busca da vitoria. Sem duvida o Bonsucesso jogou como ninguem esperava e se perdeu foi porque a "classe" da defesa do quadro orientado por Flavio Costa esteve sempre alerta não permitindo que os dianteiros rubro-anis atirassem constantemente a "goal".

A partida que transcorreu num ambiente de disciplina bom, na primeira fase, apresentou-se cheia de incidentes na segunda em virtude da expulsão de Zé Luiz, pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Depois dessa expulsão os "players" leopoldinenses descontrolaram-se e logo a seguir Fausto iria fazer companhia a Zé Luiz. Nessa altura os mentores do Bonsucesso começaram a fazer sinal para os jogadores no sentido de que os mesmos abandonassem o gramado. Mas, felizmente, isso não se sucedeu e a partida transcorreu normalmente até o apito final do juiz.

OS "GOALS"

A primeira fase da luta terminou sem abertura do escore. Na segunda Lelé, aos 12 minutos, inaugura o placard, cobrando uma falta. Dimas aos 16 minutos eleva para 2 e Friaça depois de uma boa combinação encerra o marcador a favor dos seus.

CS MELHORES

Nó quadro vencedor, Danilo voltou a fazer alarde de sua classe, quer defendendo como atacando. Eli, Barbosa, Lelé, Djalma e Friaça foram tambem figuras de valor no esquadrão de São Januario.

Na equipe da Leopoldina, Mirim, o zagueiro Osvaldo, Flavio e Nerino, conquanto muito bruto, foram os melhores elementos do quadro.

ANORMALIDADES

Eram decorridos 5 minutos da primeira etapa, quando o zagueiro Rafanelli contundiu-se passando a atuar na extrema para na segunda fase retirar-se de campo. Tambem Cambui aos 3 minutos do periodo inicial contundiu-se, indo Fausto ocupar a asa media direita.

Zé Luiz e Fausto foram expulsos de campo. O primeiro por desrespeito ao arbitro e o segundo por jogo bruto.

JUIZ, QUADROS, RENDA E PRELIMINAR

Como dissemos, Carlos de Oliveira Monteiro foi o arbitro. S. s. no primeiro half-time teve uma conduta aceitavel pela precisão dos impedimentos e as faltas, no entanto, no 2.º tempo o juiz tentou apaziguar os animos dos contendores, não se limitando a expulsar quem quer que fosse. As duas expulsões que houve foram acertadas.

A renda do encontro totalizou a quantia de Cr$ 25.052,00.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa; Augusto (Djalma) e Rafanelli (Augusto); Eli, Danilo e Jorge; Djalma (Rafanelli), Maneca, Dimas Lelé e Friaça.

BONSUCESSO — Max; Osvaldo e Nelson; Cambui (Fausto e posteriormente Eunapio) Mineiro e Wilson; Fausto, (Cambui), Zé Luiz, Nerino, Flavio e Eunapio.

Na partida de aspirantes entre os dois quadros, a equipe do Vasco levou de vencida o Bonsucesso por 4 x 0.

RADIOS

Material de Rádio para amadores e profissionais, Rádios desde 500 Cruzeiros, automáticos americanos a 600 Cruzeiros, toca-discos "Pailard" a 750 Cruzeiros, motor de toca-discos 135 Cruzeiros, olmiters voltimetros, teste de valvulas, Valvulas, etc. Rua do Núncio, 46. Telefone — 43-6382. — JAYME.

RENHIDO O COTEJO PRINCIPAL DA TARDE DE ONTEM

Reagiram os Leopoldinenses Na Fase Final

Os quadros do Botafogo e Olaria, na tarde de ontem disputaram um classico que, pela repercussão que teve, adquiriu proporções gigantescas.

De fato, o Olaria vinha de abater o Flamengo e se apresentava como um verdadeiro espantalho para o Botafogo.

E, realmente, os "bariris" demonstraram fibra e acabaram vencendo a peleja, num final eletrizante.

VENCEU O QUADRO MAIS OPORTUNISTA

As ações se desenvolveram de modo animado, proporcionando aos assistentes momentos de sensação.

Durante a etapa inicial o Botafogo se mostrou mais seguro e abteve a vantagem de 2 x 1 no "placard".

REAÇÃO LOCAL NA "VIRADA"

Com o recuo de Heleno e Geninho, o Botafogo fez um calculo errado.

Agigantou-se o Olaria e, então, foi aberto o caminho para a sua vitoria.

Gerson e Alcino foram expulsos e passaram a jogar dez homens contra dez.

Aí surgiu o empate. No final, Leleco tambem foi expulso por desrespeito ao arbitro, chutando uma bola ao ser batida uma falta contra o seu clube.

Mesmo com 9 jogadores em luta, o Olaria logrou o precioso ponto que lhe garantiu a vitoria final, justa aliás.

A fibra dos olarienses venceu a maior classe dos alvi-negros.

OS MELHORES

No quadro vencedor todos brilharam, em conjunto.

Individualmente, porem, merecem realce: Amauri, Valter, Ananias, Limoeirinho e Leleco, sempre firmes.

Dos botafoguenses, Osvaldo, Sarno, Juvenal e Avila, na defesa e Geninho e Teixeirinha, no ataque, superaram seus companheiros.

O ARBITRO

O sr. Mario Viana teve um desempenho dificil.

Procurou coibir o jogo "pesado" e, em parte, conseguiu seu objetivo.

Justa foi a expulsão de Gerson, no entanto foi rigoroso demais com Alcino.

Com relação à expulsão de Leleco, foi preciso.

Realmente, o capitão olariense o desrespeitou chutando uma bola no intuito de retardar o jogo.

OS "GOALS"

1º TEMPO — Baiano abriu a contagem aos 10 minutos, aproveitando um centro de Alcino. Geninho empatou aos 15 minutos e Santo Cristo fez o segundo tento alvi-negro aos 33 minutos.

2º TEMPO — Limoeirinho foi o autor dos pontos que deram a vitoria ao Olaria.

O empate se registou aos 27 minutos e o goal da vitoria quando faltavam 3 minutos para o final da peleja.

AS EQUIPES

Os dois quadros foram os seguintes:

OLARIA: — Zezinho; — Leleco e Amauri; — Valter - Claudio e Ananias; — Alcino - Espinelli — Baiano — Limoeirinho e Jorginho.

BOTAFOGO: — Osvaldo; — Gerson e Sarno; — Nilton I — Avila e Juvenal — Teixeirinho — Santo Cristo — Heleno — Geninho e Reinaldo.

A PRELIMINAR

No cotejo de aspirantes o Botafogo saiu vencedor pela contagem de 4 x 3.

A RENDA

A renda foi de Cr$ .... 73.593,00.

PONTOS DE VISTA

NINGUEM MAIS PEGA O ALMIRANTE

Antes de começar o campeonato deste ano, tive ocasião de tecer algumas considerações sobre o team do Vasco da Gama ora sob a direção de Flavio Costa, apresentando-o como um dos mais serios concorrentes ao titulo.

Houve quem achasse graça. E quando os vascainos empataram com o Olaria por 3 x 3 em São Januario, aí mesmo é que pouca gente fez fé. Fogo de palha, diziam. Isso passa logo, diziam outros.

O certo é que o Almirante foi para a frente ganhando de todo mundo, quase sempre com facilidade.

* * *

Ontem o Botafogo deu praticamente um adeus ao campeonato quando derrotado pelo Olaria, o mesmo Olaria que uma semana antes derrotava o Flamengo.

Ficou o Vasco da Gama cinco pontos distanciado do segundo colocado. Caminha folgado o Almirante. Navega em aguas que podem se tornar tormentosas porém dificilmente perigosas. As velas estão esfunadas, a brisa é boa. E' só deixar o barco ir para a frente.

* * *

Que destino o do Olaria. Vejam só. Numa semana o team de Spinell afastou dois pretendentes ao titulo. Primeiro pegou o Flamengo lá na Gavea mesmo e venceu por 1 x 0.

Vitoria discutida mais tarde. O Flamengo estava quebrado, com seus titulares machucados e coisa e tal. Queriam os São Tomé do futebol ver os bariris é contra o Botafogo.

Contra a defesa mais solida do Rio, contra Heleno, contra Geninho, que ia reaparecer.

* * *

Ontem puderam ver. Inferiorizado no marcador, agigantou-se e arrancou uma vitoria das mais lidimas, das melhores. Deve ter provado àqueles que ainda duvidavam do poderio e do valor da tribo dos Bariris que eles realmente jogam.

Molham a camisa, suam, cavam o jogo. E jogam sobretudo.

Mas a unica e real vantagem para a dança de posições na tabela do campeonato foi para o Vasco da Gama. Porque agora, ninguem mais pega o Almirante.

PAULO MEDEIROS

IATISMO

Será disputada hoje às 14 horas a quarta e ultima regata do Campeonato de Lightnings do Rio de Janeiro.

Este certame será patrocinado pelo Guanabara.

SEM SE EMPREGAR A FUNDO, O FLUMINENSE SOBREPUJOU O BANGU

CINCO TENTOS A ZERO, O SCORE DA PELEJA EM ALVARO CHAVES — QUADROS — GOALS — JUIZ E PRELIMINAR

Confirmando o seu favoritismo o clube das três cores, não teve que se empregar a fundo, para vencer os banguenses pelo escore de 5 tentos a zero.

Não fosse a violencia por vezes empregada por alguns elementos dos dois clubes, teríamos assistido uma boa peleja. Falha de tecnica, mas bem movimentada.

QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE: — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Pinhegas, Rubinho, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

BANGU — Orlando; Hermogenes e Italiano; Sula, Avala e Ilaim; Tião, Januario, Cardoso, Mocar e Menezes.

GOALS

O Fluminense conseguiu o seu primeiro tento nos 10 minutos de jogo por intermedio de Pinhegas, ao cobrar um penalti, de Hermogenes em Juvenal.

Ainda nesta fase, e aos 36 minutos, Pé de Valsa, escorando de cabeça, um corner batido por Pinhegas, aumenta para dois.

2.º TEMPO

Transcorridos 20 minutos da segunda fase, Rubinho, sofre violenta entrada de Hermogenes, revida o center tricolor, apresa então Italiano e investe contra aquele jogador.

O arbitro da peleja, sem outra alternativa, expulsa-os de campo.

Forma-se uma confusão, o juiz exige então o comissario de serviço, que ponha para fora, os defensores do Bangu.

Neste momento, Juca, tecnico do Bangu, invade o campo aumentando a confusão.

Reiniciado o jogo, 9 minutos mais tarde, Juvenal aos 35 minutos escorando um corner de cabeça, assinala o 3.º tento.

Dois minutos depois, Pinhegas, aproveita a deixa de Orlando e marca o 4.º tento, para aos 40 minutos, Orlando, finalizar a contagem, assinalando o 5.º goal.

A seguir há um penalti cometido por Gualter, que Tião chuta para fora.

OS MELHORES

Os melhores do Fluminense foram: Castilho, Gualter, Pé de Valsa, Bigode e Orlando; e do Bangu Orlando, Hermogenes e Menezes.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

O arbitro da peleja foi o sr. Alberto Malcher, que apresentou otima atuação. Reprimiu a violencia com energia, e na expulsão dos três jogadores s. s. foi muito feliz, dada a indisciplina dos mesmos.

A renda foi de Cr$ 24.700,00, muito boa, com relação ao tempo e a colocação dos litigantes na tabela.

Na preliminar, o Fluminense, conseguiu triunfar sobre o quadro do Bangu, pelo escore de 5 x 4, numa peleja bem disputada.

Flamengo, 3 x S. Cristovão, 1

PERACIO (2) JAIR E INDIO OS MARCADORES — BOA ARBITRAGEM DE GUILHERME GOMES — OS QUADROS — NOTAS

Conseguiu o Flamengo reabilitar-se dos ultimos insucessos derrotando na tarde de ontem, em Figueira de Melo ao quadro do São Cristovão pelo escore de 3 x 1 num jogo em que foi sempre superior nas ações.

O JOGO

Já ao se findar o primeiro tempo regulamentar o marcador acusava uma vantagem para o rubro negro de dois pontos a zero, goals marcados por Peracio de forma inapelavel burlando a vigilancia de Louro.

No segundo periodo, com a vantagem inicial do marcador a turma de Ernesto jogou mais a vontade. Assim mesmo Jair, batendo uma penalidade de fora da area consegue o terceiro tento para os rubro-negros.

Indio, aparando de cabeça um corner batido por Santana conquista o tento de honra para os seus.

OS QUADROS

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Jair, Helio, Peracio e Vevé.

S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel; Cidinho, Carlinhos, Caxambu, Nestor e Santana.

OUTROS DETALHES

Arbitrou o encontro o sr. Guilherme Gomes que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 55.546,00 e na preliminar venceu o Flamengo por 2 x 1.

FLA-FLU NO BASKET

CONTINUA AMANHA O CAMPEONATO DA CIDADE — RUBRO-NEGROS E TRICOLORES FARÃO A PELEJA MAXIMA

A tabela do Campeonato Carioca de Basketball fixa para amanhã a realização de mais uma rodada.

Serão realizados quatro jogos, destacando-se o cotejo Flamengo x Fluminense.

Os outros embates — Atletica Grajau' x São Cristovão — Tijuca x Aliados e Botafogo x Grajau T. C. — não oferecem o mesmo interesse em face da flagrante superioridade dos clubes locais.

A resenha é a seguinte:

FLAMENGO x FLUMINENSE — Quadra do Inac. (Praça Mauá) — A's 19,45 e 21,30 horas — Juizes Afonso Lefever e José Lima.

ATLETICA GRAJAU' x S. CRISTOVAO — A's 19.45 e 21.30 horas — Na quadra da rua Senador Soares — juizes — Aladino Astulo e Roger Bougerard

TIJUCA x ALIADOS — Quadra da rua Conde de Bonfim — A's 19.45 e 21.30 horas — juizes — Cesar Porto e Ney Sodré.

BOTAFOGO x GRAJAU' — Quadra do Mourisco — A's 19.45 e 21.30 horas — juizes — Luiz Marzano e Noli Coutinho.

O Aniversario de Afranio Vieira

Afranio Vieira, nosso confrade que faz parte da equipe de redatores esportivos d' "A Noite" e da sucursal de "A Gazeta" de São Paulo nesta capital, fez anos ontem. O aniversariante que, alem de antigo profissional da imprensa, onde é figura de real prestigio, é, tambem alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, foi alvo de inumeras homenagens.

BOBINAS COLBERT

Temos cinco modelos de bobinas, completos, com condensadores variáveis de duas e tres seções, frequencia de 455-456-465. Vende-se qualquer quantidade a profissionais e amadores e tambem osciladores e antenas separadas. Temos mais 6 modelos, etapa de alta. Todos esses modelos são para chave comum e se acham á venda nas seguintes casas: Lages de Acevedo, Casa Pimentel e em nossa Fabrica, á

R. CONDE BONFIM, 869 - Fone: 38-4682

DA-SE REPRESENTAÇAO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO ANTECIPADA REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1947

COMBINAÇÕES SORTEADAS

JCR PDM JMN PMB XYM
YCR ADJ MKK

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido de acordo com as Condições Gerais.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DE

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na séde social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento. Caixa Postal, 4238 — Tel. 22-3325 — Endereço telegráfico "GIGANTE".

RIO DE JANEIRO

COMO ESPERAVAMOS, HALCYON LEVANTOU O CLÁSSICO "JOCKEY CLUB DO R. G. DO SUL"

MUITO BEM, PRIMO

INAH DE MORAES

Eu havia escrito na segunda-feira, com grande antecedencia, portanto, o meu artigo para hoje, e era, ainda, sobre os 5%. Nele eu dava um conselho de amigo ao Luiz Assunção, presidente do Jockey Club de S. Paulo, para que construisse, desde já, cocheiras, muitas cocheiras, pois que o exodo da cavalhada da Gavea, rumo a Cidade Jardim seria uma coisa certa caso perdurasse o imposto de 5% com o qual alguns vereadores, não entendidos no assunto criação do puro-sangue e turfe, queriam nos mimosear.

"E' verdade, escrevi tambem, que temos ainda esperança de que o meu primo Angelo não deixe consumar-se tão grave erro de taxar o Jockey Club em 5%". E acrescentava: "Eu, particularmente, não creio que o primo falhe nesse terreno".

E, como viram, o primo não falhou. Agiu com grande discernimento. As razões por ele apresentadas para vetar essa medida mostram bem o seu conhecimento do assunto: "...Os clubes de corrida, diz ele, realizam obra de grande alcance no que respeita ao incentivo á criação de animais de raça". "...No caso especial do Distrito Federal, o lançamento de um imposto excessivo iria prejudicar fundamente o Jockey Club e através dele a cidade". "...O imposto excessivo viria tornar desinteressante a aposta e estimular as apostas clandestinas, sem nenhum proveito e certo, com prejuizo para a arrecadação municipal". "...Essa taxa iria gravar excessivamente e injustamente as entidades referidas".

Coitado do Mergulhão! Gastou tanto fosforo pra vêr se convencia o primo a tomar o bonde errado, ou antes, pra vêr se o levava a boiar com ele, mas felizmente você soube dar o mergulho certo, deixando-o a boiar sozinho...

Gostei dessa, garanto a você. Fiquei tão entusiasmada e achando que você quer mesmo acertar, que qualquer dia destes vou ver se consigo levá-lo para uma visita que, aliás, está sendo ansiosamente esperada. Feito?

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

LANCHA "LEBLON"

A Companhia tem o prazer de comunicar ao distinto publico que no próximo dia 3 entrará em tráfego a sua nova lancha-ônibus "Leblon", em substituição a "Gávea" que, com seis mêses de serviço, terá de ser parada para limpêsa, pinturas e revisão de máquinas, após o que será estabelecido um horário com a utilização de ambas as lanchas.

Niterói, 31 de Outubro de 1947

A Administração.

A sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, alcançou um exito extraordinario.

Esse sucesso decorreu do fato de não haver hoje corridas na Gavea, por ser dia de Finados.

Essa circunstancia influiu para que o lindo recanto do pitoresco bairro apanhasse uma grande assistencia e o movimento das apostas, por esse mesmo motivo atingiu a uma vultuosa cifra.

O programa, aliás, contava com uma prova classica, o Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", que reuniu o tres anos Gavial e os "four_years" Furão, Caxambu', Jundiahy e Halcyon.

Este ultimo, eleito o grande favorito do publico apostador, não só correspondeu a essa preferencia, como conquistou facilima vitoria sobre a parelha Furão-Caxambu'.

Corrido na expectativa, o filho de Formasterus alcançou o dominou o Furão e fugindo dois corpos do tordilho cruzou facilmente a méta final no posto de honra.

1.ª CARREIRA

643 Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais adquiridos nos leilões da Sociedade — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,0 e Cr$ 4.500,00:

BRUTO, masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Chirgwin e Dalmata, do sr. E. T. Fernandes, 55 quilos, Reduzino Freitas 1º
Birigui, 55, A. Araujo 2º
Itororó, 55, J. Mesquita .. 3º
Caoré, 55|54 quilos, S. Ferreira, ap. 0
Airi, 55, V. Cunha 0
Marmóreo, 55, N. Linhares 0
Onze, 55, J. Portilho 0
Huracan, 55, L. Meszaros .. 0
Curvelo, 55, E. Castillo 0

Não correu: — Libio.

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (12), 30,00; placés: Bruto Cr$ 11,00; Birigui Cr$ 17,00; Itororó Cr$ 13,00.

Tempo: 76" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 533.250,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: Dionisio M. da Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Bruto	13139	19,00
	(2 Marmoreo ..	575	408,00
2	(3 Itororó	5914	39,00
	(4 n. c.		
3	(5 Birigui	3059	77,00
	(6 Airi	136	1.726,00
	(7 Caoré	1254	186,00
4	(8 Curvelo	5668	41,00
	(9 Huracan ..	366	674,00
	(10 Onze	220	107,00
	Total	18017	
11	.. ..	298	484,00
12	.. ..	4745	30,00
13	.. ..	2612	55,00
14	.. ..	5501	26,00
22	.. ..	538	268,00
23	.. ..	687	210,00
24	.. ..	2420	59,50
33	.. ..	107	1.347,00
34	.. ..	784	184,00
44	.. ..	325	444,00
	Total	18017	

2.ª CARREIRA

644 Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

BAYEUX, feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Duplicata e Barbacena, do sr. Valdemar Monteiro, 53 quilos, Luiz Rigoni 1º
Dembili, 53, V. Andrade 2º
Bruno, 55, J. Mesquita .. 3º
Astauba, 53, J. Martins 0
Hudson, 55, E. Silva 0
Jubilosa, 53, O. Macedo .. 0
Cauteloso, 55, R. Freitas F. 0
Princesinha, 53, V. Lima .. 0
Jarauna, 53, O. Coutinho .. 0

Não correram: — Roseclair e Tollea.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 131,00; placés: Bayeux Cr$ 19,00; Denbili Cr$ 74,00; Bruno Cr$ 64,00.

Tempo: 77".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 617.130,00.

Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Hudson	19494	14,00
	(2 Roseclair, n/c		
2	(3 Jubilosa	1202	225,00
	(4 Jarauna ..	130	2.070,00
	(5 Astauba ..	1744	155,00
3	(6 Bruno	940	288,00
	(7 Toléa n. c.		
	(8 Bayeux	4810	56,00
4	(9 Cauteloso ..	3803	71,00
	(10 Dembili ..	1333	203,00
	(11 Princezinha..	337	797,50
	Total	33795	
12	.. ..	4718	37,00
13	.. ..	9150	19,00
14	.. ..	4083	43,00
22	.. ..	229	774,00
23	.. ..	1241	142,00
24	.. ..	650	271,00
33	.. ..	310	568,00
34	.. ..	1342	131,00
44	.. ..	296	595,00
	Total	22019	

3.ª CARREIRA

645 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

DESTERRO, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Haro e Damina, do sr. Cicero Lenennoth, 56 quilos Rubens Silva 1º
Parker, 55, G. Costa 2º
Urvio, 56, J. Mesquita .. 3º
Hiava, 54, O. Ulloa 0
Cabotino, 56, E. Castillo .. 0
Camacho, 56, L. Rigoni .. 0
Jambo, 56|55 quilos, S. Ferreira, ap. 0
Brasa Negra, 54, V. Lima 0

Não correram: Hanibal, Aldean, Jornal e Jaspe.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateio: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 55,00; placés: Desterro Cr$ 13,00; Parker, Cr$ 13,00; Urvio, Cr$ 12,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 685.760,00.

Criador: — Antony Assumpção.

Tratador: — Francisco Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Urvio	9212	35,00
	(2 Jambo	389	829,00
	(3 n. c.		
2	(4 Parker	7821	41,00
	(5 n. c.		
	(6 Brasa Negra	131	2.463,00
3	(7 Hiava	8342	39,00
	(9 n. c.		
4	(10 Desterro ..	9103	35,00
	(11 Camacho ..	1584	204,00
	(12 Cabotino ..	3748	86,00
	Total	40330	
11	.. ..	287	658,00
12	.. ..	3712	51,00
13	.. ..	3182	59,00
14	.. ..	3800	49,00
22	.. ..	88	2.147,00
23	.. ..	2882	65,50
24	.. ..	3432	55,00
34	.. ..	3596	52,50
44	.. ..	2638	72,00
	Total	23617	

4.ª CARREIRA

646 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

ARIRO', masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Denbigh e Marajó, do espolio F. J. Lundgren, 56 quilos, Emigdio Castillo .. 1º
Pury, 56, G. Costa 2º
Riachão, 56, R. Freitas F. 3º
Gavião da Gavea, 56, I. Souza 0
Urmano, 56, J. Mesquita .. 0
Highland, 54, L. Leighton .. 0
Samburá, 54, N. Linhares 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateio: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 33,00; placés: Ariró Cr$ 17,00; Pury-Riachão Cr$ 20,00.

Tempo: 96" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 709.990,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Urmano	8462	93,00
2	(2 Ariró	11233	29,00
	(3 Highland ..	7893	41,00
3	(4 Samburá ..	2600	124,00
	(5 G. da Gavea	4351	76,00
4—6	Riachão_Pury	10927	29,50
	Total	40365	
12	.. ..	2148	67,00
13	.. ..	1259	168,00
14	.. ..	1258	168,50
22	.. ..	5073	42,00
23	.. ..	5713	37,00
24	.. ..	6503	33,00
33	.. ..	571	371,00
34	.. ..	2372	89,00
44	.. ..	612	3.465,00
	Total	26509	

5.ª CARREIRA

647 Premio Classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Premios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00:

HALCYON, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Canicula do stud L. de Paula Machado, 60 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Furão, 56, L. Rigoni 2º
Caxambu', 58, J. Mesquita 3º
Gavial, 49, R. Freitas F. 0
Jundiahy, 57, E. Castillo .. 0

Não correram: Arrow e Havano.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 22,00; placés: não houve.

Tempo: 157" 3|5.

Total das apostas — Cr$ .. .. 549.430,00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Jundiahi ..	7858	35,00
2	(2 Havano n. c.		
	(3 Arrow, n. c.		
3	(4 Halcion	15612	16,00
	(5 Gavial	1925	142,00
4—6	Caxambu'_Furão	7827	35,00
	Total	34222	
13	.. ..	5889	28,00
14	.. ..	3113	53,00
33	.. ..	2661	63,00
34	.. ..	7523	22,00
44	.. ..	1535	108,00
	Total	20721	

6.ª CARREIRA

648 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em premios de 1o lugar no pais — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

D. PAULITO, masculino, alazão, 5 anos, S. Paulo, Gloria Victis e Fifa do stud Paraná, 58 quilos, Luis Rigoni 1º
Destemor, 54, R. Freitas .. 2º
Macegão, 56, A. Rosa 3º
Genipapo, 54, J. Portilho .. 0
Informador, 54, A. C. Ribas 0
Eolo, 52|51 quilos, S. Ferreira, ap. 0
Arranchador, 54|51 quilos, L. Coelho, ap. 0
Seafire, 52, V. Lima 0
Aracagy, 54|52 quilos, N. Mota, ap. 0
Nedda, 52, O. Coutinho .. 0
Cerro Claro, 54, J. Mesquita 0
Thelina, 56, E. Silva 0
Moritz, 54, E. Castillo 0

Não correu: Rolante.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateio: Cr$ 26,00 em 1o; dupla (23), Cr$ 113,00; placés: D. Paulito Cr$ 13,00; Destemor Cr$ .. Cr$ 33,00; Macegão Cr$ 21,00.

Tempo: 119".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 784.820,00.

Criador: — Teotonio Lara Campos.

Tratador: — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Thelina_Aracagy	1559	218,00
	(2 Informador ..	8105	42,00
2	(3 D. Paulito ..	13227	26,00
	(4 Moritz	3184	107,00
	(5 Genipapo ..	700	447,00
3	(6 Destemor ..	2060	165,00
	(7 Seafire	313	1.069,00
	(8 Rolante n/c		
	(9 Nedda	411	827,00
4	(10 Eolo	4555	58,00
	(11 Maceg5o ..	3817	68,00
	(12 C. Clara Arranchador ..	2353	143,00
	Total	42460	
11	.. ..	1191	109,50
12	.. ..	6061	34,00
13	.. ..	750	317,00
14	.. ..	4051	58,00
22	.. ..	3067	77,50
23	.. ..	2104	112,00
24	.. ..	8036	29,50
33	.. ..	155	1.534,00
34	.. ..	1203	198,00
44	.. ..	2127	112,00
	Total	29714	

7.ª CARREIRA

649 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

APUVO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Pizarro e Opuva, do sr. Silvio Penteado, 55 quilos, Justiniano Mesquita 1º
Esfusiante, 55, A. C. Ribas 2º
Grisu', 55, R. Freitas 3º
Hivon, 55, O. Ulloa 0
Brioso, 55, A. Rosa 0
Guanumbi, 55, E. Castillo 0
Lumen, 55, J. Portilho .. 0
Lombardia, 53, R. Pacheco 0

Não correram: Indiano, Cherie, Hastapura e Mayling.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateio: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 37,00; placés: Apuvo Cr$ 13,00; Esfusiante Cr$ 14,00; Grisu' Cr$ 19,00.

Tempo: 89" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 920.860,00.

Criador: o proprietario.

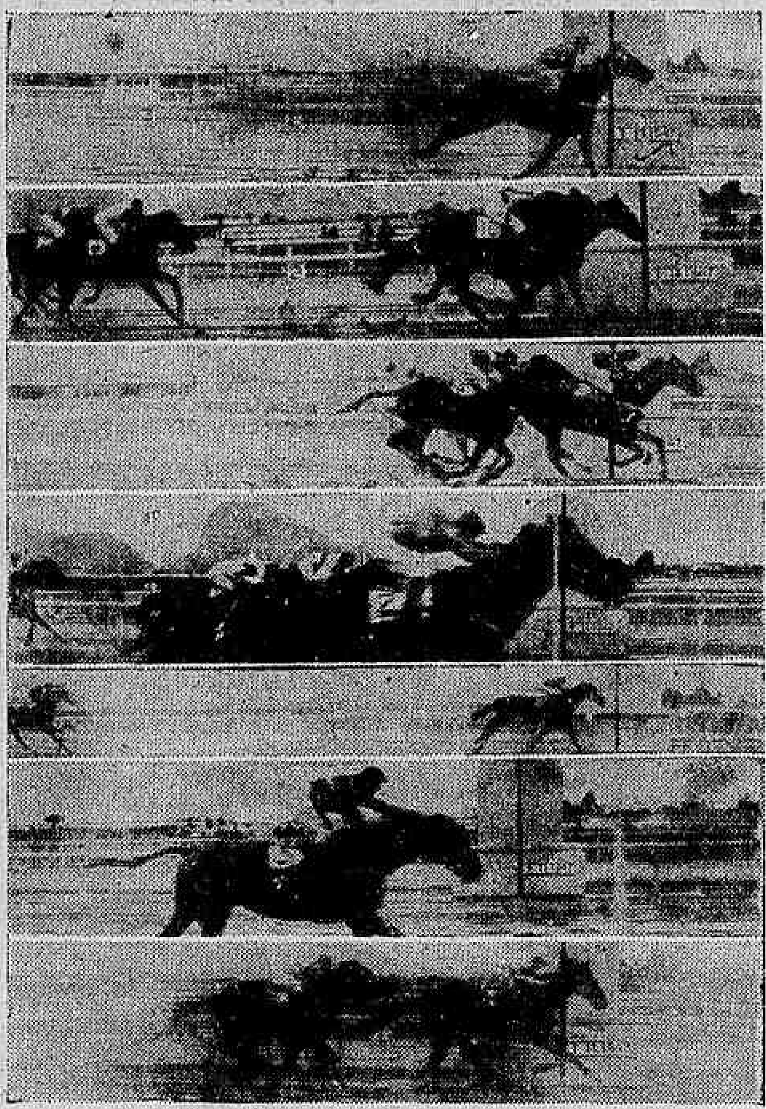
Tratador: — Manuel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Hivon	17084	26,00
	(2 Grisu'	2671	167,00
	(3 Lombardia ..	673	614,00
2	(4 Apuvo	20538	22,00
	(5 Indiano n/c		
	(6 Cheerie n/c		
3	(7 Hastapura n/c		
	(8 Brioso	1228	365,00
	(9 Mayling, n/c		
4	(10 Esfusiante	9968	44,00
	(11 Lumen	1433	313,00
	(12 Guanumbi..	2280	197,00

(Conclui na 11.ª pag.

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Bruto obtem sua primeira vitoria, parando Bayense conserva meio_pescoço sobre Denbili; a seguir, Bruno e Astauba. Desterro, firme, impõe-se a Parker e Urvio. Ariró, em bom final, domina Pury, Riachão e Urbio, a seguir, Gavião da Gavea. Halcyon galopa, seguido, a 5 corpos, de Furão. D. Paulito desencabula, e não se vê mais ninguem. O excelente Apuvo, trocando orelhas e muito contido bate Esfusiante, sua unica adversaria eficiente.

Absolvido o Cadete da Aéronautica

Foi ontem julgado na 2a Auditoria de Aeronautica, o processo a que foi submetido o cadete da Aeronautica, Homero Mesquita Cavalcante da Silva, acusado de ter causado a morte de um sargento que imprudentemente tentava atravessar a pista de rolagem no momento em que o referido cadete aterrisava com o avião que vinha pilotando.

O Conselho, reconhecendo a inteira casualidade do fato e a nenhuma culpa por parte do cadete absolveu_o por unanimidade de votos.

Funcionou como auditor o dr. Ribeiro da Costa e como promotor o dr. Leonan Nobre, estando a defesa a cargo do advogado V. Medrado Dias.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

O MAIOR "STOCK" DO RIO

LEÃO DAS CASEMIRAS

BUENOS AIRES, 139

E S P O R T E S

Tratou da Organização do Campeonato do Atlantico

Regressou, ontem, a Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista e "sportman" uruguaio Carlos Ba'san Rosan, diretor do matutino "La Tribuna Popular", decano dos orgãos da imprensa uruguaia e vice-presidente do Club Peñarol. Veio tratar da organização do Campeonato do Atlantico, programado para janeiro do ano entrante, com a participação do Brasil, Argentina e Uruguai.

EMPATE NO ENCONTRO MADUREIRA X AMÉRICA

ADIR E CESAR OS AUTORES DOS "GOALS" PARA AS SUAS EQUIPES

Disputando a terceira rodada do segundo turno do campeonato carioca defrontaram-se, ontem, no Estadio Aniceto Moscoso, á rua Conselheiro Galvão, o Madureira e o America.

A partida, embora não apresentasse nos seus noventa minutos um excelente padrão técnico foi, contudo, bem movimentada, principalmente na segunda fase, após o empate, quando os locais e os visitantes empregaram-se a fundo para conseguir a vitoria.

O score final reflete com bastante fidelidade o que foi a pugna pois os quadros tiveram uma atuação equivalente.

OS GOALS

Os tentos foram marcados por Adir e Cesar.

O primeiro no tempo inicial, recebendo aos 20 minutos, um passe de Durval fez balançar a rede defendida por Vicente.

Mais tarde, na fase final, aos 21 minutos, Cesar recebendo um centro de Maneco desferiu violento tiro que não pôde ser detido pelo keeper tricolor.

E com o empate de 1 goal terminou a contenda.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se para o "shoot" inicial com a seguinte constituição:

MADUREIRA: — Milton; — Danilo e Godofredo; — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Pedro Nunes — Didi — Durval e Adir.

AMERICA: — Vicente; — Ivan e Domicio; — Hilton — Gilberto e Amaro; — Maxwell — Oscar — Cesar — Maneco e Jorginho.

Atuou a partida o sr. Adelino Ribeiro de Jesus que se desempenhou a contento.

A renda arrecadada foi de Cr$ 20.510,00.

Na preliminar venceu o Madureira por 4 x 1.

A ESQUINA DA SORTE

LOTERIAS LTDA.

Comissários Autorizados da

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

oferece:

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE NOVEMBRO DE 1947

DATA	N.º da extracção	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fracção
1	274	Cr$ 2.000.000	O	Cr$ 350,	Cr$17,50
5	273	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12,
8	276	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
12	277	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12,
17	278	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12,
19	279	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12,
22	280	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
26	281	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12,
29	282	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE DEZEMBRO DE 1947

DATA	N.º da extracção	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fracção
3	283	Cr$ 1.000.000	N	Cr$ 120,	Cr$ 12
6	284	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
10	285	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12
13	286	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
17	287	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12
20	288	,, 1.000.000	N	,, 120,	,, 12
24	289	NATAL 5.000.000	R	,, 1.200,	,, 60,00
27	290	Cr$ 1.000.000	N	,, 120,	,, 12
31	291	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50

À gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$.............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de.................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nestes meses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome..
Endereço......................................

À gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$.............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de.................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nestes meses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome..
Endereço......................................

CLINICA DENTÁRIA

CIRURGIÃO-DENTISTA D. Avila Tomé RADIOLOGISTA

Não extraia os seus dentes sem consultar a um especialista de canais — Raios X — Todos os trabalhos dentários sob direção técnica

FICHA DE GARANTIA EM PODER DO CLIENTE — PRAZO MARCADO PARA TERMINAÇÃO DOS SERVIÇOS — HORA MARCADA OU ORÇAMENTO — DIARIAMENTE: 9 AS 12 E 14 AS 20 HORAS

LARGO DA CARIOCA, 5 - 4.º andar - sala 407 — Tel. 22-1542

Morreu o Famoso "Man of War"

LEXINGTON, 1 (U.P.) — O famoso puro-sangue Man of War morreu hoje em Faraway Farm, na idade de 30 anos, vitimado por um ataque cardiaco. Man of War somente foi derrotado uma vez em 21 corridas em que tomou parte e entre os cavalos de três anos jamais foi derrotado. Sua unica derrota foi quando tinha dois anos, fracassando para Up Set. Man of War foi derrotado porque ficou parado na partida, enquanto Up Set fugia na ponta varios corpos. Assim mesmo Up Set somente conseguiu vencê-lo por meio corpo. Seu proprietario, sr. Samuel Riddle, comprou-o por 5.000 dolares e logo, em duas ocasião, rejeitou ofertas de um milhão de dolares. Quando Man of War corria os premios eram muito inferiores aos atuais mas assim mesmo ganhou cerca de .... 250.000 dolares antes de ser retirado das pistas, aos 4 anos de idade. Desde 1921 até 1938 teve 236 descendentes, 176 dos quais foram bons ganhadores. Mais de 50.000 pessoas visitavam anualmente a fazenda para vê-lo. Este ano, entretanto, não foram permitidas visitas embora o cavalo estivesse bem de saude.

Será Disputado Hoje, o Classico "Carlos Pellegrini"

B. AIRES, 1 (UP) — Novamente os aficionados do turf viverão amanhã um momento de grande emoção com a disputa do classico "Carlos Pellegrini", uma das mais tradicionais corridas do turf argentino. Dos animais inscritos destacam-se Academico e Nigromante, como principais favoritos. Ambos encontram-se em excelentes condições. Seus ultimos exercicios assim o demonstraram. Nigromante passou mil metros em 58 segundos e quatro quintos, enquanto Academico percorreu a mesma distancia em 61 segundos. No exercicio anterior Academico passara a distancia em menos de um minuto, com muito boa ação. Academico só sofreu uma derrota em sua campanha, tendo sido vencido por Cabaré, que se impôs ao primeiro quando este estreiava. Logo depois Academico desforrou-se amplamente de seu adversario.

Prossegue Hoje a Temporada Internacional de Tenis

Sob os auspicios do Fluminense F. C. iniciou-se ontem, no Estadio de Tenis, da rua Alvaro Chaves, a Temporada Internacional de Tenis.

Hoje, a temporada vencerá a sua segunda etapa, participando da mesma figuras das mais destacadas do tenis mundial.

O programa de hoje, a ser iniciado ás 20 horas, está assim constituido:

Simples — Segura Cano x Paulo Ferraz e Parker x Nelson Moreira.

A's 21 horas — Duplas-Drobny — Johanson x Manuel Fernandes-Jorge Salomão.

VÁRIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

8 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 25.782,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 18.155,00.

BETTING JOCKEY CLUB

63 ganhadores — Rateio: Cr$ 237,00.

BETTING ITAMARATY

548 ganhadores — Rateio: Cr$ 157,00.

BETTING DUPLO

27 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.435,00.

A Cerimonia de Abertura da I Olimpiada Militar Regional

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no C. R. Vasco da Gama, a cerimonia de abertura da 1ª Olimpiada Militar Regional, que será presidida pelo general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, com a presença das altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

Os corpos de tropa serão representados por uma turma de 30 cabos e soldados, 3 sargentos, 1 oficial e um sargento porta flamula.

O ato será iniciado com a alocução do comandante da 1ª Região Militar, abrindo a Olimpiada.

Após o toque do Hino Nacional pelas bandas militares presentes, terá lugar o desfile das representações.

As provas se estenderão até o dia 26 do corrente, quando será realizada a de Cross Country, ás 9 horas.

Hoje o Jogo Decisivo do River Plate

B. Aires, 1 (U.P.) — Os entusiastas do football preparam-se para festejar amanhã a consagração do River Plate como equipe campeã profissional da Argentina, já que vencendo amanhã assegurará o primeiro lugar uma vez que faltam apenas três jogos e a vantagem que possui é de 5 pontos sobre o segundo colocado. Contudo o Tire, que será o adversario do River Plate, poderá surpreender, tornando mais movimentado o final do campeonato, no caso consiga derrotar o River Plate.

Antonio Bullom Martinez (técnico), residente á Rua Pasca Vinte, 151 — Estação de Queimados — leva ao conhecimento dos interessados que fabrica forno para construção de carvão vegetal. Os interessados podem procurar no endereço acima.

Tambem na Baía os

(Conclusão da 3ª pagina)

Martins Torres, delegado do PSD junto á justiça eleitoral, de que foram encaminhados ao TSE os recursos interpostos contra o registro da candidatura do sr. Novelli Jr. pelas legendas do PSP, PDC, PTN e P. R..

ROMPEU COM O SENHOR GETULIO VARGAS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Depois do manifesto do sr. Getulio Vargas, apoiando a candidatura do sr. Cirilo Jr., que teve grande repercussão pelos termos em que foi vazada, está causando tambem igual sensacionalismo o manifesto dirigido ao povo paulista pelo sr. Marcondes Filho, rompendo com o presidente de honra do PTB, por discordar de sua orientação politica.

Depois de largas considerações, o ex-ministro do Trabalho acrescentou que uma das principais razões foi a ligação com os extremistas e o veto a que os trabalhistas escolhessem livremente nas urnas o seu candidato proprio, contrariando mesmo a escolha feita na ultima convenção do partido.

O sr. Marcondes Filho disse que ficará fiel ás diretrizes trabalhistas, das quais nunca se afastará.

T U R F E

O "Caso" do "Barrovisto"

UMA CARTA DO SR. ARY FOLLAIN — IRRELEVANTE A CONCLUSÃO DO JOCKEY CLUB

Recebemos do sr. Ary Follain a seguinte carta, a proposito do "caso" do cavalo "Barrovisto":

"R. de Janeiro 30 de outubro de 1947. — Exmo sr. — A proposito do chamado caso do cavalo BARROVISTO, de minha propriedade, que recem-vem ocupando as colunas especializadas de nossa imprensa, tomo a liberdade de solicitar-lhe a publicação da presente, a bem da verdade, tanto mais quanto a atuação desse prestigioso jornal, na especie, foi das mais ponderadas e discretas, não se prestando ao escandalo acaso visado por alguns interessados no assunto.

Havendo adquirido, no Rio Grande do Sul, do criador João Carlos Sheid Filho, por intermedio do tratador oficial LUIZ SANTOS CASTRO, dito cavalo BARROVISTO, inscrevi-o, aqui chegada, para disputar a 39.ª corrida do nosso Jockey Club, realizada a 6 de setembro de 1947. Dias antes, todavia, dessa corrida, começaram a circular rumores de que o animal em causa não preenchia os requisitos exigidos aos disputantes do pareo em que estava inscrito.

Diante disso, a fim de convenientemente apurar a verdade, ordenei a retirada de BARROVISTO do referido pareo, dando á Comissão de Corridas do Jockey Club, espontaneamente, por carta de 9 de setembro deste ano, a explicação dos motivos que me levaram a tanto.

Na sequencia, instaurou o Stud Book um inquerito sobre o caso — inquerito esse que ora se concluiu, perante a Comissão de Corridas, com a resolução desta de considerar não satisfatoria a minha conduta e a do sr. José Tomaz de Cantuaria, meu procurador turfista, rompendo relações conosco.

Cabe-me devolver á digna Comissão de Corridas o seu juizo a meu respeito. Não considero nem posso considerar satisfatoria a sua atuação na emergencia, endossando a unilateral e insatisfatoria sindicancia procedida pelo dr. Bastos Padilha, do Stud Book. E isto por varios motivos, qual deles o mais relevante.

De primeiro, quer no Stud Book, quer na Comissão de Corridas, não houve o menor interesse em ventilar devidamente os varios aspectos do caso, sendo-me, num e noutra, recusado o elementar direito de defesa que assiste a quem quer que seja acusado da pratica do ato menos recomendavel: foi-me negado, tambem, o direito de anexar ao inquerito os documentos em meu poder, que tornam ridicula e irrelevante a conclusão a que chegou o orgão técnico do Jockey Club.

Depois, a versão dada ao caso pelo Stud Book é das que se não sustentam em pé. Disse o inquerito: a) que meu cavalo BARROVISTO é um mestiço chamado, em São Paulo, AVENTUREIRO; b) que BARROVISTO morreu.

O "pedigree" do meu animal e o exame que no mesmo efetuaram os conhecidos especialistas dr. Dupont, do Jockey, e major dr. Bruno, do Stud Book, tornam fora de duvida que o meu cavalo é puro sangue. Contra esses exames, só existe o palpite do esforçado autor do inquerito.

Mas, na verdade, devo confessar que, em parte, assiste razão ao Stud Book. Depois das pacientes investigações que fiz em torno do caso, aqui, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, ouvindo as pessoas ligadas ao assunto, cheguei á certeza de que o meu cavalo BARROVISTO disputou varios pareos, no interior do Estado bandeirante, sob o nome de AVENTUREIRO e a falsa qualidade de mestiço. Carta em meu poder, de autoria do sr. Ary Simões Lund, jornalista gaucho, ex-proprietario de BARROVISTO, esclarece perfeitamente este ponto. Foi o sr. Lund quem fez BARROVISTO correr no interior paulista sob o nome de AVENTUREIRO. Tenho, igualmente, carta da autoria do dr. José Meireles, promotor publico em Guaratinguetá, que tinha pleno conhecimento desses fatos.

A morte de BARROVISTO, inventada pelo Stud Book, é coisa absurda. O depoimento, prestado no inquerito, pelo criador do animal, sr. João Scheid Filho, faz ridicula essa increpação do mesmo inquerito. E as cartas acima referidas bem como o testemunho pessoal de quantos conheceram o meu cavalo acabam por destruir essa falsidade.

Tenho, pois, a consciencia tranquila. BARROVISTO é BARROVISTO, animal de puro sangue, e continua vivo e correndo apesar de dado como morto pelo dr. Padilha. Que outras pessoas o tenham feito correr sob o nome diferente e qualidade fantasista é coisa que nada me altera, mesmo porque só tive conhecimento disto nesses dias mais recentes, quando empreendi as investigações de que não se quis curar o Stud Book.

Por isso, ora recorri ao exmo. sr. presidente do Jockey Club Brasileiro da citada resolução da Comissão de Corridas. Espero, nessa oportunidade, produzir toda a prova em meu poder notadamente as declarações de Carlos Correia, tratador do animal em Campinas, Aguaido Mamode Monseri, gerente das cocheiras de Correia, em Campinas, dos jóqueis Mario de Carvalho, Osvaldo Clemente e outros que dirigiram BARROVISTO sob o nome de AVENTUREIRO, do sr. Francisco Fernandes e mais cidadãos que conhecem perfeitamente o assunto.

Acredito que a Comissão de Corridas considerou insatisfatoria a minha conduta e a de meu procurador, sr. José Tomás de Cantuaria, por não termos ido contra o tratador LUIZ SANTOS CASTRO. Contudo, nem um elemento me forneceu a Comissão de Corridas que me fizesse perder a confiança naquele profissional; entre um convivio de largos anos, alicerçado na boa fé e na honestidade sempre demonstrados por Luiz Santos Castro e as inconsistentes erradissimas arguições do inquerito — não me foi dado escolher outro caminho. Prove a Comissão de Corridas, cumpridamente, a desonestidade do tratador e serei o primeiro a ir contra ele. Antes, não.

Aguardo, confiante, o pronunciamento final do exmo. sr. presidente do Jockey Club Brasileiro. Acredito que a verdade, afinal, prevalecerá. E tenho como certo de que proximamente o "falecido" cavalo BARROVISTO disputará novas corridas no nosso hipodromo. E a sabedoria e justiça do sr. presidente do Jockey, certamente, me evitarão recursos ulteriores ao Ministerio da Agricultura e ao Judiciario.

Agradecendo a acolhida que esse popular jornal dispensar a estas linhas, em prol da verdade e da moralidade turfistas, sou, atenciosamente, o constante leitor. (a.) Ary Follain."

Como Esperavamos, Halcyon Levantou o Clássico "Jockey Club do R. G. do Sul"

(Conclusão da 10ª pagina)

Total	60075	
11	8194	75.00
12	8734	28.00
13	890	273.00
14	7749	81.00
23	814	298.00
24	6587	87.00
34	677	421.00
44	1833	133.00
Total	80362	

8ª CARREIRA

650 — Animais de qualquer paiz — Pesos especiais — 1 400 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

RUMOROSO, masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, Santo e Rosa Roja, do sr. Pedro Batista Martins, 53| 53 quilos. Luiz Rigoni .. 1º
Credulo, 50|47 quilos, P. Coelho, ap. 2º
Marrocos, 58|56 quilos, N. Mota, ap. 3º
Maestro, 50, O. Macedo .. 0
Defiant, 50, R. Freitas F. 0
Shangai Kid, 50|52 quilos, E. Castillo 0
El Don, 55, A. Araujo .. 0
Lafayette, 58, J. Portilho .. 0
Nacarado, 58, J. Mesquita 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3o, um corpo.

Rateio: Cr$ 34.00 em 1º; dupla (24), Cr$ 80.00; placés: Rumoroso Cr$ 19.00; Credulo_Marrocos, Cr$ 20.00.

Tempo: 88" 8|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 910.060.00.

Importador: — Ricardo Martines.

Tratador: — Nelson Pires.

Total geral das apostas: — Cr$ 5.713.000,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 691.915.00.

Pistas: de grama (o classico), e de areia (as demais provas): pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Defiant ..	6497	65.00
	(2 Maestro ..	2954	144.00
2	(3 Rumoroso ..	12585	34.00
	(4 Nacarado ..	670	635.00
3	(5 Shangai Kid	19118	22.00
	(6 El Don ..	981	457.00
4	(7 Lafaiete	1437	20.60
	(8 Marrocos-Credulo	8958	47.00
	Total	58169	
	11	1227	215.00
	12	4809	55.50
	13	5110	52.00
	14	8397	77.00
	22	795	336.00
	23	7581	35.00
	24	3234	85.00
	33	639	418.00
	34	5553	48.00
	44	1044	256.00
	Total	88397	

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1.º de Março 6-Tel. 43-6256

TEATRINHO ÍNTIMO COPACABANA
Avenida Atlântica, 24 (Leme)
Vesperais ás 16 horas
(Sábados e Domingos)
Sessões ás 20,15 e 22 horas

AIMÉE
MARIO SALABERRY
com
LAURA SUAREZ
na deliciosa comédia
"O PERFUME DE MINHA MULHER"

No REGINA
DÉA-CAZARRÉ
com DELORGES
VESP. ás 16 hs. SESSÃO UNICA ás 20,45
RUA NOVA
DE AMARAL GURGEL

Dr. Américo Caparica
Clinica Médica Cirurgica
Consult R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2056
Diariamente das 16 as 19 hs.
Res Rua Paulo de Frontin 103-2º — Tel 32-1875

MANES GIUSEPE

(30.º DIA)

Esposa, filhas, irmão e sobrinhas de MANES GIUSEPE, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam rezar em intenção da alma de seu esposo, pai, irmão e tio, na igreja de N. S. das Dôres, (Largo do Rio Comprido) ás 10 horas da manhã.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 5.937

PRIORIDADE PARA OS "PRACINHAS" NOS HOSPITAIS MUNICIPAIS

Sancionada Pelo Prefeito a Lei da Câmara Municipal

TAMBEM NAS CRECHES E MATERNIDADES — OUTRAS LEIS SANCIONADAS

O prefeito, por ato de ontem, sancionou a Lei n. 33, da Camara Municipal, que assegura a prioridade, em igualdade de condições, para internação, tratamento e consulta, nos hospitais, maternidades, creches e outras casas de assistencia da Prefeitura aos ex-combatentes e seus dependentes economicos. São considerados beneficiados com o presente decreto, os componentes da FEB, FAB, militares da Marinha de Guerra, tripulantes de navios na Marinha Mercante Nacional que tenham participado de operações de guerra e aos demais militares que durante o periodo compreendido entre 1942 e julho de 1945 e tenham percebido 5 mêses consecutivos do "terço de campanha".

Por outros atos, o prefeito sancionou as Leis ns. 34 — 35 — 36 — 37 — 38 e 39, abrindo os seguintes creditos de Cr$..... 75.620,00, para pagamento de fornecimentos á Secretaria do Prefeito em exercicios anteriores, de Cr$ 230.202,60, para pagamento de fornecimento de cadernetas e talões para racionamento de carne e açucar, no exercicio de 1946; de Cr$.......... 1.600.000,00, para despesas inadiaveis no Departamento de Limpeza Urbana, com forragens para 400 muares; de Cr$....... 200.000,00, para construção de usina de asfalto, montagem em pedreiras, ampliação de laboratorio de analises e construção da sede do 11.º D. de Obras; de Cr$ 392.480,00 para atender ao pagamento de despesas com gratificação por serviços extraordinarios e noturnos, realizados pelo Departamento de Renda de Licenças; de Cr$ 400.000,00, destinado ao pagamento de restituições feitas pela Secretaria de Finanças, e a Lei n. 32 que o autoriza a proceder á desapropriação do imovel situado á rua Senador Soares n. 61, em Vila Isabel, que serve de sede social á Associação Atletica Carioca.

Visitou a Escola Técnica do Exército

A convite do general Franklin Emilio Rodrigues, comandante da Escola Técnica do Exercito, esteve sexta-feira ultima em visita a esse importante estabelecimento de ensino militar superior o prof. Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional.

Em companhia do comandante e oficialidade, percorreu s. s. todas as dependencias da Escola. Ao se retirar, o prof. Paula Achilles externou ao general Franklin Rodrigues a magnifica impressão colhida e o felicitou pelo trabalho que vem realizando aquela grande e modelar organização técnica do Exercito.

Notas de Punições Disciplinares na Armada

A Diretoria do Pessoal tem observado, com frequencia, que não vem sendo cumprido rigorosamente o disposto no artigo 65 e seus paragrafos e alineas, do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada (maneira de proceder o trancamento de notas de punições disciplinares), o que tem acarretado varios pedidos de providencias de comandantes de navios e estabelecimentos navais, para correção de irregularidades nesse serviço.

Tais irregularidades vêm criar casos que, se fosse observado o criterio previsto naquelas disposições, certamente não teriam existencia. Por isso, o contra-almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor do Pessoal da Armada, recomendou aos que têm o dever de efetuar o trancamento de notas de punições disciplinares em cadernetas de praças o exato cumprimento não só dos dispositivos acima citados como ainda da recomendação contida no boletim n. 15, de 1942 (prioridade no trancamento de notas).

Curso Ginasial Gratuito Nas Escolas Profissionais da Prefeitura

Por motivo da criação do curso ginasial gratuito nas escolas técnicas secundarias, o prefeito, general Mendes de Morais recebeu, ontem, uma manifestação dos diretores e professores daquelas escolas.

Iniciada a solenidade, que foi realizada no salão de audiencias do Palacio Guanabara, sede do governo da cidade, foi entregue ao prefeito Mendes de Morais um pergaminho, falando nessa ocasião o professor Mario Pena da Rocha. A seguir, falaram o diretor do Departamento de Ensino Técnico Profissional, sr. Djalma Cavalcanti e o professor Clovis Monteiro, secretario geral de Educação e Cultura. Encerrando a solenidade, usou da palavra o general Mendes de Morais, dizendo que tudo tem feito, com vontade de acertar, ouvindo todos os interessados e atendendo a todas as reclamações, sempre procurando fazer justiça.

O sr. Dilson Avila Tomé, falando numa reunião de odontologos argentinos, vendo-se na presidencia da Mesa que dirigiu os trabalhos, o prof. Humberto Aquile, presidente da Associação Odontologica Argentina

RECLAMAM OS CIRURGIÕES DENTISTAS UM POUCO DE ASSISTENCIA OFICIAL

Considerações Sobre a Viagem da Embaixada Odontologica Brasileira á Argentina e ao Uruguai — O Que Sugêre o Odontologo Avila Tomé

Comunicando impressões colhidas na viagem que vem de realizar á Argentina e ao Uruguai, como componente da Embaixada Odontologica Brasileira, o cirurgião dentista sr. Avila Tomé, em declarações prestadas a este jornal, ressaltou a necessidade urgente de que o governo volte suas vistas para o problema da assistencia ás escolas de odontologia nacionais, a fim de alevantar o nivel cultural da classe.

— Tudo que tem sido feito no Brasil, disse o sr. Avila Tomes, deve-se ao esforço e á inteligencia dos odontólogos patricios. Na realidade, a classe dos odontólogos patricios consegue manter um alto nivel de eficiencia, servida por uma cultura que, fazendo honra aos seus portadores, deixa adivinhar quanto se poderia produzir se até hoje não continuassem os cirurgiões dentistas abandonados pelos governos que se hão sucedido.

O ENSINO DE ODONTOLOGIA NA ARGENTINA

Comparando a assistencia que é dada na Argentina com os elementos parcissimos de que dispõe o estudante de odontologia no Brasil, relata o sr. Avila Tomé:

— Basta lembrar, aqui, a imponencia de uma Faculdade Odontologica de 14 andares provida do mais moderno e eficiente aparelhamento de ensino, onde a compreensão da importancia de ensinar e do aprender é a mais elevada possivel. O corpo docente é de alta classe e ministra suas materias sob rigorosa etica profissional, prodigalizando aos futuros odontólogos um verdadeiro culto pela ciencia a que se dedicam.

PAPEL DA EMBAIXADA

— Coube á Embaixada Odontológica Brasileira firmar o intercambio cultural entre os odontólogos americanos, principalmente entre os bons vizinhos que são Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Esse intercambio deve ser estimulado pelos governos, que devem considerar a importancia da odontologia e da necessidade que tem o Brasil de alcançar nesse ramo de conhecimentos todo o êxito que as qualidades demonstradas pelos brasileiros desassistidos autorizam a esperar. Vimos realmente muitas coisas que nos obrigam a confessar que estamos atrasados em materia, principalmente, de ensino. Nada vimos, porém, que trouxesse desanimo. Ao contrario, voltamos convencidos de que se torna necessario convencer os governantes da sua obrigação de examinar as nossas possibilidades e de explora-las a fundo.

EXEMPLO HISTORICO

— Infelizmente, desde Joaquim José da Silva Xavier, os odontólogos do Brasil têm sido considerados em segundo plano entre os profissionais de profissões liberais. Apesar de somente nesta capital trabalharem mais de 3.000 cirurgiões dentistas, sua voz jamais foi convenientemente ouvida, seus clamores têm sido vãos. Esperamos que da observação do que se tem realizado em paises outros da America do Sul, para não irmos muito longe, possamos tirar elementos para conseguir uma evolução enorme na maneira de se apreciar o importantissimo papel que representa a odontologia para a preservação da saude do povo. Nós, os que formamos a Embaixada Odontológica Brasileira, estamos dispostos a encabeçar o movimento no sentido de conquistar essa compreensão indispensavel dos poderes publicos.

Hoje — "Dia de Finados"

Transferidas Para Amanhã Apenas as Cerimonias Liturgicas — Esclarece o Cabido Metropolitano—Os Onibus Passarão Pelos Cemitérios

O Departamento de Concessões da Prefeitura, a exemplo dos anos anteriores, pelo transcurso do "Dia de Finados", que hoje se comemora, autorizou as empresas de onibus que servem os bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon a fazerem, alternando-se com as dos itinerarios aprovados, viagens pelas ruas da Passagem — General Polidoro — Demetrio Ribeiro e Siqueira Campos, de modo a servirem aos passageiros que se destinam ao cemiterio de São João Batista, sem alteração dos preços e regime de cobrança das passagens atuais.

Para a linha 30 — Praça Tiradentes-São Januario, fica prolongada até o Caju, sendo cobrada a seção de Cr$ 0,20 aos passageiros que se destinarem ao fim da linha.

Todos os onibus que fizerem esse trajeto deverão trazer obrigatoriamente no parabriza, cartaz indicador "Cemiterio São João Batista", para os da zona sul e, "Cemiterio do Caju", para os da linha 30.

BOATO A TRANSFERENCIA DO "DIA"

A proposito da propalada transferencia do "Dia de Finados", de hoje para amanhã, segunda-feira, falou á imprensa, ontem, o titular do Cabido Metropolitano, que declarou:

— A Igreja não transfere o Dia de Finados, universalmente consagrado e fixado no dia 2 de novembro. O que a Igreja faz, de acordo com uma velha determinação da Sagrada Congregação dos Ritos, baseada, aliás, em um canone, é transferir os atos liturgicos em memoria dos mortos para o dia seguinte, uma vez que o "Dia de Finados", este ano, cai num domingo, e nos domingos a propria liturgia não permite á celebração daquele ato. Isto não quer dizer, frisou, que o "Dia de Finados" tenha sido transferido. Todos os catolicos poderão, hoje, orar e reverenciar a memoria de seus mortos.

Preso o Assassino do Dr. Arnaldo Machado Guimarães

Noticiamos em nossa edição de ontem, o covarde atentado levado a efeito contra o medico Arnaldo Machado Guimarães, em sua residencia á estrada Velha da Tijuca, 954, por um dos seus empregados, de nome Manuel.

Tendo sido advertido momentos antes, Manuel que é natural de Pernambuco sorrateiramente penetrou na casa e encontrando o dr. Arnaldo Machado Guimarães sentado na varanda lendo jornais, atacou-o a traição desferindo-lhe 3 golpes de faca e fugindo em seguida.

O PRIMEIRO A CHEGAR

Atonito com o inesperado da cena de sangue, o dr. Arnaldo Machado Guimarães, viu-se na contingencia de gritar por socorro, tendo sido o primeiro a atende-lo o negociante Carlos Bastos Filho, estabelecido quase em frente a residencia da vitima.

O dr. Arnaldo Machado Guimarães foi recolhido por uma ambulancia e conduzido para o Hosp. de Pronto Socorro, onde veio a falecer, horas depois, não obstante os esforços despendidos pelos medicos.

ENCONTRADA A ARMA

Cientificado do ocorrido o comissario Edgar, de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, compareceu ao local e, informado de que Manoel fugira para a mata, após perpetrar o atentado, imediatamente entrou em diligencias, vindo a encontrar nas proximidades a faca com que o agressor consumara o crime.

PRESO PELA VIGILANCIA

Tendo o general Lima Camara, chefe de Policia, manifestado o maximo interesse na captura do criminoso, determinou que fossem tomadas todas as providencias.

Em virtude disso, durante toda a noite a Policia esteve em atividade, tendo uma turma da Delegacia de Vigilancia e Capturas, conseguido prende-lo, levando-o para aquela Especializada, de onde foi removido, mais tarde, para a delegacia do 17.º distrito policial, onde foi apresentado ao comissario An[illegible] da Luz.

Cursos de Português e Redação Oficial Para Servidores Públicos

No dia 22 do corrente, ás 13 horas, realizar-se-ão no Curso de Administração do DASP, a rua Almirante Barroso, 81 3.º andar, provas para a reestruturação do Curso de Português e Redação Oficial, destinados a servidores publicos.

Os atuais ouvinte poderão submeter-se á prova que possibilitará a matricula regular, devendo comparecer á Secretaria dos Cursos de Administração munidos com duas fotografias de 3x4 a fim de receberem o cartão de inscrição provisória.

O CRIME

A LUTA CONTRA O CRIME

TIMBAUBA

Voltou, finalmente, a Divisão de Policia Politica e Social a realizar as suas diligências no sentido de eliminar os péssimos elementos que transformaram, espetacularmente, uma cidade, sempre calma e pacata, em uma nova Chicago do crime. As 80 prisões que os investigadores daquele órgão policial efetuaram ontem, das quais 50 de individuos em plena flagrancia de porte de armas e de outras práticas criminais, atestam, de modo decisivo, a importancia da nova medida tomada pela chefia de Policia e cujos efeitos benéficos já se vêm fazendo sentir.

Como a Policia Militar resolveu, espontaneamente, colaborar nesta guerra intensiva ao crime, o que fará através patrulhas volantes que percorrerão todos os pontos duvidosos da cidade, e levando-se em conta que a Policia Municipal tomou a mesma iniciativa, pondo seus valiosos elementos á disposição das autoridades policiais, é de se prever que, em pouco tempo a cidade ficará limpa, completamente, dos criminosos que andam á solta, assaltando, roubando, depredando, jogando, enfim vivendo do crime e para o crime.

Mas, é preciso lembrar ao ilustre chefe de Policia, que esta profilaxia criminal não alcançará efeito definitivo se medidas outras não forem tomadas a fim de que o saneamento moral da metrópole seja um fato. Primeiro, é preciso que os processos feitos, quer quanto ao porte de armas, quer os referentes a vadiagem, falsa mendicancia e outras infrações penais, não tenham falhas e sejam enviados á Justiça dentro dos prazos regulares a fim de que seja possivel aos juizes agirem com firmeza, fazendo recolher os culpados á Penitenciária, onde cumprirão as penas que lhes forem impostas.

Segundo, é conveniente que uma medida enérgica seja tomada quanto aos botequins, cafés, bilhares, casas de bebidas, restaurantes, que funcionam até alta madrugada, servindo, apenas, para ponto de reunião de indivíduos sem profissão, criminosos conhecidos, mulheres de vida airada, malandros. Não há nenhuma necessidade publica que exija o funcionamento daquelas casas comerciais depois de uma hora da manhã, quando todas as atividades licitas e as diversões já não mais funcionam. O cassamento das suas licenças após a primeira hora da madrugada, será um profundo golpe desferido contra o crime.

Procure o general Lima Camara ver o que se passa nas Praças Mauá, Tiradentes, República, Harmonia e Saenz Peña e outros pontos onde permanecem botequins e bilhares abertos á noite toda e nos dará razão. Ver para crer.

Desiludida Suicidou-se

Sem mais esperanças de cura de insidiosa molestia de que foi acometida já há algum tempo, suicidou-se, ás 14 horas de ontem, a sra. Elvira de Almeida, branca, de 30 anos, viuva, domestica, residente no Morro do Sampaio s/n.

O seu gesto foi do modo mais tragico: embebeu-se em alcool e pôs fogo ás vestes saindo depois, a correr e gritar pela rua, até cair, para morrer instantes depois, antes mesmo de receber qualquer socorro medico.

As autoridades do 19.º distrito policial, registraram o fato e promoveram a remoção do seu corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Por motivo de ciumes, a domestica Maria Rita Rodrigues, moradora a rua Cururipu n. 203, foi agredida a pau em sua residencia, pelo seu ex-amante Domingos Dias Brasileiro, de nacionalidade portuguesa, morador no Beco dos Pinheiros n. 19.

A vitima que recebeu ferimento contuso na cabeça, depois de socorrida no Hospital Carlos Chagas, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 25.º distrito policial.

CONFLITO

Quando tomavam parte em um conflito, que teve inicio no interior do predio n. 163 da rua Cajuru, estendendo-se até a rua Padre Telemaco, em Madureira, foram detidos pelo vigilante n. 67, da Policia Municipal, e apresentados ao comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, que os mandou autar em flagrante, os seguintes: João Manoel Soares, brasileiro, branco, de 23 anos de idade, solteiro, conferente da Administração do Porto, residente á rua Coronel Rangel n. 409; Jorge Veloso de Castro, brasileiro, de 22 anos de idade, solteiro, bancario, morador á rua Pinto Teles n. 320, casa 3; Mario Martins da Paixão, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro, cabo do Exercito domiciliado á rua Xavier dos Passos n. 38; Wilson Pereira de Magalhães, brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos, bombeiro hidraulico e seu irmão Moacir Pereira de Magalhães, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos, grafico, ambos residentes á rua Xavier Passos n. 38.

Todos apresentavam ferimentos contusos produzidos por pau, e foram socorridos no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, queixou-se Osvaldo Mendes do Carmo, brasileiro, de 21 anos de idade, solteiro, operario, residente á avenida Santa Cruz n. 2.248 que, pela madrugada, fora assaltado por três individuos de cor preta, na rua Carmo Neto, reconhecendo num deles um assiduo frequentador da Lapa.

Acrescentou ainda o queixoso que os assaltantes levaram-lhe 622 cruzeiros em cedulas e uma carteira de couro, contendo Cr$ 4,20 em niqueis.

Foi iniciada diligencias para a identificação dos assaltantes.

MORTO POR TREM

O comissario de serviço na delegacia do 25.º distrito policial, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um homem de cor branca, apresentando 17 anos, modestamente trajado que, quando viajava pela manhã, como pingente em um trem eletrico de Nova Iguaçu, caiu na estação de Bento Ribeiro, tendo morte instantanea.

Fornecemos pelos menores preços da praça e pelo sistema de reembolso postal.
Preços especiais para revendedores.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor . HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.937

Inquérito: "Crise do Espírito, Não Há Nem Pode Haver"

UM PONTO DE VISTA DIVERGENTE DE TODOS OS DEPOIMENTOS ANTERIORES: PEDRO DANTAS

Reportagem, Notas e Antologia por Paulo Mendes Campos

Pedro Dantas é um caso raro em nossos meios intelectuais, não tão raro, entretanto, que o faça de todo isolado, inclassificável. Artificialmente embora, nós podemos enquadrá-lo dentro de uma curiosa família intelectual brasileira: a dos que publicam pouco, conversam muito e exercem grande influência. Entre os componentes dessa familia, lembro os nomes de Anibal Machado, Rodrigo Melo Franco, Santiago Dantas, Pedro Nava, Mário Pedrosa, Joaquim Cardoso... São escritores de poucos livros e muita convivência.

De um escritor de raça costumamos dizer que traz em uma **mensagem**. Ao lado das grandes figuras que citei, Pedro Dantas é como se fôsse êle próprio sua mensagem, da qual êle mesmo tem que participar como pessoa viva. Agradecemos a certos autores a solidão a que se condenaram: lemos os livros que êles nos dão com admirável regularidade, e lhes dispensamos a presença, que não acrescenta às palavras que escrevem, ou que, às vezes, chega ao absurdo de roubar um pouco da estima intelectual que lhes dedicamos. De maneira um pouco rebuscada, podemos dizer que a familia literária a que pertence Pedro Dantas está nos antipodas da antipatia. São os simpáticos por excelência, e não apenas isto, entretanto, são pessoas fundamentalmente necessárias no convivio literário de todos os dias. É que o fato de publicar em escala mínima os tornou isentos dessa intolerável paixão literária que vai nascendo das competições e dos conflitos. Êles permanecem indenes à vida literária, não se contaminam. Cabe-lhes, assim, uma função distinta: constituem ilhas de humanidade em um oceano de literatos. Quem possui a felicidade de ter por amigo uma dessas "ilhas" sabe avaliar quanto vale a intimidade de um Dantas, de um Anibal, de um Nava, de um Pedrosa, de um Rodrigo, de um Cardoso. Em tôrno de cada um dêsses, forma-se invariavelmente uma pequena irmandade de escritores contumazes, de literatos engajados, de pintores, músicos, jornalistas. As "ilhas" constituem para quem pensa e para quem procura fazer obra de arte a certeza de contato permanente com as fontes humanas de que o pensamento e a criação necessitam, e de que, paradoxalmente, tendem sempre a se afastar.

UM PESSIMISTA

Não foi fácil obter de Pedro Dantas a entrevista para o nosso inquérito. Primeiramente, disse-me êle que não podia dar-se ao esfôrço de escrever. Submetera-se recentemente a uma intervenção cirúrgica nos olhos, e estava proibido de leituras e escrituras. Havendo eu respondido que a entrevista poderia ser tôda ela conversada, Pedro Dantas pediu-me que o deixasse para o fim. Fiz-lhe, entretanto, ver que, embora não houvesse nenhum critério de ordem relativamente aos nomes que procuro para depôr, as circunstâncias determinavam que fôsse êle o indicado para êste domingo. Marcou-se assim um encontro em um café para duas horas da tarde. Às três e meia, o entrevistado ainda não havia aparecido. Em compensação, um indivíduo que jamais vira em minha vida puxou conversa comigo, e acabou desenvolvendo e exemplificando tôda uma teoria, umas filosofias muito pessimistas que poderiam perfeitamente ser enquadradas dentro de um questionário sôbre a crise do espírito. Inicialmente o indivíduo em apreço, e que devia beirar aí pelos cinquenta anos, manifestou-me sua absoluta descrença nos jornalistas. Em seguida, falou mal de todos os govêrnos que tivemos e de todos que poderíamos ter. Reconhecia qualidades nessa ou naquela figura, mas não era nisto que residia o cerne do problema. O problema fundamental estava para êle na perversidade do homem: o homem sendo máu, não pode haver bom govêrno. A seu ver, tôda a humanidade era insincera e pretensiosa. "O homem mais sincero que existiu — disse-me — foi o Cristo, e êste o senhor sabe o que aconteceu com êle". Voltando a dar exemplos, o nosso entrevistado involuntário referiu-se a seu pai e a Stalin, reconhecendo algumas virtudes em ambos, advertindo-me porém que em todos os dois casos o que acaba triunfando era maldade natural da espécie humana. Por último, e talvez suspeitando de que eu não estava ainda convicto, o homem começou a demonstrar como êle mesmo era ordinário como tôda gente. Não ficou no exemplo pessoal, porém. Imediatamente, passou a fazer considerações sôbre a minha pessoa, dizendo-me, com a máximo cavalheirismo aliás, que eu também não podia prestar, simplesmente por ser um homem, um bípede depenado. Diante do que, mudei de assunto, despedindo-me.

AUTOANTOLOGIA, NÃO!

Logo após a retirada do pessimista, chegou Pedro Dantas. Nenhuma desculpa pelo atraso. A culpa era minha. Perdera todo aquele tempo procurando organizar a autoantologia que lhe pedira, e havia chegado à conclusão de que não devia dar entrevista alguma. "Não dou entrevista, nem escolho nada, "seu" Paulo. Não tenho nada para escolher". Em vez de autoantologia, Pedro Dantas vinha apenas com autocritica, era-

Pedro Dantas, numa fotografia recente

dissima por sinal. Custou-me demovê-lo da desistência, assim mesmo apenas sob a condição de eu mesmo organizar, se quisesse, qualquer antologia. E assim se fez.

Em um bar da cidade, nós nos sentamos diante de dois chopes, e a conversa começou.

UM LIVRO E OUTROS LIVROS

Falamos a princípio sôbre livros que tiveram importância em sua formação. "Um livro teve para mim grande importância — disse-me — e foi "Isabelle", de Gide. Isto, porque foi esta a primeira obra literária que me deu uma impressão forte e mais ou menos exata do que é a literatura. Até então, eu lera apenas livros que não satisfaziam inteiramente meu espírito. Quando, por mero acaso, descobri essa novela de André Gide tive, pela primeira vez, um encontro com a verdadeira emoção literária, traduzida em equilíbrio de forma, pensamento e sentimento. Mais tarde, evidentemente, descobri livros bem mais importantes do que êste, inclusive do próprio Gide, mas foi "Isabelle" que desvendou a literatura para mim. E já que estamos em Gide, posso lembrar outras obras dêsse mesmo autor que exerceram influência sôbre meu pensamento: "Paludes", que releio sempre; "La Porte Etroite"; "Les Caves de Vatican"; "La Symphonie Pastorale".

Pergunto a Pedro Dantas o que mais o impressionara em Gide, se o pensamento, se a fatura literária ou se o que poderíamos denominar conteúdo humano.

"Justamente a reunião de tôdas essas qualidades", foi a resposta. "Sem dúvida, não aceito integralmente o pensamento gideano; acho, entretanto, que êsse pensamento é de qualquer forma, uma fôrça viva. Mesmo quando não concordamos, êle nos traz um enriquecimento ou uma libertação.

Por volta de 1922, comecei a conhecer os grandes poetas do momento. Compreendi que a nova literatura tinha um sentido diferente. Foi para mim uma grande revelação a descoberta dos movimentos literários da época. Meus autores, então, foram Rimbaud, Apollinaire, Cendrars, Aragon e Breton. Depois disso, é claro, várias obras causaram-me admiração e entusiasmo. Acho impossível fazer agora uma referência de tôdas elas. Gostaria apenas de lembrar o romance cíclico de Marcel Proust".

HISTÓRIA LITERÁRIA

"Meu primeiro artigo foi publicado em "A Época", revista da Faculdade de Direito, e tinha por assunto um livro de versos de Prado Kelly: "Alma das Coisas". Data desse tempo minha participação em rodas literárias de cafés e porta de livraria. Havia uma sessão matinal, na Garnier, e uma sessão vesperal, na Livraria Leite Ribeiro. O grupo era constituído por Afonso Arinos, Sérgio Buarque de Holanda, Alberto de Faria, que costumava gastar conosco o "jeton" acadêmico, Américo Facó, Teixeira Soares, comparecendo também, menos frequentemente, Ronald de Carvalho, Elísio de Carvalho e o poeta Alberto de Oliveira. Por intermédio de Afonso Arinos, fiquei conhecendo Rodrigo M. F. de Andrade. Por essa época fiz amizades que até hoje perduram: Manuel Bandeira, Oswald de Andrade, Couto de Barros, Rubens Borba de Morais. E também Mário de Andrade e Antônio de Alcantara Machado. Sempre guardei uma grande estima por Sérgio Buarque de Holanda: quase tôdas as minhas leituras foram orientadas por êle, que lera tudo. Sérgio é um sujeito realmente fabuloso. Ele e eu preparamos em 1924 a revista "Estética" que tirou três números. Foram colaboradores de "Estética" Sérgio Buarque de Holanda, Graça Aranha, Mário de Andrade, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Couto de Barros, Anibal Machado, Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo M. F. de Andrade, Manuel Bandeira, Afonso Arinos, Renato de Almeida, Américo Facó, Antônio Joaquim de Almeida. Publiquei respectivamente nos três números um conto, um poema e um artigo sôbre a sinceridade. Logo depois, passei a colaborar em revistas modernistas e em alguns jornais. Na segunda fase da "Revista do Brasil", cooperei com Rodrigo M. F. de Andrade na direção da mesma".

AS PERSPECTIVAS

"Planos literários, pròpriamente não tenho" — responde Pedro Dantas a uma pergunta. Apenas, quero continuar a escrever as "Perspectivas". E qual o plano geral das "Perspectivas"? — pergunto.

"Elas têm uma explicação muito simples. Tive que assumir certa vez a cadeira de Técnica e Crítica Literárias da Faculdade de Filosofia da extinta D. D. F. e verifiquei que, embora eu conhecesse conceitos sôbre técnica, crítica e literatura, não possuía a respeito noções bastante precisas. Não havia programa. Procurei livros, e não os encontrei. Partindo da conclusão de que não existe uma idéia clara a respeito da atividade literária, sobretudo como disciplina, e mais ainda como disciplina universitária, comecei a estudar juntamente com meus alunos, no sentido de procurar uma definição em face de certos problemas. "As Perspectivas" são a reconstituição desse trabalho".

NÃO HÁ CRISE DO ESPÍRITO

Depois dessa conversa inicial, adverte Pedro Dantas que íamos entrar na parte mais árida do inquérito. Em primeiro lugar, indaguei explicitamente se êle acreditava na existência de uma crise do espírito no mundo moderno:

"Não. Não há crise do espírito. Não há, nunca houve, não vai haver, nem pode haver. O que há é a crise de alguns espíritos, o que, sem dúvida, é muito diferente. O espírito passa muito bem, e vai caminhando. O espírito nunca está em crise. O espírito não pode se desmentir. Por definição, o espírito é conformação do homem com o fato verdadeiro. Êle admite as soluções mais opostas. Se uma teoria desmente ou

(Conclue na 6a Pag.)

ANTOLOGIA DE PEDRO DANTAS: PROSA E POESIA

Trecho de Crítica

O diretor desta revista, sr. Tristão de Ataíde, com a autoridade de crítico eminente que hoje já lhe é reconhecida mesmo fóra do Brasil escreveu certa vez uma página memorável sôbre a "melancolia da critica". E esse não pode deixar de ser o assunto inicial de quem quer que se proponha a manter uma crônica literária. Ninguém de bom senso ousaria assumir a responsabilidade de semelhante tarefa sem proceder a uma inspeção preliminar, a um reconhecimento prévio do terreno, de que resulte, senão um programa, ao menos uma limitação. A vida literária instintivamente o tem consagrado em costume. E não é preciso mais do que essa indispensável "rundschau" para que a crítica nos revele a sua incoercivel melancolia.

Sob a sua forma, por assim dizer, profissional, a crítica literária, criação da éra da máquina, corresponde a uma exigência caracteristica dos tempos modernos, a necessidade de informação. O publico precisa saber o que pensar dos livros, dos escritores e dos movimentos literários sem ser obrigado a julgá-los por si mesmo, reservando-se assim para uma escolha indireta, em segundo gráu. Pode-se, pois, dizer que o crítico é, por hipótese, uma pessoa que lê antes das outras, alguém que vai ver como é, para contar como foi. Um cicerone.

Mas, se a progressiva organização das sociedades humanas veio a criar para a crítica essa função social, originariamente, considerada em absoluto, a crítica, uma atitude do espírito, é, por excelência, a função in-

(Conclue na 6a Pag.)

AMOSTRA DE POESIA

SEGUNDO POEMA TROPICAL

Nas horas langues das tardes mornas
Silêncio
Fumaças mansas sobem de manso
Vozes se abafam nas casas frescas
Fôlhas abanam com lentidão.
Árvores verdes de um verde absurdo
bebem o sol.
E que vontade de longas sêdes
de sombras densas e roupas claras
e banhos frios nos corpos nús.
A vida pesa nos nossos ombros.
Do peito sobem rudes cantigas
cheias de fundas melancolias
e desesperos do coração.
No mundo todo de maravilhas
a própria intensidade da vida convida in-
[sidiosamente ao desânimo.

P O E M A

O crepúsculo viera a passos de gatuno
e a sombra ia afogando estradas e sola-
[res.
Vilas, praias, montanhas, árvores e mares
quedaram no silêncio aterrador do sono.
A planicie aumentava uma imóvel dis-
[tancia.
Voavam furtivamente astros e pirilampos.
A noite, como um susto, exacerbava a
[ânsia
que envenena o cheiro acre e tépido dos
[campos.

A terra se cobriu de uma saudade amarga
O cansaço pousou na tola vida do homem
O mundo parecia um animal de carga
que escutasse o rugir das feras quando
[comem.

Mal se ouvia um bater de imperceptiveis
[asas
Sufocava-se em tudo um grito alucinado
Mas a fôrça interior que destelhava as
[casas
vinham das frias mãos de um corpo as-
[sassinado.
(Janeiro de 1930)

(Conclue na 6a Pag.)

Final de Conto

Infelizmente nem tudo são rosas neste mundo ingrato.

Candido, seguindo antigo costume dos marinheiros, fazia frequentes viagens, longas viagens. As viagens desprendem, as viagens distraem, nas viagens tudo se esquece. Candido Magalhães viajou tanto que acabou esquecendo. Voltava ainda de tempos a tempos, mas já não era o mesmo, o infiel. E a coitadinha da Maria da Gloria ia suportando calada as desilusões de seu amor. A principio não desanimou. Essas coisas acontecem muito no cinema, em que ela acredita tanto, e tantas vezes tudo acaba bem. Maria da Gloria confiava no futuro e intimamente, lá no fundo da consciência, tão lá no fundo que ela mesma não podia saber, esperava, desejava, podia um acidente uma doença, uma desgraça, qualquer coisa que fizesse dela a criatura dedicada e indispensavel que, permitisse á paixão dela tão bonita, tão grande, aparecer com todo o carinho toda a abnegação, todas as virtudes de que ela confusamente se sentia capaz. Ele havia de se render aos sentimentos nobres. Ela havia de conquistar o antigo amor. E Maria da Gloria sonhava com tempestades, naufragios, sereias, salvados.

Porem um dia o desanimo foi grande demais para caber num coração sozinho. Maria da Gloria queixou-se de indiferença tanta:

— Meu Deus, que gelo, que frieza aquela!

Não se sabe como, mas o certo é que a frase foi parar nos ouvidos do marinheiro. E como era verdade e como ela tinha razão de sobra para essa queixa. Candido Magalhães teve que se zangar. Assim que pôde voltou, mas para maltratar ela e ir definitivamente embora.

Maria da Gloria chorou mais a separação do que a pancada. Chorou muito, chorou até que cansou de chorar e resol-

(Conclue na 6a Pag.)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL HOMENAGEOU OS SEUS EX-PRESIDENTES JOÃO SIMPLICIO E CARLOS LUZ

Inauguração dos retratos dos homenageados — Fecundas administrações — Os discursos dos Srs. Ariosto Pinto e Noraldino Lima —

Ao encerrar os festejos programados durante a Semana da Economia, A Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro prestou significativas homenagens aos seus ex-presidentes, respectivamente, o saudoso general João Simplicio e até ao atual deputado federal Carlos Luz.

Perante numerosas personalidades da sociedade carioca, familias dos funcionarios, destacados elementos politicos e demais convidados, na galeria do salão do Conselho Administrativo da Caixa Economica, realizou-se a cerimonia da solene inauguração dos retratos dos srs. João Simplicio e Carlos Luz. Nessa ocasião, usaram da palavra os srs. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo e Noraldino Lima, diretor da Carteira Hipotecaria, que relembrando as gestões dos antigos presidentes exaltaram as suas qualidades de administradores e os beneficios provenientes dos trabalhos por eles realizados naquele estabelecimento.

DISCURSO DO PRESIDENTE ARIOSTO PINTO

Referindo-se ao sentido da homenagem que a Caixa Economica prestava ao ex-presidente João Simplicio, o dr. Ariosto Pinto proferiu as seguintes palavras ao ser inaugurado o seu retrato na galeria dos antigos presidentes da Caixa:

Para a prática enaltecedora de louváveis homenagens, aqui estamos reunidos.

E que, em obediência a generalizados e imperiosos sentimentos de reconhecimento e de justiça, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro tem resolvido incorporar á galeria de seus beneméritos servidores as efigies de presidentes que á mesma prestaram serviços dos mais assinalados.

A coleção dos retratos que evocam o passado desta Instituição, já consagrada no conceito publico, constitui documentação fotográfica daquelas expressões não comuns que, no posto culminante da presidência contribuiram para a prosperidade e grandeza da Caixa, em épocas sucessivas, desde a data longinqua do marco inicial de sua fundação.

A imensa maioria dêsses condutores teria ascendido á esta preeminência, por méritos e capacidade excepcionais; outros pelo merecimento de quem se devota, com lealdade e esforço, á uma grande causa, e até houve quem a êle se elevasse pelo rigido critério da antiguidade.

Peço vênia, de passagem, para esclarecer, em bem da insuspeição de conceitos e propósitos, que, ao tempo em que nos coube a honra elevada de ocupar êste posto, ocorria a circunstancia de que eramos, naquele instante, o mais antigo de seus servidores no Conselho Administrativo.

Em relação, porém, ao saudoso e preclaro doutor João Simplicio Alves de Carvalho, a razão determinante da escolha estaria na sua notória capacidade administrativa, vasta cultura e longo tirocinio na administração, notadamente no que se relacionasse com a ciência da economia e finanças, bastando proclamar-se que, na hora de sua investidura, pouco havia que deixára a presidência da Comissão de Finanças da Camara Congressual do País.

Neste posto confirmára de imediato as credenciais indisputadas de inteligência, cultura, probidade e dinamismo construtor.

Honrára a escola politica de que era oriundo, devotado que sempre fôra ás diretrizes de um pró-homem da Republica e figura insigne na vida da Nação — Julio de Castilhos.

Tendo João Simplicio Alves de Carvalho ingressando na carreira das armas, o fascinio daquela individualidade forte, com sua doutrinação, empolgara-o, desviando-lhe, em parte, o curso das atividades profissionais para a vida publica no cenário riograndense, onde fôra figura de pról pela visão segura, devotamento e lealdade modelares.

Representou digna e superiormente o Rio Grande na sua Assembléia e no Congresso da Republica, destacando-se pela sua competência em assuntos de instrução, de economia e de finanças.

Em obediência aos pendores que lhe aprimoravam o espirito, pela difusão do ensino, prestou ao seu Estado natal serviços dos mais memoráveis, qual o de haver sido o inexcedivel propugnador e realizador da fundação da famosa Escola de Engenharia [illegible] Alegre, que, com institutos diversos que a completam, constitui motivo de justificado orgulho para todos os brasileiros que a conhecem.

Tal fôra seu devotamento á criação monumental e o intenso labor desenvolvido nesta Capital, junto aos Poderes Publicos que, certa vez, tive o grato ensejo de ouvir o eminente e venerando amigo, Doutor Borges de Medeiros, então presidente do Rio Grande do Sul, declarar perante riograndenses ilustres, que a pertinácia inteligente e o resultado benéfico da atuação do Doutor João Simplicio no Rio de Janeiro, visando aquele escôpo, justificariam sobejamente o seu mandato de deputado federal, se outras razões e das mais dignas de acatamento e apláuso não constituissem motivos bastantes e bem fundados para êsse honroso mandato.

Senhores. O seu espirito de organizador bem orientado e o seu amor ao principio de ordem e disciplina revelaram-se, desde logo, á frente desta Instituição, á cuja prosperidade se consagrara integralmente. E não somente no tocante á melhoria dos departamentos e criação e até construção de agências, como também quanto á elaboração de normas disciplinares de todos os serviços. Com a elaboração do antigo Regimento Interno, o trabalho veiu a ser claramente regulamentado, os deveres dos servidores da Casa bem definidos e seus direitos expressamente assegurados.

Considero êsse ato dos mais fecundos como definidor de uma mentalidade poderosa, consagrada a organizar, disciplinar e prevenir as inconsequências do arbitrio.

O enunciado do cometimento diz bem da visão do administrador.

No desempenho das complexas funções de presidente, eis que lhe cabia a missão relevante de coordenador das atividades da Caixa, êsse espirito de escól teria que se revelar, com espontaneidade tanto maior quanto, homem de ampla capacidade de percepção, com lastro não comum de conhecimentos filosóficos e cientificos, era acessivel a sugestões de seus colaboradores, eis que o impelia, invariavelmente, o denominador comum do interêsse da Instituição a que todos serviam.

Senhores. Relevai-me que eu acentui a circunstancia sugestiva de que foi o nosso saudoso homenageado o partidário extremo da cruzada que então encentara nesta Caixa, do Serviço de Economia Escolar, o qual, ulteriormente, sob a gestão do ilustre doutor Carlos Luz, revetir-se-ia da mais alta relevancia.

E que o General João Simplicio, sempre votado á causa do ensino, como cultor e mestre de numerosas disciplinas, bem compreendera que semelhante campanha condizia com a finalidade de formar gerações que, educadas na observancia dos canones de previdência, de poupança, tudo pudessem fazer, mais tarde e já com as responsabilidades de servidores, cooperadores ou dirigentes, no sentido da riqueza e prosperidade da comunhão.

Assim bem se explica a preferência desta semana para êste preito de homenagem e gratidão.

Justificado, assim e sucintamente, o alto sentido de justiça que teria determinado esta homenagem, tenho a honra de convidar o eminente e antigo Presidente, doutor Carlos Luz, nosso convidado de honra nesta solenidade, companheiro de direção, que foi, o sucessor ilustre do preclaro e saudoso doutor João Simplicio Alves de Carvalho, a descerrar, na companhia do doutor Alves de Carvalho, digno filho do homenageado, a bandeira do quadro que virá abrilhantar a galeria dos pró-homens da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, ao lado dos de personalidades, como as do Visconde do Itaborai, Visconde de Albuquerque, Visconde do Rio Grande, Inglês de Souza, Solano da Cunha e tantos outros nomes ilustres da nossa Pátria.

A PALAVRA DO SR. NORALDINO LIMA

Saudando o deputado Carlos Luz, homenageado e participante da festa, o dr. Noraldino Lima presidente da Carteira Hipotecaria, disse as seguintes palavras na ocasião em que era inaugurado o retrato daquele ex-presidente da Caixa Economica:

"Não, meu caro Luz: nem tudo está perdido, como vivem apregoar os carpideiros destes dias. Nem tudo sossobrou no vértice do negativismo dissolvente com que as cassandras alvoroçadas procuram afundar os que nasceram timidos ou se despersonalizaram nos contatos com a vida. O fundo de doçura, de bondade, de justiça e de nobreza que lastreiam, em substancia e verdade, o "humus" criador das "três raças tristes" de que procedemos, pompeia e resplandece, hoje e sempre, dando á alma e ao coração brasileiros uma beleza organica, irradiante e definitiva, de simpatia humana e de afinidades fraternais.

E prova disso está no aconchego desta cerimonia, a que um "ar de familia" imprime tonalidade própria, numa admiravel conjunção de sentimentos que, partindo de todos os nossos setores de trabalho, se fundem no mesmo plano de solidariedade para o culto da justiça.

Companheiros de lutas, fomos partes ambos dos salvados de incendio de 37... Vieste para aqui ocupar a mesma Carteira que, pela mão amigo do Presidente Dutra, me é dado superintender. Após o "curriculum" integral, da diretoria á presidencia, alçaste novamente o teu vôo alto e perene, que só se interrompe para refrescamento das asas. Mas não deixaste a Caixa Econômica, nem ela te deixou jamais: aqui vives, conosco, a nossa vida, numa endosmose perfeita, de vasos comunicantes em que o equilibrio dos niveis não se altera.

Todos sabemos o que ficou para trás, de marcante e sedutor, na tua carreira de homem publico: em ti nasceram juntos o professor, o jornalista, o advogado, o administrador, o politico, o homem de Estado, enfim, que, para o ser, á justa, precisa revestir atributos apurados de cultura, de experiência, de conhecimento dos homens e das coisas, sem o que negará fatalmente á sua missão, ficando apenas entre os "chamados e não escolhidos" das Escrituras.

Contigo, tal não se deu. A "Gazeta de Leopoldina", a Escola Normal e o fôro da mesma cidade, bem como a sua administração municipal; as Secretarias de Estado da Agricultura e do Interior do Governo Mineiro; a Camara Federal de 35 a 37, a Comissão de Finanças e a liderança da maioria num periodo tormentoso da politica nacional? O Ministério da Justiça; a Camara atual na qual ingressaste como o deputado de maior votação no Brasil; os departamentos econômicos a que levas constante e fecunda atividade — tudo tem a impressão de teu passo do "globe troter" pelo mundo das atividades construtivas.

A esta Instituição, porém, o que mais importa é o que para ela vales, como o dinamo que soube acioná-la vigorosamente durante oito anos de labor; na permanencia do amor á casa e a seus habitantes, que seriam efêmeros se a continuidade do esforço e do trabalho não constituissem, no tempo a cadeia invisivel, mas eterna, que solidariza os homens tornando-os fortes e eficientes na sua consolidação pela dinamica do dever.

Os que aqui estamos, os que se apartaram de nossos olhos e os que virão, contemporaneos ou posteros, — todos formamos a grande familia espiritual da Instituição. De mim — veterano de tantas campanhas — posso afirmar, sem vã lisonja ou segundos pensamentos, jamais ter visto, através minha longa carreira a serviço do Estado, casa como esta, onde a harmonia das partes tanto enobreça, vitalize e recomende o todo. De tão expressivo conjunto és parte, meu caro amigo, — "magna pars", pelo muito que deste a Caixa Econômica, por tudo que a mesma te deve em serviços no passado e amizade sincera, dedicação espontanea e devotado interesse no presente. Ela reconhece a divida, que procurará sempre amortizar com os juros da tabela.

O VIGOR DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Nosso saldo devedor, salvo erro ou omissão, poder-se-ia inscrever, em louvor de tua capacidade administrativa e para grandeza da Caixa, sob os seguintes titulos:

— Reforma substancial dos serviços da Carteira de Hipotécas de 1938.

— Reestruturação dos Quadros de Funcionários em 1943 e 1945 com aumento de vencimentos.

— Regimento Interno, que vigorou a partir de 1.º de janeiro de 1946.

— Ampliação do Serviço de Economia Escolar.

— Reestruturação do Curso de Aperfeiçoamento em bases racionais.

— Resistência á nomeação de novos funcionários, evitando pletora nos respectivos quadros, o que redundou em beneficio dos servidores da Casa.

— Criação da Comissão de Eficiência, garantindo, dêsse modo, a promoção normal do pessoal da Caixa, cujo mérito passou a ser apurado por pontos.

— Reforma do Edificio Treze de Maio, transladando-se para êle todos os Serviços da antiga séde.

— Aquisição da quadra denominada do "Liceu de Artes e Oficios", mediante a permuta de terrenos com a Prefeitura.

— Aumento do limite dos depósitos populares para Cr$ ... 50.000,00, aos juros de 4 1/2 por cento.

Estas as principais realizações da administração Carlos Luz na Superintendência da Carteira de Hipotécas e na Presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, além de sua atuação vigilante e patriótica em numerosas resoluções coletivas do nosso Conselho tendentes á melhoria dos serviços gerais da instituição e aos prestados ao meio, em muitas de suas classes, pela assistência que a Caixa leva á população carioca, através de suas Carteiras, delegada que é da confiança de seu milhão de clientes.

Inaugurando, pois, prezado amigo CARLOS LUZ, o teu retrato na galeria de honra dos ex-Presidentes da nossa Caixa Econômica, o Conselho Administrativo, aqui presente, circundado pelo apláuso de todos os servidores da Instituição e de outros amigos teus que aqui se encontram, não cumpre um dever protocolar: faz justiça, e justiça plena, a quem por notável cópia de serviços e tanto por sua linha ascendente na vida publica do país, quanto pelos seus predicados de inteligencia e de caráter, muito vale e merece no conceito e na admiração de todos nós.

Nêste retrato, que bem reflete um padrão de homem, não está apenas a homenagem da Caixa Econômica a um dos grandes propugnadores do seu progresso: pulsa nele também, com o mais puro ritmo, o coração de quantos formam a familia da Instituição.

O AGRADECIMENTO DO DEPUTADO CARLOS LUZ

Em resposta ao discurso pronunciado pelo dr. Noraldino Lima, o deputado Carlos Luz proferiu uma vibrante saudação de agradecimento pela homenagem que lhe fôra tributada. Inicialmente referindo-se ao tempo de sua gestão na presidência da Caixa Econômica, disse, que somente devido ás excepcionais qualidades de perfeita colaboração de todos os auxiliares, nos diversos setores, conseguira realizar os trabalhos de sua gestão. Relembrou os resultados de algumas medidas tomadas, a compreensão do publico e o sentimento cordial de todos, coesos em torno dos superiores interesses da Caixa Econômica. Referindo-se ao sentido da homenagem que recebia naquele momento, disse, que sua mentalidade de homem publico, acostumado a selecionar os valores, compreendia a delicadeza do gesto dos seus ex-colaboradores, agora realçada nessa carinhosa manifestação dos continuados laços de amizade que o ligam áquela benemérita instituição de crédito popular. Agradecia as palavras do seu velho amigo Novaldino Lima, e fazia votos pela crescente prosperidade da Caixa Econômica. Referiu-se ao seu companheiro de homenagem, o antigo presidente João Simplicio, caráter de escol e um dos mais notáveis membros da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, onde prestou os mais relevantes serviços, e cuja visão politica de consumado economista, ainda hoje, constitui uma excelente fonte de consultas para os diversos problemas afetos á Camara Federal. Finalizando, referiu-se aos laços de amizade que o ligam ao presidente Ariosto Pinto, relembrando as lutas comuns em que tomaram parte, também naquela casa do Congresso, salientando o brilhantismo com que o seu antigo companheiro se desempenhara das missões que lhe foram delegadas. Além do trabalho comum na Camara, disse o deputado Carlos Luz, durante a minha gestão na presidência da Caixa Econômica e sendo Ariosto Pinto um dos membros do Conselho Administrativo, dele recebi a mais eficiente contribuição expressada no valor de seus excelentes dotes de organizador e perfeito administrador dos serviços desta instituição. Sucedendo-me na presidência da Caixa Econômica, Ariosto Pinto vem realizando um notável programa de administração, e cujos resultados, agora se evidenciam na crescente prosperidade dos negocios da Caixa.

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE SANTA LUZIA

LIVROS NOVOS

"CADERNOS DE INFANCIA"
de Norah Lange

Em excelente tradução de Lidia Besouchet — a consagrada autora de "Condição de Mulher" — o IPÊ, Instituto Progresso Editorial apresenta — agora ao publico brasileiro ... "CADERNOS DE INFANCIA" uma obra prima da literatura argentina, de autoria de Norah Lange que, ao merecer com esta novela o Premio Municipal de 1937 e o Premio Nacional de 1939 inscreveu-se definitivamente entre as mais importantes escritoras sul-americanas

De um intimismo que lembra Katherine Ransfield, Norah Lange revela em "CADERNOS DE INFANCIA" profundo conhecimento da alma feminima desde o desabrochar e primeiros alvoroços da adolescencia até os problemas mais intimos das meninas, suas preferencias e receios, e sobretudo as emoções que o impacto entre o mundo da inocencia e o da vida engendra nas pequenas almas. Em "CADERNOS DE INFANCIA" Norah Lange nos apresenta toda a psicologia da criança á luz das ultimas aquisições da psicologia com um requinte de forma e uma penetração feminina que atingem a mais pura emoção. O livro foi escrito por quem soube sondar o âmago das consciências infantis e revelar todos os tesouros de sensibilidade, de alegria e de dor que se aninham na alma das crianças.

Com leveza e perfeito equilibrio são tratados os velhos e sempre atuais temas de toda sensibilidade evocativa: melancolia, amor á familia como unidade espiritual, respeito aos humildes considerados dentro de um comum e transcendente destino, amor elegiaco da natureza, tendencia para a irrealidade e para a solidão, pudor pelos dramas intimos dos outros, religiosidade...

Obra de grande musicalidade e de sugestivo poder evocador.

Um poema de ternura feito de encantamento e poesia.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urinarias Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367 e 22-6578 — Das 13 ás 19 horas

ENTREVISTA SINGULAR

ESPÍRITO, FUNÇÕES E CORPO

Enéus Lintz

Entrevistamos a Meditação sobre o que consegue alcançar, baseada no conhecimento e impulsionada pelo raciocinio dedutivo, na esfera psico-somática:

— As funções geram os órgãos, e a observação nos demonstra que a ausência daquelas resulta na atrofia destes. Observando a musculatura de um atleta e o aspecto doloroso de uma paralisia infantil, compreendemos a verdade desse principio de biologia. Daí tiramos, desde logo, uma sábia lição, começando a alcançar como as subtilissimas forças de nosso sistema nervoso, tanto as que estão sujeitas á vontade consciente quanto as inteiramente no campo do vegetativo, se encarregam da construção e conservação do organismo. A musculatura do atleta é o resultado de longos e pacientes exercicios, isto é, da ativação funcional.

Outros conhecimentos fundamentais para o raciocinio notam-se, diretamente, na preponderancia da vontade sobre as funções. Movimentamos os braços, as pernas, todos os musculos, enfim sujeitos ao nosso arbitrio com o simples desejo de fazê-lo. Os órgãos não submetidos a vontade consciente obedecem a subconsciente, o que é, em ultima análise, uma deficiencia daquela. O cultivo rigoroso da vontade consciente pode dominar o ritmo cardíaco, o peristaltismo, etc., mostrando que essas duas formas de funções constituem apenas modalidades de um dominio mais elevado, o da vontade hiperconsciente, que é o do espirito sobre o sistema nervoso.

Agimos psicologicamente sobre nossas funções e essas sobre o corpo, criando-o, conservando-o e dirigindo-o com admirável senso de finalidade.

Outro modo de atuar da inteligência — vontade sobre as funções é o sentimento. Parece ser o intermediário entre a vontade consciente e a vegetativa, influindo sobre ambas e sendo diretamente obediente a elas. Não sabemos, muitas vezes, delimitá-las, invadindo, reciprocamente, os dominios convencionados.

Todos esses estudos são muito interessantes porque nos conduzem a resultados praticos de alto valor para o restabelecimento das enfermidades mentais, funcionais e somáticas, mostrando como até mesmo uma lesão constituida pode ser, aos poucos, modificada e completamente curada.

O estado de fé, confiança, simpatia, receptibilidade, desejo ou vontade é, em ultima análise, um modo de proceder de nosso espirito, predispondo-se a receber a sugestão ou graça.

As influências podem ser maléficas, produzindo ou agravando enfermidades, o que acontece com as dos pessimistas, dos lastimosos e dos máus que têm prazer em martirizar. As benéficas vêm sempre da Divindade porque, embora muitas vezes partam de nossos semelhantes, não deixem de ser assim consideradas porque os homens bons são eficientes colaboradores de Deus.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna; chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares. Prox. ao largo de São Francisco.

LAP
LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.

PARA CARGA E PASSAGEIROS

Av. Rio Branco n.º 257-A Telefone: 42-9967

AVIÕES

para VITORIA, ILHEOS, SALVADOR, ARACAJU, MACEIO, RECIFE e CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte) — todas as TERÇAS, QUINTAS e SABADOS, ás 5,05 hs., no Aeroporto Santos Dumont

Linha RIO-SÃO PAULO

DIARIAMENTE, COM EXCEÇÃO DE DOMINGOS ÁS 8 HORAS
NÃO HAVENDO TEMPO PARA RESERVA DE PASSAGENS, PROCURE DIRETAMENTE A L. A. P. DO AEROPORTO

LAP 2

AS ARTES

O PRÓXIMO SALÃO

Antonio Bento

Nota-se nos meios artisticos uma viva curiosidade em torno do próximo Salão, que deverá inaugurar-se a 29 deste mês. No dia 12 do corrente termina o prazo para a entrega dos trabalhos dos novos expositores. Os quadros dos artistas "hors-concours" poderão ser recebidos até 15 deste mês. Quais serão as tendencias manifestadas pelos novos pintores modernistas? Não creio que surjam novidades dignas de nota. O modernismo continua a ser recebido com desconfiança nos meios oficiais. Os inimigos da arte moderna durante muitos anos repetiram que a arte de vanguarda era coisa vinda de Moscou. Tratava-se duma intriga idiota, mas a coisa pegou. Hitler dizia que uma mentira repetida mil vezes terminava sendo engolida como uma verdade incontestavel. Foi o que aconteceu com a apregoada filiação da arte moderna á revolução bolchevista. Ao contrário, a arte moderna nunca foi apreciada pelos russos, que em matéria de artes plásticas só toleram os estilos realista. Mesmo que o governo do Kremlin excomunge a pintura abstrata, como o fez recentemente através de um editorial da "Pravda" no Brasil os irreconciliáveis inimigos do modernismo continuam a dizer que este movimento é coisa subversiva e tem ligação com o Komintern. Além da hostilidade ou da injusta desconfiança oficial, os modernos continuam a vender raros trabalhos. Isso é um fenômeno de todas as épocas. Cezanne e Van Gogh, mesmo vivendo na França, não lograram conseguir compradores para os seus quadros. Já se vê que os modernistas não podem nem devem ter ilusões a esse respeito. Se querem permanecer na vanguarda do movimento da renovação das artes plásticas, têm de conformar-se com uma vida de fracasso comercial. As recompensas para os inovadores, para os artistas de gênio, só vêm depois, através do julgamento da posteridade. Ora, todos os pintores modernistas estão dispostos a uma vida de privações e sacrificios. Talvez provenha disso o fato do modernismo não ter renovado os seus valores, nos ultimos anos. No terreno literário nota-se mesmo entre os novos um movimento de reação contra as idéias — ou melhor contra a orientação nacionalista de Mário de Andrade e de Oswald de Andrade, os dois chefes da Semana de Arte Moderna de 1922. Os novissimos já não querem arte brasileira. Querem o modernismo segundo o figurino internacionalista que vem da Europa. Julgam esses novos que já estão emancipados das limitações nacionais impostas pela escola iniciada ha 25 anos em São Paulo. Evitando essa orientação, caem fatalmente na imitação servil do modernismo europeu. Repetem assim o mesmo erro dos poetas que aqui copiavam parnasianos e simbolistas, dos novelistas que procuravam repetir o romance naturalista, dos artistas que reproduziam o estilo e a temática bibliça ou greco-romana da pintura "pompier" européia do século passado. O que caracterizou e deu vigor ao movimento modernista de 1922 foi sem duvida a sua orientação brasileira. Tivesse apenas feito poemas á maneira de Apolinaire e Blaire Cendrars ou copiado Picasso e Braque, por certo os pioneiros do modernismo brasileiro teriam desde logo caido num academismo tão esteril quanto o das gerações precedentes.

Não sei quais serão as tendencias dos pintores modernos do Brasil. Na França, continua a querela entre figurativos e abstratos. Gostaria deregistrar no proximo Salão o aparecimento de novos valores ou de um movimento mais original, menos subordinado ás ideologias européias. De qualquer modo, há interesse de curiosidade nos meios artisticos em torno do Salão Nacional de 1947.

O TEATRO

"O AMOR QUE NÃO MORREU" E A ESTRÉIA DE "OS ARTISTAS DO POVO" NO TEATRO FENIX DIA 4 DE NOVEMBRO

Já na próxima terça-feira, dia 4 de novembro, ás 21 horas, fará a sua estréia no Teatro Fenix, "Os Artistas do Povo", oferecendo ao publico carioca "O Amor Que Não Morreu", original de Aflan Langdon Martin, em tradução de R. Magalhães Junior, peça que tem como intérpretes principais Mario Brasini, Milton Carneiro, Vanda Lacerda e Alberto Perez, os dois primeiros, vivendo no primeiro e terceiro atos, homens de setenta e setenta e quatro anos, e no segundo, apenas de trinta anos, enquanto os dois intérpretes ultimos, isto é, Vanda Lacerda e Perez, terão que desempenhar dois papeis distintos. Além destas figuras, veremos ainda Oswaldo Louzada, Iris del Mar e Maria Luiza, um grupo de gente moça na mais jovem organização teatral do Brasil, conjunto este que obteve agora em sua excursão ao sul do pais o mais retumbante éxito.

A MENTIRA TEATRAL

Os teatros da Cinelandia estão se enchendo da "gaita". VOCE SABIA que Ester Leão foi em Portugal contemporanea de Amélia Rey Colaço Brunilde Judice e Ida Stichini?

COISAS QUE INCOMODAM

A brasilidade da peça "Canção de Napolis".

O FILME DE HOJE

CENTENÁRIO — "O rompe-nuvens" — Manoel Vieira.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quem é essa tal mulher escandalosa que está agora se exibindo no Rival? perguntava quarta-feira passada o Astério de Campos ao seu colega Aldo Calvet.

— E' a mulher do Zebedeu, respondeu gentilmente o simpático critico teatral.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 — Tel: 22-5954
Diariamente de 1 ás 4 horas
Exceto aos sábados
Res.: tel.: 26-8083.

O senhor e a senhora Alvaro Catão em companhia da senhorinha Maria Cecilia Melo. — (Foto "Sombra")

DINAH SHORE, TAMBEM, EM "QUANDO AS NUVENS PASSEM"

Van Johnson em "Quando as nuvens passem"

E' excepcional, realmente, o elenco de "Quando as nuvens passem" (Till the Clouds Roll By), o filme Metro-Goldwyn-Mayer, (em tecnicolor), com que os 3 cines Metro, bem provavelmente, realizarão sua tradicional Sessão de Ano Novo.

June Allyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin, Lena Horne, Van Johnson, Tony Martin, Dinah Shore, Frank Sinatra, Robert Walker, Virginia O'Brien, Cyd Charisse, Angela Lansbury e as Irmãs Wilde formam esse elenco, uma das garantias de grande atração, desde já, do filme inspirado na vida e na musica do compositor americano Jerome Kern, autor de "Show Boat", "Sally" e tantos outros sucessos.

Assinale-se a presença da querida Dinah Shore, pela primeira vez, sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer.

Dinah interpreta duas das melodias mais amadas de Jerome Kern: "The Last Time I Saw Paris" e "They didn't Believe Me" — além de tomar parte no espetacular final do filme, um prodigio de encenação.

EM ENORME SUCESSO, "O PIRATA DOS SETE MARES"!

Está obtendo um enorme sucesso, "O pirata dos sete mares", o filme que Frank Borzage dirigiu para a RKO Radio, e que possui no elenco, Maureen O'Hara, Paul Henreid, Walter Slezak e Binnie Barnes!

Os "fans" dos espetaculos coloridos têm uma oportunidade de assistir a um dos melhores filmes do genero, onde não falta ação, drama, romance e humor! Contando um episodio verificado na época em que os piratas reinavam nos mares da Espanha, "O pirata dos sete mares", agradará incondicionalmente a qualquer especie de publico, pois foi produzido com cuidado por Borzage, fotografado brilhantemente por George Barnes, A. S. C., musicado habilmente por C. Bakaleinikoff, e interpretado por uma pleiade de famosos "astros"!

O CINEMA

UM FILME PARA NERVOS FORTES!

Pela primeira vez no cinema, o setor do fantastico obtem a sua mais alta consagração no impressionante filme dirigido por Maurice Tourneur "A Mão do Diabo" (La Main du Diable).

No genero é obra de primeira categoria, e ultrapassa mesmo o que de melhor foi feito até agora por outros realizadores.

A atmosfera de pavor envolve-nos num "frisson" tão acentuado, que dificilmente poderá se esquecer! Pierre Fresnay, na figura impressionante do homem que pactuou com o diabo, atinge o apice de sua carreira artistica, já tão pontilhada de glorias.

Outra composição de dificil esquecimento é a do ator Palau, na figura do demonio.

Josseline Gael, Noel Roquevert, Pierre Larquey e Jean Coquelin, contribuem para fazer de "A Mão do diabo", uma verdadeira obra prima.

Aconselhamos ao publico assistir o filme desde o inicio.

"A Mão do Diabo", estreará proximamente, na tela do Pathé, distribuida por França Filmes do Brasil.

"ROMANCE NO MEXICO", EM PLENO SUCESSO

Meio Rio está indo aos 3 cines Metro.

Meio Rio está consagrando "Romance no México", o espetacular romance musical-tecnicolor, com Walter Pidgeon, Jane Powell, Ilona Massey, José Iturbi, Roddy McDowall, Xavier Cugat e Hugo Haas.

Filme de grande luxo e partitura das mais ricas, "Romance no México" está registando sucesso invulgar.

"COVIL DO DIABO", COM DENNIS MORGAN

Dennis Morgan, Jane Wyman, Janis Paige e Bruce Bennett formam o quarteto de interpretes principais de "Covil do diabo", (Cheyenne), uma violenta historia de bandoleiros e jogadores numa pequena cidade do Oeste primitivo.

O caracteristico mais forte deste filme é a sua vigorosa ação ao ar livre, com a apresentação de belas paisagens, onde se desenrolam as mais sensacionais aventuras.

"Covil do diabo" será lançado amanhã, segunda-feira, no cinema Vitoria.

"CANÇÃO INESQUECIVEL" (NIGHT AND DAY)

Cole Porter não é um desconhecido no Brasil.

Carlos Ramirez, entre outros trouxe-nos as suas belas melodias, entre as quais as popularissimas "Begin the Beguine" e "Night and day".

Pois é a vida de Cole Porter, sua musica e seus amores, o tema de "Canção Inesquecivel" (Night and Day), o deslumbrante tecnicolor, com que a Warner Bros. comemorou, na América, o 20° aniversario do cinema falado.

Cary Grant e Alexis Smith lideram o elenco desse musical que apresenta ainda em grandes papeis, Monty Wooley, Ginny Simms, Jane Wyman, Eve Arden, Donald Woods, Carlos Ramirez e Mary Martin.

Direção de Michael Curtiz. "Canção Inesquecivel" será lançada amanhã, nos cinemas Palacio, Rian, São Luiz, e Carioca.

UM FILME ALEGRE E DIVERTIDO PASSADO NUMA UNIVERSIDADE

Freddie Stewart e June Preisser, ela esteve na Urca, apresentando suas danças acrobaticas, um casalzinho simpatico e que vai arranjar uma legião de fans, estará em breve em nossas telas contando as engraçadissimas e complicadas aventuras dos universitarios americanos em "Pequenas Coquetas", um delicioso filme da Monogram.

Freddie possui uma linda voz como terão ocasião de verificar ao assistirem esta pelicula que só merece uma classificação: é um amor!

A MACUMBA TOMOU CONTA DE HOLLYWOOD

Sim, mas tomou conta principalmente, dos estudios da Monogram, quando esta companhia esteve filmando "Charlie Chan e a Macumba", mais um misterioso filme em que atua o famoso detective chinês.

Desta feita, Charlie Chan prepara-se para gozar umas merecidas férias quando se vê obrigado a adiar seus projetos por causa de um assassinio ocorrido durante uma sessão de magia, sessão em que passam voando, vozes misteriosas que ninguem sabe de onde vêm e um esqueleto que se mete a "fazer avenida" pela sala...

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell, ap. 2 — Tel. 32-3415

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO PASSEIO — "Romance no México", com Walter Pidgeon. — Meio-dia — 2.30 — 5. — 7.30 e 10 horas.

PLAZA — "O pirata dos sete mares", com Paul Henreid e Maureen O'Hara — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Desencanto". Celia Johnson e Trevor Howard. — Horario: 2 — 3.40 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON: — "Os Vizinhos do res do-chão". Antonio Silva e as irmãs Meireles. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPE'RIO — "Cesar e Cleopatra". Vivien Leigh e Claude Rains. — Horario: 2 — 4.35 — 7.10 e 9.45 horas.

REX — 3a semana — "Paixões tormentosas". Maria Antonieta Pons e Crox Alvarado. — "Luz dos meus olhos". Grande Otelo e Celso Guimarães. — Sessões a partir de 2 horas.

CINEMA S. CARLOS — "O Castelo Sinistro" (Com Paulette Goddard e Bob Hope), "Ruas do Perigo" (com James Withrers) "Os Demonios do Circulo Vermelho" (filme em série).

S. LUIZ — "Cesar e Cleopatra". Vivien Leigh e Claude Rains. — Horario: 2 — 4.35 — 7.10 e 9.45 horas.

PIRAJA' — "Cesar e Cleopatra". Vivien Leigh e Claude Rains. — Horario: — 2 — 4.35 — 7.10 e 9.45 horas.

MONTE CASTELO — "Cesar e Cleopatra". Claude Rains. — A partir de 2 horas.

RIAN — "Noites de verão". Cornel Wilde e Linda Darnell. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Cidade do pecado". Clark Gable. — A partir de 2 horas.

S. LUIZ — "O ladrão de Bagdad". Sabu' e June Duprez. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Cesar e Cleopatra". Vivien Leigh e Claude Rains. — Horario: — 2 — 4.35 — 7.10 e 9.45 horas.

ROXY — "Desencanto". Celia Johnson e Trevor Howard. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "Cesar e Cleopatra". Vivien Leigh e Claude Rains. — Horario: — 2 — 4.35 — 7.10 e 9.45 horas.

PARISIENSE — "O Pirata dos sete mares", com Paul Henreid e Maureen O'Hara — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O pirata dos sete mares", com Paul Henreid e Maureen O'Hara — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O pirata dos sete mares", com Paul Henreid e Maureen O'Hara — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Romance no Mexico" Com Walter Pidgeon. — A's 2.10 — 5 — 7.30 — e 10 horas.

PATHE' — "O rei se diverte", com Michelle Simon e Rossano Brazzi — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Fugitivo do Hospicio" (comédia com os 3 patetas) "Origem e ..." Variedade); "Ases do Ski" (esportivo), "Estonteando o estonteador" (desenho). Jornais nacionais e estrangeiros. Todos os dias sessões a partir das 10 horas.

METRO TIJUCA — "Romance no México" com Walter Pidgeon. — 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

CARIOCA — "Cesar e Cleopatra". Vivien Leigh e Claude Rains. — Horario: — 2 — 4.35 — 7.10 e 9.45 horas.

OLINDA — "O pirata dos sete mares", com Paul Henreid e Maureen O'Hara — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Desencanto". Celia Johnson e Trevor Howard. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "A filha de Iorio", ás 15 e 21 horas.

GINASTICO — "Não sou eu", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Sexto andar", ás 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "Rua Nova", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Escandalosa", ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "A mulher do Zebedeu", ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ali Babá", ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

PATRULHA DA MADRUGADA (HOMENS EXTRAORDINÁRIOS)

Jacinto de Thormes

O senhor Clifton Webb, esse admiravel Clifton Webb que acaba morrendo em todos os filmes e principalmente no "Fio da Navalha", é um personagem que existe (pouco talvez, mas existe- em qualquer alto sociedade de qualquer país. Bom sujeito no fundo, boa praça para os que o conhecem bem, porém snob até não poder mais, como meio de defesa, sucesso e provavelmente prazer.

Adolphe Menjou, o velho e agora decrépito Menjou, tentou ser assim e não conseguiu passar de um simpático e divertido cafageste. O grande artista Charles Boyer durante algum tempo também andou querendo ser o homem mais "snob" da cidade e deu a impressão de "gigolô" bem vestido, com mais gosto francês. Clifton Webb não. Ele é o que representa. Ele, o seu cachorrinho de raça, a sua casa de 22 quartos e a coleção de bengalas antigas. Porque é preciso explicar que o americano quando consegue ser "snob" é porque descende dos primeiros colonizadores ou de alguma adquirida fortuna, ultrapassa com capricho qualquer lord inglês de muita tradição e muitos vicios. ....

O mais admiravel, porém de Clifton Webb é que ele não chega a ser uma caricatura, por mais que tentem os diretores de filmes. Nunca chega a isso porque ele existe de qualquer modo e em qualquer alta sociedade de qualquer pais.

* * *

Ontem vendo uma obra de arquitetura moderna lembrei de Cataguazes e da familia Peixoto. Sobretudo o senhor Francisco (Chico) Peixoto, que é uma especie de cacique da familia.

Naturalmente os Peixoto têm lá alguns adversarios e até inimigos politicos. Tenho ouvido alguns deles sem prestar muita atenção. Mesmo porque quando eu perguntava se aquela familia havia ou não feito grandes obras na terra, gasto dinheiro e muito trabalho em grandes colégios (inclusive um dos maiores da América do Sul), hospitais, casas bonitas, cinemas, clubes, reformado praças e ruas, nenhum deles soube negar essas evidencias.

O simpatico nos Peixoto, porém, é a maneira, a decisão, a casa no sentido lar, a filharada, meninas bem educadas, bonitas, garotas inteligentes, sabendo tudo sobre arte e livros, sobre jornais, jornalistas, conhecendo toda especie de gente.

O senhor Lucio (Sombra) Rangel é que diz sempre: "Chico Peixoto sabe viver. Ele aproveita muito do que a vida lhe oferece, e isso é apenas metade do que ele proporciona aos outros."

Realmente ele é um dos homens extraordinários que conheço.

* * *

Planejei agora falar de um homem bem educado, o que seria possivelmente uma empresa dificil se eu não conhecesse o senhor Angelo Sertorio e uns poucos. Esse senhor então é um fenomeno. Merecia ele até mais ter vivido em épocas mais decentes. Bem educado naturalmente, esportivamente, sem uma besterinha desnecessária. Mas, eu acho que o meu amigo senhor Sertorio não gostaria muito que eu tratasse do assunto. Por isso passo adiante do delicado tema com a minha mais esforçada bôa educação.

* * *

Conheci o senhor Leonidio Ribeiro quando estavamos aproximadamente passando por cima do Pão de Açucar via Buenos Aires. Era a minha primeira viagem longa de avião e ele me consolou contando as suas aventuras inclusive de Zepelin.

Sou um estudioso de pessôas. Isso por profissão e curiosidade. O professor Leonidio Ribeiro me ensinou no trecho de Porto Alegre a Buenos Aires, muito sobre criminosos. Como sabemos, o professor é um dos grandes da medicina legal, com obras mundialmente divulgadas. ....

O senhor Leonidio Ribeiro não sabe da minha gratidão por aquelas lições gratuitas sobre criminologia. Tenho aplicado muitos dos seus ensinamentos ....

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Mario Magalhães, nosso confrade, diretor de "O Radical"; Alberto Vidal Barbosa; Sebastião Luiz de Oliveira; Julio Torres; A. Palmeira Escobar; Mario Dias Teles; prof. Caduro de Moura Brandão.

MENINOS: — Laiz, filho do tenente Cremildes MacCord e da sra. Maria José MacCord e Mauricio, filho do sr. José Fernandes e da sra. Alice de Souza Fernandes.

SENHORAS: — Flora Garcia Ribeiro; Regina Maria de Brito Midosi e Rosa da Costa Bittencourt.

SENHORINHA: — Nair Santos de Oliveira.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Castro Pinto; Raul Lima e Carlos Muniz.

SENHORAS: — Leopoldina Barreto Plujafsk.

MENINAS: — Regina Maria, filha do sr. Antonio Martins Araujo e sra. Lole Luna Araujo; e Daise Marise, filha do sr. Heber Labat Barcelos e da sra. Maria Aparecida da Silva Barcelos, residentes em Niterol.

INAUGURAÇÕES

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Inaugura no dia 6, ás 17.30 horas a exposição sobre "Some Modern English Painters", a inauguração será feita pelo sr. Antonio Bento, nosso colega de redação.

REUNIÕES

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferencia publica sobre "Considerações gerais sobre a politica futura pacifico industrial".

IN MEMORIAM

Promovida pela A. B. I. e em comemoração ao 1.° centenario da morte de Felix Mendelssohn Battholdyl, realizar-se-á, terça-feira, no auditório daquela Associação, uma conferencia a cargo do professor Otavio Bevilaqua.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para PORTO ALEGRE — Valter Paiva, Eunice Magalhães Paiva, Kanitar do Espirito Santo, Neusa Gels do Espirito Santo, Nair do Espirito Santo, Joaquim Medeiros e Gastão Loureiro Chaves.

PARA BUENOS AIRES — Aloisio Veiga de Paula, Cesar Lima de Magalhães Filho, Amélia Wagner Polesel, Celina Campbell de Barros, Araci Campbell de Barros Sara Matilde de Figua, Rui Barbosa de Miranda e Silva, Max Failander, Josefa Agriman de Calderon, Sebetay Mizzain Behar, Eleonora Levi de Mizzahi, Alberto Nogueira Neto, David Greene Forman, Elizazeth Clark Forman, Cloyce Joseph Tippett, José Tjurs e Estella Robinstein Abramovay.

PARA CUIABA' — Henriqueta Maria Pessoa Ramos de Pinho, Carlos Alberto Pessoa Ramos de Pinho, Heloisa Helena Pessoa Ramos de Pinho, Maria da Conceição Pessoa de Pinho, Esmeraldino Soares de Pinho, José Eusebio Latorraca e Nilson dos Santos Freitas Guimarães.

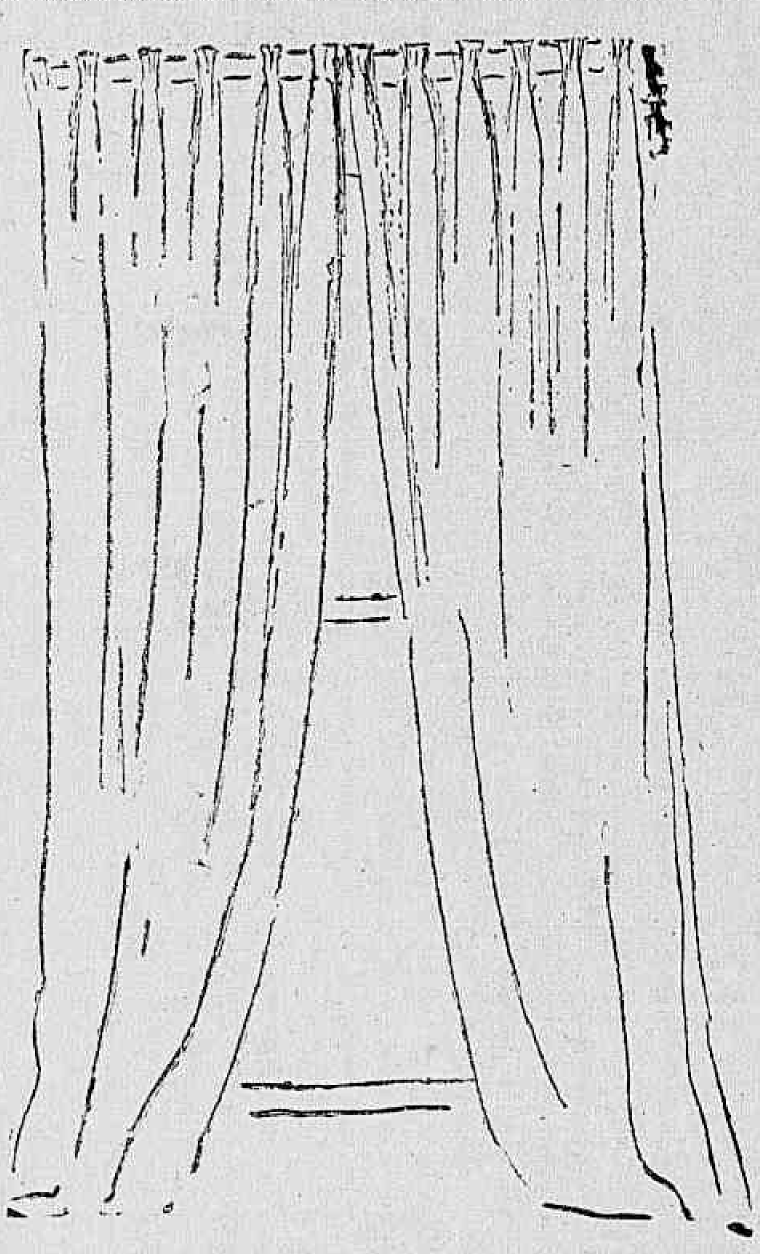
PARA ARACAJU' — Valde-

(Conclui na 7a pagina)

DR. W. SALEM
OUVIDOS Av. R. Branco 257
NARIZ 3.° And., S. 301
GARGANTA Tel.: 22-3375

MÃOS DE FADA

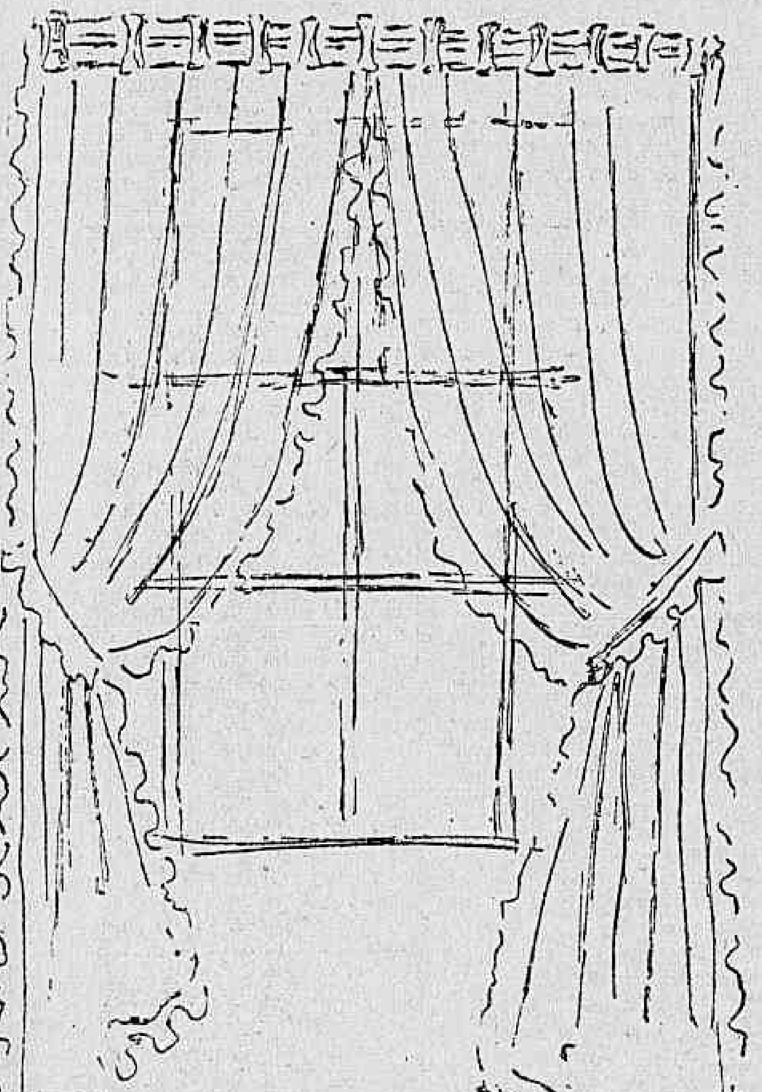
A cortina clara, leve, lavável, branca ou creme, é muitas vezes a melhor solução na decoração, quer seja a peça um quarto ou uma sala. Quando dois ou três tecidos já se acham forrando os assentos, cobrindo a cama, revestindo a penteadeira, é sobrecarregar o ambiente pendurando mais uma fazenda em volta da janela. Recorra então com a certeza de não errar, ao "voile" bran-



co, creme ou acinzentado que guarnecerá as janelas de uma maneira por assim dizer neutra e anônima.

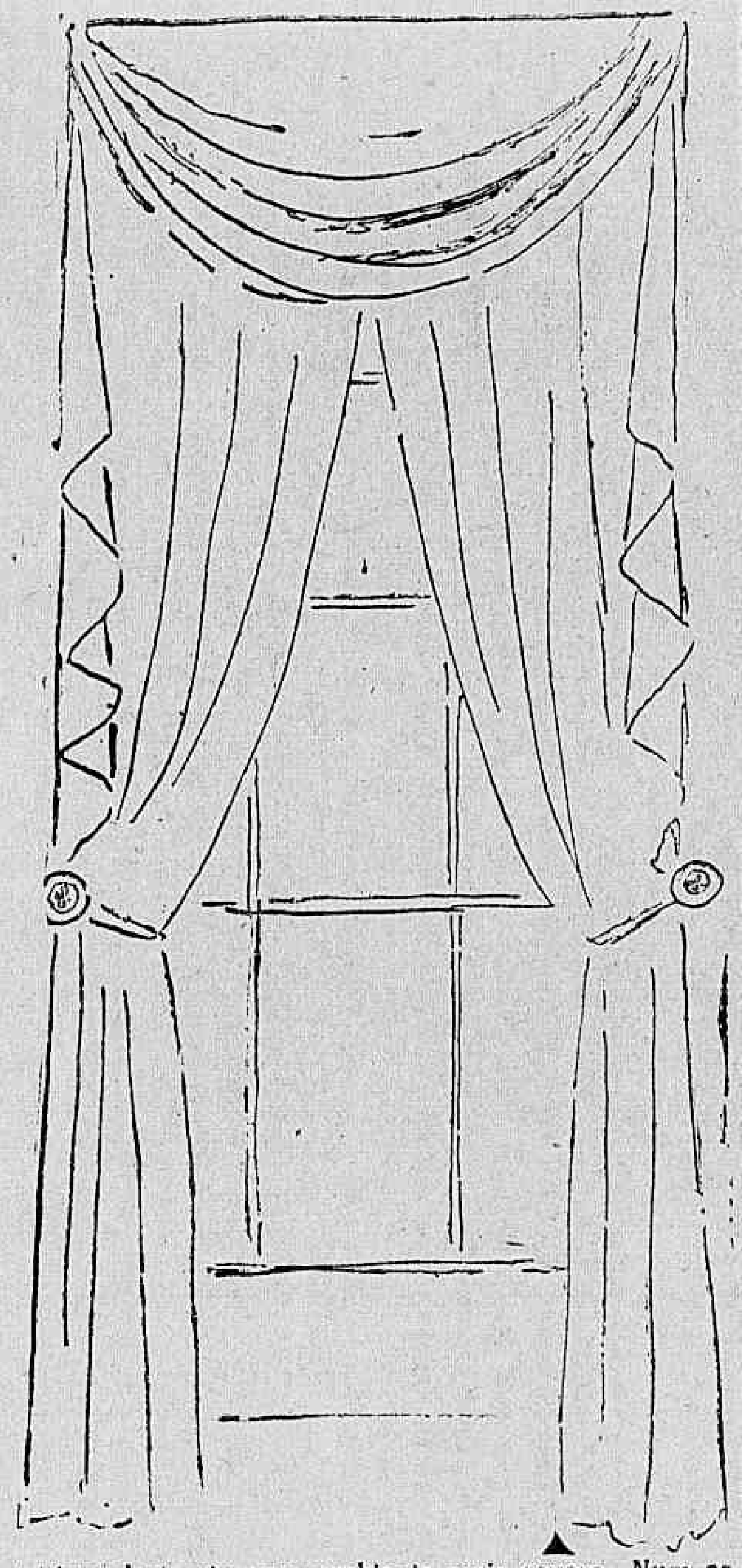
Damos, hoje, três variações sôbre o mesmo tema que é a cortina clara e transparente feita de material liso.

O organdi armará melhor do que o "voile" a primeira disposição que me parece deliciosa para um quarto de dormir, uma saleta intima. Repare como é preparada a pequena galeria de madeira: forrada de cetineta



branca tem o organdi disposto em grupo de três pregas sem serem batidas no ferro, tomando assim um jeito arredondado. A cortina classicamente regassada e presa é enfeitada por um babado curto e bem franzido o qual corre (nota original) dos três lados de cada pano emoldurando-os. Essa cortina é sómente indicada quanto a janela de guilhotina ficando assim rente á parede.

Mais esse primeiro arranjo que respira frescura e fa-



ceirisse destoaria num ambiente mais severo. Num escritório por exemplo. Para esse ultimo caso melhor solução é aquela do "voile" suiço, descendo sem enfeite algum de uma galeria invisivel. As mesmas pequenas pregas triplices repetem-se no alto de cada banda sendo presa numa tira lisa colocada no avesso por dois pespontos, franzindo com facilidade sem fazer grande volume quando correm os rodizes.

O terceiro modelo de cortina é próprio para um ambiente menos simples, sendo seu aspecto um tanto imponente. Uma grande fartura de "voile" cai em pregas serradas dos dois lados enquanto que a galeria desaparece debaixo de um gracioso drapejamento. Cuidado: veja que a sala seja bastante clara ou que se possa forçar o contraste para que a janela não assemelhe a uma aparição de fantasma!

MELISANDA

A Arte de Ser Bela

Não vá dizendo, amiga "career girl", que o trabalho no escritorio a impede de ser bonita. Há remedio para tudo. Por exemplo: os ombros caidos e a "corcunda" de que tantas colegas suas vão se queixando não são culpa da profissão — são unicamente culpa sua! Pois, se fizer o exercicio que lhe recomendamos, várias vezes por dia, ao acabar uma carta ou outro trabalho de datilografia, logo verá como melhorará.

Num momento de folga, levante os braços, estendendo-os para os dois lados, á altura dos ombros, com as palmas das mãos para baixo. Em seguida, respirando profundamente, deixe rolar os braços, junto com os ombros — como se fossem uma peça só — para trás, até as palmas das mãos ficarem para cima, com os polegares apontando para trás; automaticamente o peito, o busto inteiro seguem o movimento, colocando-se numa posição correta e desembaraçada, na qual podem ficar mesmo depois de abaixar os braços, dando conforto maior á respiração. E quem ignora que existe, entre a atitude moral e a atitude fisica, uma influencia reciproca a não ser desprezada? Por isso lute contra o desanimo. Não leia livros que possam abater-lhe o moral. As grandes obras primas da literatura universal têm uma força, um valor, por assim dizer, de eternidade o qual não pode inteiramente desalentar. Deixe sua alma repousar ouvindo boa musica. Tenha confiança: quem espera sempre alcança, diz a sabedoria popular — sempre boa conselheira.

HELENA

BOA MESA

PRESUNTO "SURPRESA"

Meia lata de petits-pois N.º O (ou N.º 1) — Meia xicara de aipo cortado em dados — Meia xicara de cenoura cozida com agua salgada, cortada em dados — uma xicara de batata cozida, cortada em dados; duas colheres (sopa) de cebola picada; duas colheres (sopa) de picles (pepino somente) picado — meia xicara de molho vinegrete; uma xicara de molho maionese — 12 fatias finas de presunto; doze folhas de alface, de tamanho médio.

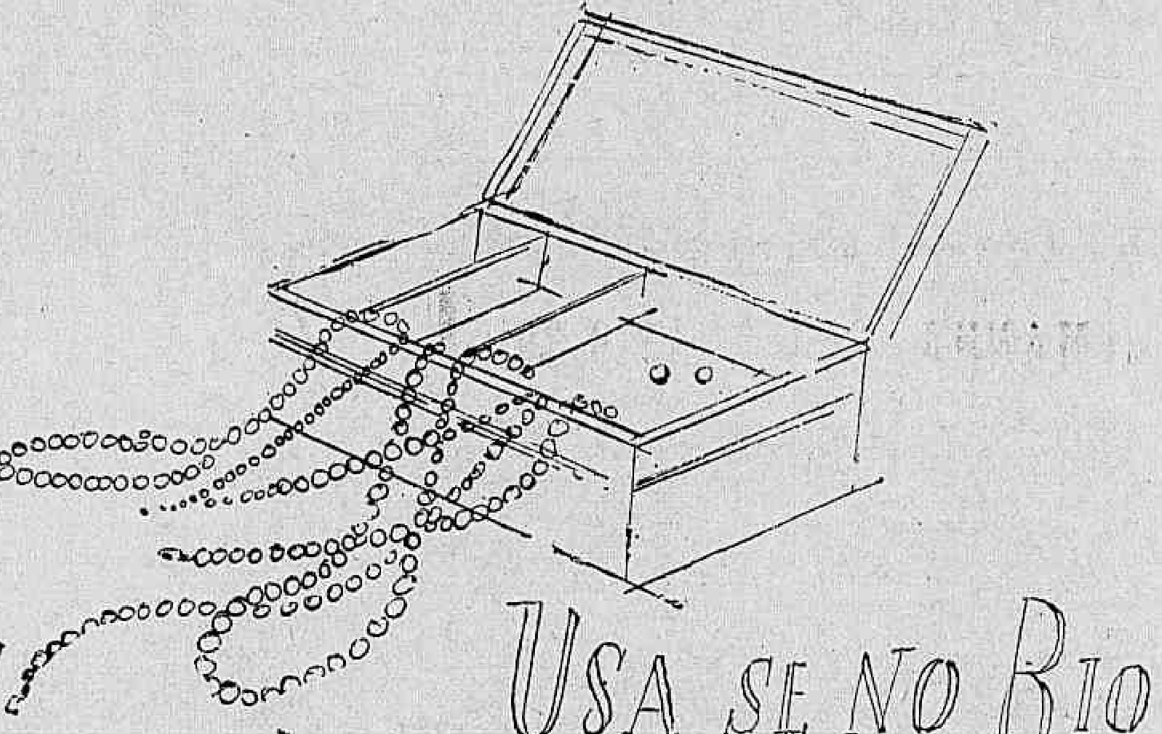
Depois de cozinhar, juntos, e deixar esfriar a batata e a cenoura, cortar em dados para obter as quantias indicadas e misturar com os petits-pois, cebola e picles picados e o aipo (cru) cortado em dados. Temperar com sal, pimenta branca em pó e o molho vinegrete. Misturar bem. Colocar uma colher bem cheia (sopa) desta mistura sobre cada fatia de presunto (o qual deve ser magro); enrolar e segurar com palitos; colocar na geladeira. Quando for bem gelado, arrumar, em pratos individuais: três fatias de presunto recheadas e enroladas, cada uma sobre uma folha de alface, guarnecendo esta, todo a volta, com molho maionese. A receita está calculada, como aliás, todas as que costumamos dar para quatro pessoas. E' um prato de resistencia leve e agradavel para uma ceia de verão, servida na varanda ou no jardim, acompanhando com um vinho branco-seco, bem gelado

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÃO DE RADIOS
Profissionais competentes — Instrumentos modernos — Garantia de serviço — Orçamentos sem compromisso
I. R. A. C. RADIO
Direção do radio-engenheiro V. TRUCCO
R. Riachuelo, 194 — 1.º e 2.º, ands.
Telefone: 32-3101

Bolsas e Luvas
Os mais interessantes modêlos
CASA SOARES
R. 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and
Tel. 23-2555

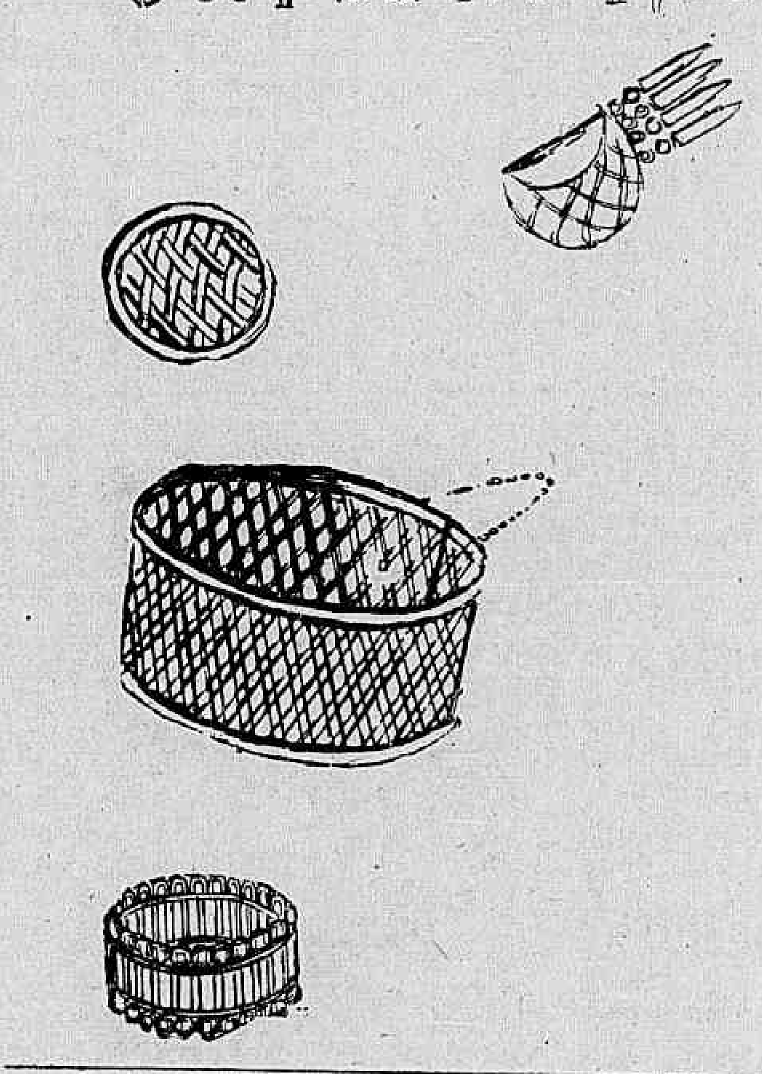
Distribuidores Exclusivos:
SINTER Ltda.
Rua 1.º de Março, 7-10.º and. — Tel. 43-5737
C. Postal 4082 — Rio de Janeiro



USA-SE NO RIO

Usam-se no Rio pérolas e mais pérolas de todos os tamanhos, mesmo enfiadas em longos "sautoirs" que se misturam com pérolas mais graudas em colares rentes ao pescoço, enquanto o fio mais comprido dá suas voltas irregulares sôbre o vestido.

Usa-se também colocar um feche, um broche de um lado do colar, prendendo as pérolas em cacho, emprestando-lhe uma queda assimétrica.



Usam-se no Rio grandes pulseiras como estas desenhadas ao lado; seu gradeado de ouro, é ligeiramente abaulado como são também os brincos condizentes. As joias sejam elas de fantazia ou verdadeiras continuam formando jogo mas em geral é sómente com grandes trajes de baile que se usa o conjunto todo: adereço, anel, pulseira e brincos.

Usa-se no Rio o anel de forma simétrica e tamanho regular, circundando o dedo todo de suas claras baguettes de brilhantes encimadas por outras talhadas como rosetas. Esse tipo de anel usa-se no dedo minimo.

Usa-se no Rio o brinco mais comprido que aparece debaixo dos cabelos que as vezes recobrem as orelhas, seus pingentes luminosos e cintilam debaixo das pequenas cloches.

M. T.

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS, EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal á LIVRARIA CIENTIFICA
RUA DO OUVIDOR, 145, RIO DE JANEIRO
PREÇO: CR$ 50,00

A CRIANÇA MANDA

O problema da "criança problema" é, hoje em dia, muito discutido entre pais e educadores. Entretanto, talvez, na maioria dos casos, não se trata propriamente de "crianças problemas", e sim de "familias problemas", de familias em cujo ambiente as crianças não encontram as condições essenciais para um desenvolvimento normal da sua personalidade. O "Institute of Child Study" (Instituto dos Estudos sobre a Criança) da Universidade de Toronto, no Canadá, publicou ultimamente no seu bolhetim pedagogico um questionario, composto por um conhecido educador norte-americano, cujas dez perguntas têm por fim um exame razoavel da atmosfera familiar em que vivem seus filhos. As respostas são assim calculadas: a) — 10 pontos; b) — 5 pontos; c) — 0 pontos. Um total de 90-100 pontos indica, segundo o autor do "test", um ambiente excelente; se a soma dos pontos ficar abaixo de 70, será preciso fazer um esforço para melhorar as condições e se não alcançar o minimo de 50 é sinal de uma atmosfera inadequada para o desenvolvimento normal da criança. Procure portanto, responder com sinceridade ás perguntas cuja tradução damos a seguir:

1) — PERGUNTA — E' agradavel a atmosfera geral do seu lar?

RESPOSTAS — (a) quase sempre; b) ás vezes; c) raramente.

(2) — PERGUNTA — Têm todos os membros da familia a partir de cinco anos de idade, sua parte nos afazeres domésticos?

RESPOSTAS — (a) sim; (b) todos, menos o pai; (c) nenhum fora da mãe.

3) — PERGUNTA — E' seu lar uma sociedade democratica, onde cada um tem direito a votar?

RESPOSTAS — (a) sim; (b) de vez em quando; (c) não; obedece a um regime ditatorial.

4) — PERGUNTA — Se dá a todos os membros da familia a liberdade de convidar seus amigos pessoais?

RESPOSTAS — (a) sim; (b) aos adultos somente; (c) não.

5) — PERGUNTA — Ha brincadeiras, diversões, recreações das quais participa toda a familia em peso?

RESPOSTAS — (a) sim; frequentemente; (b) ocasionalmente; (c) raras vezes, senão nunca.

6) — PERGUNTA — Acontecem dissentimentos, brigas, falta de entendimento entre pais e filhos?

RESPOSTAS — (a) não; (b) raras vezes; (c) com frequencia.

7) — PERGUNTA — Existe um conselho familiar para resolver os problemas correntes?

RESPOSTAS — (a) sim; (b) não.

8) — PERGUNTA — Os interesses comuns têm a devida atenção de cada um?

RESPOSTAS — (a) sim; (b) apenas em casos excepcionais; (c) quase nunca.

9) — PERGUNTA — Os pais "sabem" mesmo o que podem esperar e exigir dos filhos no periodo dado do seu desenvolvimento?

RESPOSTAS — (a) sim; (b) mais ou menos; (c) absolutamente não.

10) — PERGUNTA — Mantem-se uma disciplina constante e razoavel em sua casa?

RESPOSTAS — (a) sim, (b) há possibilidade de aperfeiçoamento; (c) não.

Seja la qual for o resultado obtido, eis a conclusão muito lógica e muito simples do pedagogo de Toronto: "Good homes are happy homes" — os lares bons são os lares felizes.

MAGALI

Aviso ao Povo do Rio

O MERCADO DAS SEDAS, REABRIRÁ

AMANHÃ, DIA 3, ÁS 9,30 HORAS COM REMARCAÇÕES JAMAIS VISTAS NO RIO

O motivo desta grande baixa, é devido que o prazo de locação está quase esgotado. O MERCADO DAS SEDAS ficará portanto mais alguns dias no Rio e depois voltará a S. Paulo

ENQUANTO OS OUTROS AUMENTAM, NÓS ABAIXAMOS OS PREÇOS

É a única oportunidade para comprar por preços baixos, antes que o MERCADO DAS SEDAS vá para São Paulo

MUITA ATENÇÃO!!! Temos lindos estampados de algodão a razão de Cr$ 2,90

(Não é artigo da Coordenação)

ORGANZAS LISAS E RAMADAS, SETIM DUCKESE, RIQUISSIMOS ESTAMPADOS NATURAIS A PREÇOS DE ALGODÕES

Vendemos a qualquer preço, porque não podemos levar as sedas de volta

O Mercado das Sedas

AVENIDA PASSOS, 77 e 81

Havendo na Inglaterra um severo racionamento de tecido a linda Hazel Court, luminosa estrela cuja ascensão no firmamento do cinema inglês ninguém gostará de pôr em dúvida, não hesitou em surgir num baile tôda envolta em selofane branca. O vestido quase inteiramente feito no mágico papel, tendo apenas uma larga fita de cetim na cintura, é de grande efeito como se pode vêr, mas requer audácia para ser usado, sendo extremamente inflamavel, portanto perigosa sua vizinhança com fósforos e cigarros acesos. — Foto da British News Service.

Das 5 1/2 ás 8 1/2

As ocasiões para usar uma toillette habillée á tarde não são muito frequentes. A vida multiforme das capitais obriga ás mulheres a uma sobriedade quase masculina, e só é mesmo a luz das estrelas que elas deixam desabrochar seu amor á fantasia, ao supérfluo. Não têm-se em geral para um vestido de tarde a mesma amizade que nos liga a um dos nossos costumes, talvez por serem estes os companheiros inseparáveis dos nossos dias!

Mas vamos ao lado prático das coisas. Chega pelo correio um envelope grande, um cartão convidando para um casamento, marcando a data de um "cocktail". Logo torna-se indispensavel a "toillette habillée". A fórmula que usamos perto de 6 anos para ocasiões cerimoniosas, fora um vestido ou um 2 peças de seda muitas vezes preto, algumas vezes neutro, em geral de tecido liso cujo feitio assemelhava-se quase sempre a um "chemisier" ou ao casaco masculino. O chapéu, este senão perdera seus direitos. Tufos de flôres, penachos de plumas, espirais de "aigrettes", formas imensas ou minusculas, véus, fitas e veludos criavam modelos, os quais compensavam a simplicidade da roupa, adequados que eram á ocasiões solenes.

Desta vez, porém, tudo é diferente. As linhas imprevistas as côres inusadas desfilam em modelos que desmentem a elegancia um tanto uniformizada do preto para os vestidos depois das 5 da tarde. Em Paris usar-se-ão nesses meses cetins côr de cobre, côr de rato, côr de castanha brilhando debaixo das capas de pele.

Este ano quem não tiver

(Conclui na 7ª pagina)

Domingo da Carioca

DMINGO, 2 de Novembro de 1947

VENHA CONHECER, HOJE MESMO, EM

SELEÇÕES MONSANTO

O SENSACIONAL

DR 70 COOLERATOR

— o refrigerador de 7 pés diferente —

- Excelente qualidade.
- Muito espaçoso.
- Ocupa menor espaço que os demais.
- Garantia de 5 anos.
- Assistencia técnica gratuita.

Uma oferta da

CASA MONSANTO

FUNDADA EM 1922

— Em frente ao Colegio Militar —

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 224-A

— Tels. 28-1500 —

OCULOS

BAUCH & LOMB — Sem aro com grau, Cr$ 180,00

Filmes 6x9, Cr$ 7,80

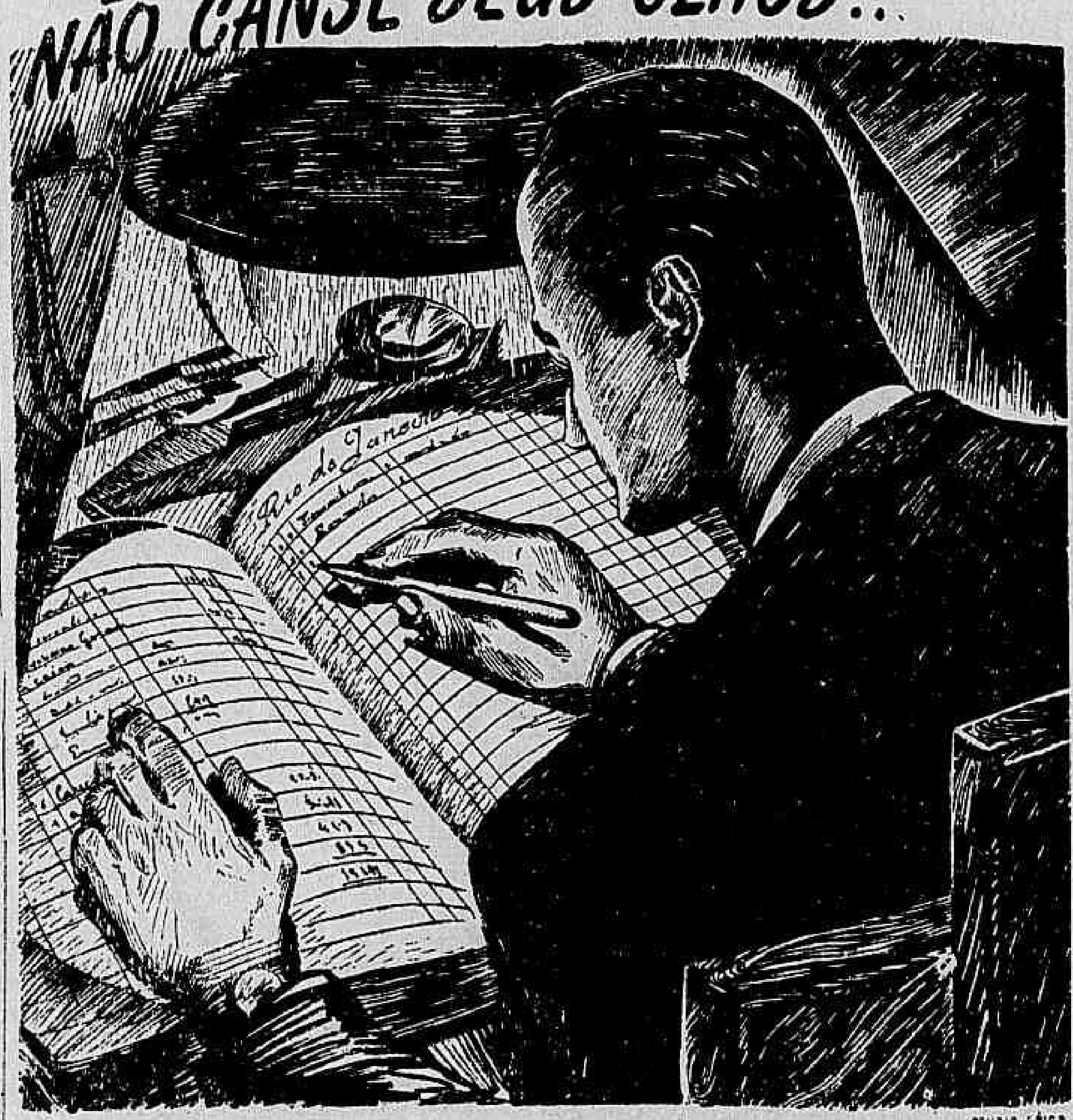
OTICA BOA VISTA

RUA DA ASSEMBLEIA N.º 111, Sob.

Tel. 22-3626 — Rio de Janeiro

Atendemos pedidos pelo Reembolso

NÃO CANSE SEUS OLHOS..



Êles são uma porta aberta para as doenças...

Evite que seus olhos fiquem congestionados, vermelhos e irritados, estimulando a circulação do globo ocular com duas gotas de Colírio Moura Brasil. Afaste o perigo das moléstias que NÃO SÃO DOS OLHOS (gripe, sarampo, escarlatina, etc.), mas que encontram nos mesmos a sua PORTA ABERTA, usando o único e verdadeiro colírio - o Colírio Moura Brasil.

Pela manhã

Colírio Moura Brasil

2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos!

AMOSTRA DE POESIA

(Conclusão da 1a pagina)

A CACHORRA

Veio uma angústia de cima
Pelos ombros me agarrou
No mais fundo de meu peito
Sua lâmina cravou
Depois que no chão desfeito
O meu corpo estrebuchou
Pelos cabelos a fera
Sôbre pedras me arrastou.
Ah! no caminho de pedras
Meu corpo se espedaçou.
Mas ainda não satisfeita
Nova vida me insuflou:
Para mostrar poderio
Com a sua mão direita
Uma cidade arrasou
Na esquerda tomou um rio
Fogo nas águas soprou
As águas todas do rio
Com seu hálito secou
Levou-me aos cimos mais altos
No ar me imobilizou
Depois em súbitos saltos
A garra adunca fincando
No meu coração, lá do alto
Soltou um grito nefando
E sôbre o mar me atirou
Ah! nas águas do mar alto
Meu corpo logo afundou.

Veio buscar-me de novo:
Angina-pectoris, polvo,
Meu coração sufocou
E tais surras de chicote
Me deu, que a cada lambada
Minh'alma mortificada
Minh'alma perto da morte
Só a morte desejou;
Meu rosto esfregou na [illegible]
As faces me babujou
E quando, á atroz azafama,
O meu olhar se turvou
Vencido entregue arquejante
— Perdido o sangue das veias —
Na praia sôbre as areias
Meu corpo exausto rodou
Ah! pobre corpo do amante
Que até o fim se humilhou!
Então um riso infamante
As fauces lhe escancarou
Zombou da minha tolice
"Eu sou a Cachorra", disse,
"Tu me chamaste: aqui estou".

A essa voz dissiparam-se as sombras
E enquanto ela me mastigava os últimos
[restos da memória
Senti que da sua boca nasciam rosas
E vi que o céu se rasgava para a maravi-
[lhosa aparição.

Final de Conto

(Conclusão da 1a pagina)

veu-se a agir. Matutou longos dias numa vingança digna, longos dias que foram se arrastando contra a vontade. A solução veio afinal, uma solução estupenda que ao mesmo tempo ia acabar com a angustia em que ela estava vivendo e havia de amargurar de remorsos o resto da vida do malvado. Talvez mesmo... mas ela não queria mais nem pensar em amor.

Com tranquilidade de iluminada Maria da Gloria despeja querosene no vestido. Ouve com agrado o riscar de um fósforo na caixa. Se fez o fogo. O fogo é avermelhado, o fogo é quente. Maria da Glória olha em redor e tem pensamentos originais. O céu azul. As manhãs são lindas. No muro branco da casa em frente tem tantos pedaços de onde o cal caiu. O fogo encosta na saia ela fecha os olhos serenos. O fogo sobe, como queima. A carne é fraca. Maria da Glória contou com tudo, menos com a fraqueza da carne. Por isso as primeiras chamas se enrolam no corpo dela, Maria da Glória foge pela rua, fogo do fogo que ela traz consigo. Corre, salta, uiva, grita, é um grito só saindo das labaredas.

Juntou gente perseguindo a fogueira ambulante. Veio alguma, velo mais, veio muita gente saber de que se tratava. A mesma expressão se via em todas as caras e a todos unia o mesmo pensamento salvador. Mas um espanto assustado prendia todos na mesma falta de iniciativa.

Até que um senhor que tendo tomado o seu café ia ganhar o pão de cada dia e de quem até hoje não se sabe se mais admirar o senso prático ou a erudição, passando ali por acaso se informou do que havia e usando a mesma imagem que empregou, exclamou:

— "E' uma fogueira ambulante. Apaguêmo-la!"

A esse grito despertaram as consciências. Todos correram em busca de jarros, copos, canecas, regadores, baldes.

E jogaram em cima de Maria da Gloria agua fresca, agua boa, agua que purifica, agua que apaga o fogo.

(Publicado no "Terra Roxa", de 27 de abril de 1926).

Trécho de Crítica

(Conclusão da 1a pagina)

telectual. Desta ultima há de partir o critico para desempenhar a primeira e é certamente na conjugação das duas que reside a sua tragédia.

Com efeito, nenhuma dificuldade notável apresentaria o oficio, se fôsse possivel e se fôsse honesto separar nele as suas duas funções. Nada mais fácil e cômodo do que o trabalho meramente informativo de dar idéia de uma obra literária, escrevendo, por exemplo: "Neste livro o autor diz ou faz isto assim assim", ou do que posta de lado a função social da critica, reduzi-la a uma atividade de pura inteligência, a um jogo no abstrato, abstrato e preciso como as matemáticas. Não é necessário acrescentar que as palavras "facilidade" e "comodidade" devem ser tomadas aqui num sentido especial, exatamente o mesmo com que se poderiam aplicar ás ciências matemáticas, sem se deixar por isso de reconhecer que estas oferecem dificuldade, e enormes, mas unicamente as que lhes são próprias e que elas justamente se destinam a resolver. Evidentemente nem a todos é dado do mesmo modo solucionar problemas de álgebra ou geometria, mas a deficiência está sempre no solucionista e não nos meios de se chegar á solução.

Assim, o critico, como o matemático, estaria habilitado a enfrentar as resistências que porventura encontrasse no exercicio da sua atividade, se esta se limitasse a um puro jogo de idéias, consideradas em si mesmas, isoladamente. Tratar-se-ia, para ele, de verificar o grau de justeza desse jogo, a estrutura dessas idéias, o ajustamento delas entre si. Onde surge o drama é na necessidade de estabelecer uma relação entre cada livro ou cada grupo de livros e o conjunto dos outros e de compará-lo classificá-lo, situá-lo na literatura de um povo ou de uma época, conferir-lhe um valor ainda que forçosamente relativo e arbitrário. As dificuldades a vencer, que já de si são grandes avultam ainda mais em uma época como a que atravessamos, por falta de um ponto de apoio, de um critério objetivo, seja ele qual for, em que basear qualquer juizo. Foi talvez levado por essas considerações que o sr. Paul Valéry, perguntado há tempos "ou va la critique", respondeu: "Mais à sa porte j'espére".

(Publicado na "A Ordem" em 1931)

Notícia Biográfica

Pedro Dantas (Prudente de Morais Neto) nasceu em 1904, na cidade do Rio de Janeiro, filho de Prudente de Morais Filho e Blandina de Morais, neto de Prudente de Morais, terceiro presidente da Republica, e de [illegible]

Fez o curso secundario no externato do Colegio Pedro II, e o superior na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, tendo se bacharelado em 1926. No escritorio de seu pai, exerceu por muito tempo a advocacia, tendo ocupado o cargo de diretor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Distrito Federal, ai havendo lecionado a cadeira de Historia da Literatura e a de Técnica e Critica Literarias. Fez parte, em 1936, da comissão encarregada de organizar o programa de literatura dos cursos secundarios; foi censor de cinema; com colaborador, prestou diversos serviços de natureza técnica ao Patrimonio Histórico; em seguida, no movimento de 29 de outubro exerceu as funções de diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações, durante a administração do sr. Américo Facó; atualmente, dedica-se ao jornalismo, sendo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA e tambem, neste mesmo jornal, o chefe da seção de turfe.

O DOMÍNIO PÚBLICO

(Conclusão da 8a Pag.)

enviados á Camara dos Deputados, e contrarios ao Projeto de Lei de Direito Autoral. Mas vejamos, ainda segundo o mesmo autoralista, os argumentos opostos, os que justificam plenamente a criação do "dominio publico remunerado" em favor da comunidade dos escritores vivos através de sua sociedade profissional:

1.º) Os caprichos dos herdeiros não são fatos tão facilmente verificaveis como á primeira vista parece, e podem ser perfeitamente afastadas as inconveniencias deles decorrentes, com o estabelecimento da licença obrigatoria ou legal, já hoje adotada por algumas legislações;

2.º) A gratuidade de exploração do direito autoral não traz a redução do preço das obras porque, como os fatos demonstram, os livros de autores antigos não são mais acessiveis economicamente do que os dos autores modernos;

3.º) O novo impulso recebido por algumas obras depois de caidas no dominio publico não e a regra geral e a consagração das mesmas nessa época está muito mais ligada ao seu próprio valor do que ao fato de novas reedições, as quais se concedem apenas quando o livro tem a devida aceitação;

4.º) A contribuição da sociedade para a obra intelectual não difere em intensidade da concedida a outros atos humanos;

5.º) O dominio publico gratuito é uma ficção juridica, porque a obra após o periodo de exploração consagrado por lei aos herdeiros, cai sob o monopolio de algumas pessoas que as exploram ilegitimamente em substituição aos mesmos.

Na comissão de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações, em 1927, foi debatido o problema, e, graças a Rufine, representante italiano, que já vira o principio do dominio publico remunerado consagrado pela legislação da Italia de 1925, foi formulado um voto para o seu acolhimento pelas diversas legislações nacionais. Era a primeira vitoria do enunciado da Comissão nomeada em 1823 por Luiz XVIII para o estudo da duração dos direitos dos herdeiros e da proposição de Hetzel ao Congresso de Bruxelas de 1858, para a criação de uma taxa de dominio publico remunerado no valor de 5 por cento do preço da obra. A proposição que mereceu acolhida entusiastica de Victor Hugo, foi reproduzida em diversos projetos de lei, como os de Lebey (1918), Ramell (1921), Poinsot Vidal .. (1923) o da Societé des Gens de Létres (1921-25), Plaisant (1921), Constans (1926) e Herriot (1927). Na Italia a lei de 1925 consagrou-o, com o valor de 5 por cento e a de 1941 modificou-o para 3 e 2 por cento (art. 177 e seguintes).

Como se vê, a inclusão do "Dominio publico remunerado" no Projeto de Lei de Direito Autoral não representa uma fantasia de seus autores: é a consequencia de uma aspiração antiga, que data ainda dos tempos de Charles Renouard, e virá assegurar á Associação Brasileira de Escritores uma renda com a qual poderá manter o Fundo Social dos Escritores, cujos beneficios se enumeram no artigo 37 do Projeto.

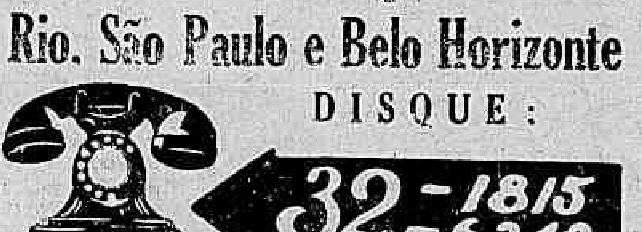
O "Dominio publico remunerado" é a solução mais justa para que os escritores e intelectuais em geral possam contar com uma reserva, recolhida pela sua entidade de classe, que lhes permita um maior estimulo na produção e um socorro social permanente.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

Para os Seus Transportes Entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte

DISQUE:



CONTROLE — EFICIENCIA — GARANTIA

EXPRESSO SUL-AMÉRICA

(Empresa fundada em 1938)

RIO — RUA MONCORVO FILHO, 83-A
S. PAULO — RUA ITAPURA MIRANDA, 16
FONE: 3-7717
BELO HORIZONTE — RUA CAETÉS, 1012
FONE: 2-4975

JACQUES HÉBERTOT

(Conclusão da 8a Pag.)

porventura no fausto dos Campos Eliseos, logo após o fim da outra guerra? Acrescenta:

— E você sabe, afirmamos tambem que o nosso objetivo so será alcançado quando associarmos os pintores, os escultores, e os decoradores ao nosso esforço.

* * *

Sai reanimado da casa de Jacques Hébertot. Este homem é o otimismo em pessoa. E foi nesse estado de espirito empreendedor que assisti ao seu primeiro espetaculo da estação: "Jeanne d'Arc", de Charles Péguy. Tencionava descrevê-lo no mesmo artigo em que lhes apresento o seu animador. Mas parece-me que me deixei arrastar sobremaneira: resta-me pouco espaço para me alongar a respeito desta representação na medida conveniente.

Na verdade, "Jeanne d'Arc" merece mais do que um baixo de coluna. Há muito a dizer, pró e contra. E' preciso tambem falar da intérprete de "Jeanne", Madeleine Ozeray, de quem os nossos leitores, penso, receberão noticias com prazer. Voltarei ao assunto na semana próxima.

"Crise do Espirito, Não Há Nem Pode Haver"

(Conclusão da 1a pagina)

tra, por mais perplexos que fiquemos, o espirito não entra em crise. O debate, o conflito, fazem parte da própria natureza do espirito humano. Citei certa vez uma frase de Breton que muito se aproxima do assunto de nossa conversa. É a seguinte: "Par définition, la pensée est forte, est incapable de se prendre en faute". Disto, originou uma pequena polêmica com o ilustre critico Tristão de Ataide. Entretanto, êsse pensamento de Breton simplesmente ilustra uma verdade: o êrro não está no espirito, e sim na relação do espirito com um objeto qualquer".

Prosseguindo, disse o entrevistado: "Há vários problemas socialmente importantes, em tôrno dos quais os homens tomam posições contraditórias, e é a isto que se costuma chamar crise do espirito. Há no mundo muitos problemas do interesse, das paixões. O problema do espirito, porém, é um único: o conhecimento. Ora das soluções informadas pelo conhecimento não se origina uma crise do espirito".

"Deduz-se disso um compromisso definido que cabe aos intelectuais: a participação ativa que vai procurar reduzir as coisas à expressão do conhecimento".

— Considerando, entretanto, o espirito dentro de sua contingência social, devemos reconhecer que as soluções fornecidas pelo conhecimento nem sempre conseguem modificar movimentos de paixão de que você fala. Proponho assim a seguinte questão: como você situa o problema do espirito perante a problema da autoridade?

— "O problema da autoridade é o problema da ordem juridica. Diz um principio de Física que dois corpos não podem, ao mesmo tempo, ocupar o mesmo lugar no espaço. Transportando isso para o terreno das relações humanas, poderiamos dizer que a ordem juridica é uma espécie de Física Social. O direito do individuo encontra uma limitação natural no direito do vizinho. Naturalmente, devemos nos definir de maneira mais explicita perante uma questão como essa. Por minha parte, adoto uma fórmula clara, embora pouco em voga: sou um liberal, uma vez que admito a coexistência de tôdas as idéias possiveis; e sou democrata, por ver na democracia o único regime que permite essa coexistência, possibilitando a modificação das idéias dominantes, com um minimo de descontentamento. Acredito, assim que a liberdade é a primeira condição para a vida do espirito. Acredito que todo esforço de pensamento tende para a liberdade, para libertar sempre mais o homem. No sentido dessa libertação, não existiriam limitações se não fôsse o problema correlato da vida em sociedade".

PROBLEMAS DO BRASIL

— Você nega a crise do espirito e, evidentemente, não nega a existência de graves problemas. Pergunto: como vê genericamente os problemas brasileiros?

— "O Brasil atravessa no momento uma crise politica, uma crise econômica e uma crise social. Vejo essas três crises intimamente ligadas e dependentes uma das outras. O exame dessas crises exigiria uma entrevista especial, meu caro Paulo. O aspecto dominante dessas crises é o desajustamento entre as nossas realidades e necessidades e os sistemas e os meios de que dispomos para atendê-las. O problema politico, por exemplo, resulta, evidentemente, no fato de termos uma vida politica teoricamente baseada numa suposta organização partidária a que a realidade não corresponde. No plano econômico, tem sido uma constante da nossa história o desprezo e o sacrificio das nossas possibilidades autênticas às soluções de pura fantasia. Isso nos conduziu a essa espécie de beco sem saida em que nos encontramos, e que é a uma das causas principais da crise social".

DISCOTECA

DISCOS PARA CRIANÇAS

Falaremos hoje, rapidamente, de uma outra necessidade relacionada com discos. Já citamos as regravações. Hoje trataremos de um lado meio abandonado, meio esquecido pelas fabricas ou seja a gravação de musicas infantis.

Que eu conheça temos apenas três gravações infantis. "A Formiguinha e a Neve". "O Chapeuzinho Vermelho" e "Branca de Neve e os Sete Anões".

Todos três interessantes, educativos, agradaveis para as crianças. Pode-se talvez dizer alguma coisa contra apenas o primeiro dos três citados, "A formiguinha e a Neve", um pouco pesado em demasia para espiritos infantis.

Dos outros dois, ambos tirados de velhas e conhecidas historias, pouco se pode falar a não ser elogiá-los. São interessantes sobretudo pela musica que encerram, pelos dialogos bem feitos pelo cuidado de apresentação que tomaram as fabricas.

No entanto, vemos como ainda nos falta muito e muito para atingir a um melhor nivel cultural. Há ainda varias outras historias — Pinoquio, por exemplo de que há esplendidas gravações americanas — que poderiam ser gravadas em português para aumentar uma discoteca infantil que se mostra ainda tão reduzida.

As proprias historias da carochinha que fizeram as delicias do nosso tempo de crianças e hoje parecem um pouco esquecidas pelos super-homens, homens morcegos, etc., dão motivos esplêndidos a boas gravações infantis.

Temos aí uma turma boa que já gravou o "Chapeuzinho" e a "Branca de Neve". Podem os mesmos fazer outros trabalhos que só viriam beneficiar a garotada que nada tem para ouvir a não ser sambas e marchas para carnaval com letras mais ou menos comicas que lhes sirvam de distração.

Deixamos aqui a idéia, esperando que as fabricas nacionais se lembrem um pouco mais das crianças. Gravem outras historias como as que já existem. Além do mais, isso deve dar lucro, deve ser um bom negocio.

PAULO RAUL

CORRESPONDENCIA: Maria Aparecida Brito — Trata-se de "Uncle Remus Said" que damos hoje na seção de musica americana. Grato pelas referencias.

José Medeiros Pinto — Publicamos a letra pedida na semana passada. Creio que sua carta chegou com atraso. Assim que o espaço estiver mais disponivel, publicaremos, a seu pedido, a "Conversa de Botequim". Aguarde um pouco.

MUSICA AMERICANA

Escolhemos hoje para ilustrar um pouco nossa cronica acima e para dar uma idéia dos cuidados dos americanos com a discoteca infantil, a musica do filme de Walt Disney, "Song of the South", "Uncle Remus Said".

Eis aí a letra desse popular sucesso na terra de Tio Sam:

The leopard's pappy got the gout from eatin' too much speckled trout
His mammy dreamed of polka dots,
And that's how the leopard got his spots.
That's what Uncle Remus said, That's what Uncle Remus said,
From speckled trout and polka dots,
That's how the leopard got his spots,
More, more, tell us more,
That's all little children, that's all little children,
Be Good little children, it's time to go to bed,
No more little children, no more little children,
Goodnight little children,
That's what Uncle Remus said.

VOCÊ TEM ESTA?

Para o album do fan, damos hoje um antigo sucesso de Seymour e Gerald Marks. Trata-se de "All of me" aparecido aí por volta de 1932 e de que há uma boa gravação Columbia, n.º 30.1121 por Couth Basie.

Eis a letra:

All of me,
Why not take all of me;
Can't you see,
I'm no good without you,
Take my lips,
I want to lose them;
Take my arms,
I'll never use them.
Your goodbye,
Left me with eyes that cry;
How can I go on dear without yo.
You took the part that once was my heart;
So why not take all of me.

MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Já notamos, ouvindo programas radiofonicos, um certo periodo de acalmia que precede sempre a época carnavalesca. Poucas gravações novas de musicas brasileiras, um ou outro lançamento prematuro ainda para o carnaval que se aproxima.

Desta forma, os sucessos continuam a ser os mesmos. Nada de novo no front em materia de musica nacional. E' "Marina", é "Lá vem a Baiana" é o "Pela décima vez" de que demos a letra domingo passado, são outros sem grande interesse.

Aguardemos portanto mais um pouco, pois, dentro de breves dias esta seção será pequena para dar o movimento da musica popular brasileira. Esperem portanto.

DISCOS EM REVISTA

Finalmente iniciamos hoje essa tão esperada seção de Discos em Revista. Será uma critica objetiva e direta das ultimas gravações aparecidas. Mas entremos logo no assunto que os leitores verão diretamente do que se trata.

"BAIA" COM "H" E "CAMINHEMOS":

Disco Odeon 12.810

Gravado por Francisco Alves temos primeiramente o samba de Dennis Brean, "Baia com H". Boa musica, boa letra destinada a fazer sucesso quando mais amplamente lançada. A orquestração a cargo da Orquestra Odeon sob a direção de Lirio Panicali, bem feita, agrada. Na outra face temos o samba de Herivelto Martins "Caminhemos" cantado pelo mesmo Francisco Alves. Boa musica igualmentt agradável de ser ouvida. INDISPENSAVEL PARA O AMANTE DE MUSICA POPULAR BRASILEIRA.

"ETERNO CASTIGO" E "SAUDADE"

Disco Odeon 12.811

Gravado por Orlando Silva, um dos maiores sucessos da musica nacional, temos em primeiro lugar o samba de João Bané e Augusto Alexandre. "Eterno Castigo". O simples fato de ser uma gravação de Orlando já o recomenda, tal a seleção das musicas apresentadas pelo popular cantor. Orquestração de Guari com Orquestra Odeon. Na outra face uma surpresa para o discofilo. Um samba de Dorival Caymi cantado por Orlando. Trata-se de "Saudade" e é uma autêntica curiosidade ver reunidos na mesma gravação, Orlando Silva como cantor de musica de Dorival Caymi. Boa orquestração de Lirio Panicali e a musica em si é alegre agradável de ser ouvida. Deve figurar em sua discoteca.

"THE DRUIDS PRAYER" E "STEFANIA GAVOTTA"

Disco Columbia 30.4015

Passando da musica popular brasileira a outro genero, temos o disco Columbia 30.4015 reunindo, em execução de Harry Davidson, a "Stefania Gavotta" de A. Czibulka e a Valsa "Bhe druids prayer" de Gordon Davson. Tanto uma como outra face desse disco Columbia apresentam interesse. A "Stefania Gavotta" magistralmente executada por Davidson e sua orquestra de concerto, é uma das mais belas peças musicais no genero. A valsa de Gordon Davson, lembra, em muitas de suas fases musica de Strauss. E nada mais poderiamos dizer em materia de elogio sobre esse gênero musical. VALE A PENA OUVIR.

DORES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

As Grandes Figuras da Nossa História

SALDANHA MARINHO

Americo Palha

JOAQUIM SALDANHA MARINHO, grande tribuno, grande jurisconsulto, vulto proeminente da propaganda republicana, por muitos considerado o verdadeiro Patriarca da Republica, nasceu na cidade de Olinda, Provincia de Pernambuco, a 4 de maio de 1816. Formado em Direito pela Faculdade da sua terra natal, em 1836, seguiu para o Ceará, onde foi promotor publico das comarcas de Icó e de Fortaleza. Nessa ultima cidade foi ainda professor, secretario do Governo, deputado provincial e inspetor da Tesouraria da Fazenda.

Em 1847, Saldanha é eleito deputado geral pela Provincia do Ceará. Na Camara, filiado ao Partido Liberal, ainda representou Pernambuco, Amazonas e o Rio de Janeiro. Foi governador de Minas Gerais e de São Paulo. A respeito da sua escolha para esses cargos, escreve Sebastião Galvão: "Mais tarde, foi contemplado em duas listas triplices senatoriais por Pernambuco e Ceará e, não obstante a notavel figura que sempre desempenhou na Camara interessando-se vivamente pelos mais palpitantes assuntos nacionais, nos quais tornou-se notoria a sua probidade e distinção de caráter, tais eleições foram anuladas pelo Senado, sendo que, por tantos relevantes atributos seus, foi muito atraida a atenção do Imperador, que em seguida lhe mandou pelo Governo escolhê-lo para os cargos de administração, como foram as presidencias de Minas Gerais e de São Paulo, onde seu tino e capacidade, revelaram-se com mérito, impulsionando todos os ramos da administração" Foi ainda, duas vezes, incluido na lista triplice pela Provincia de São Paulo, para o Senado do Império.

Dedicou-se á advocacia, sendo um dos mais notaveis causidicos do seu tempo. Na tribuna do Parlamento ou do Fôro, possuia a eloquencia arrojada dos famosos tribunos da antiguidade, cujas glorias pareciam despertar aos arroubos da sua palavra ou á corajosa átitude com que sabia enfrentar todas as manifestações da prepotencia ou do absolutismo.

Jurisconsulto, devotado por profissão e por indole ás questões de direito, "aprendeu no estudo profundo das nossas leis e na controversia, algumas vezes apaixonada, quase sempre interessada, do nosso Fôro, a procurar justiça na verdade e a ter tolerancia por trato e a razão por guia".

Espirito iluminado, temperamento forte, caráter retilineo, Saldanha Marinho teve na história politica e cultural do Brasil, nos dias do segundo reinado, uma projeção singular. Dominava completamente "a geração dos lutadores politicos e por isso seu nome soava naquelas fileiras como um vibrante clangor de clarim de guerra".

O grande pernambucano, como Nunes Machado e tantos outros vultos liberais que se agitaram no panorama partidário do país, conseguiu se aureolar da mais ruidosa e vasta popularidade. E' que, para isso, ele fez da pena e da palavra as armas das suas lutas, não esmorecendo, um só momento, diante dos adversarios que o temiam, sempre empunhando a bandeira da democracia que, depois da sua morte, passou por tantas mãos, sem se render e sem ser arrebatada.

As convicções ultra-liberais de Saldanha Marinho, dentro de pouco tempo, levaram-no a outros arraiais. Sua adesão ao Partido Republicano, ainda incipiente, foi recebida com aplausos pelos adversarios do trono. Em 1860, publica o celebre livro "A Monarquia ou a Politica do Rei", que teve sucesso comparavel ao do famoso "Libelo do Povo", de Sales Torres Homem, "livro ardente, cheio de frémitos de audácia, de lampejos de cólera civica, de uma severidade caustica de golpes, libelo nacional contra as opressões e abusos da realeza". (1).

A 3 de dezembro de 1870, saia o primeiro numero de "A Republica", tendo á sua frente Quintino Bocaiuva e Saldanha Marinho. Esse primeiro numero do novo orgão da imprensa brasileira, estampava o historico Manifesto dos republicanos e, entre as suas assinaturas, estava a do bravo panfletário pernambucano. Antigo monarquista — "que soube enfrentar o poder sem curvar-se á lei da conveniência que afrouxa, infelizmente, muitas vezes as energias do homem publico".

Saldanha Marinho, assumiu um posto de vanguarda no movimento contra o trono brasileiro. Ousado, fulgurante, intransigente no seu apostolado, foi reconhecido como o chefe da democracia nacional "e os bordados desse posto conservou-os até o ultimo instante da vida, sagrados pela gratidão do povo que ele com tanto denodo ajudara a remir da tutela da tradição monarquica".

Convencido de que chegara a hora de romper velhas fórmulas politicas e condenar o Império, tomou a posição que escolhera, abraçando a causa republicana, insuflando os espiritos "com a sua palavra e mais do que tudo com o seu exemplo edificante e com a continuidade dos seus esforços".

Ao lado do grande tribuno consagram-se as hostes republicanas. No começo, os elementos eram fracos, depois se foram avolumando, as suas fileiras engrossando dia a dia, e "todos achavam na palavra de Saldanha Marinho o conselho para os crentes, o guia seguro que os havia de levar á mudança do regime brasileiro".

Serviu, como poucos, á causa da liberdade, convicto do credo que ensinava, fazendo da sua vida publica um belo exemplo de dignidade e de honra.

Jornalista temivel, argumentador e polemista de qualidades excepcionais, Saldanha Marinho, em 1859 dirigiu o "Diário do Rio de Janeiro", movendo uma violenta e incessante campanha contra o Partido Conservador, secundado por Francisco Otaviano em outro jornal. Sua mais memoravel refrega jornalistica foi a que denominou "A Igreja e o Estado", com o pseudonimo de Ganganelli, a qual, no parecer de Sebastião Galvão, "é um modelo de literatura panfletária, irisada pelas magnificências espirituais de uma dominadora cultura cientifica, espécie de breviário, por onde todos os crentes na liberdade podem prestar seu culto á emancipação da consciência".

Chefe da Maçonaria brasileira, inimigo irredutivel da Igreja católica, cujos dogmas e cujo esplendor atacou duramente, Saldanha Marinho foi, quase sempre, levado nessa luta pela procela desenfreada das paixões. Somos forçados a fazer essa restrição ao elogio da sua grande vida. No combate a Igreja foi, sem duvida, vigoroso, entusiasta, brilhante. Nem outra coisa se poderia esperar de um talento como o seu. Mas, injusto, exagerado e intolerante. Pretendendo abater a chamada supremacia da Igreja, ninguem foi mais violento do que ele.

Quando surgiu a célebre Questão Religiosa que levou ao cárcere os bispos D. Vital, de Pernambuco, e D. Antonio de Macedo Costa, do Pará, duas glórias das mais limpidas do clero e do Brasil, legionarios da fé que se não submeteram á vilania das humilhações com que tentaram deprimi-los, Saldanha Marinho não poupou um só instante os dois prelados, não se calou diante do martirio daqueles dois sacerdotes católicos, até os ver condenados e recolhidos ás masmorras de uma fortaleza, como se fossem dois criminosos vulgares e odientos, dignos da execração publica e da repulsa da sociedade brasileira.

A Questão Religiosa que teve, de fato, seu desfecho na anistia conseguida pelo Duque de Caxias, quando presidente do Conselho, é uma página triste da politica imperial, a despeito das qualidades liberais de d. Pedro II que tanto o elevaram no conceito da sua pátria.

Não teve razão o citado sr. Sebastião Galvão, quando diz que Saldanha Marinho "bateu-se com a Igreja em nome da consciência livre e sua causa venceu, alforriando espiritualmente o povo brasileiro da dominação intolerante do dogma". Nem Saldanha Marinho, nem nenhum gigante do seu porte, com todas as armas do talento, da pena, da palavra, da argumentação, conseguiram afastar o povo brasileiro do contacto da religião. País essencialmente cristão, desde os primordios da sua colonização, o Brasil sempre viveu banhado pela crença e pela fé. Jamais fraquejou no seu culto. Jamais renegou a religião dos seus antepassados.

Saldanha Marinho não venceu nesse prélio, como nenhum outro tambem venceu. Se a sua campanha, sem duvida barulhenta e de espetacular repercussão, teve, por acaso, algum êxito momentaneo, despertando as paixões dos inimigos da Igreja, alimentando ódios adormecidos e incitando ferocidades da alma humana, não pôde colher, entretanto, os frutos que o destemido campeão do liberalismo esperava. E ele mesmo, com a inteligencia e a cultura que possuia, com a serenidade de consciência que, certamente, lhe veio depois da agitação e da tormenta, havia de ter reconhecido a inutilidade da luta em que se empenhara. A crença cristã do Brasil é um rochedo firme e os rochedos não se abalam com as furias oceanicas que sobre eles se precipitam.

Proclamada a Republica, Saldanha Marinho é eleito senador pelo Distrito Federal. Já velho, alquebrado pelas campanhas que sustentara, tomou parte ainda nos trabalhos da Constituinte. Presidiu a comissão encarregada de elaborar um projeto de Constituição para a Republica. Já não era mais o tribuno trepidante de antigamente. Raras vezes usa da palavra. Mas, o seu culto tradicional, dentro da Assembléia Constituinte, era uma espécie de relicario que todos respeitavam. Era o passado da propaganda republicana que ali se projetava, relembrando as vicissitudes, os dissabores, os ardores das batalhas que sustentara. Viam ali os nossos legisladores aquele que, por mais de duas décadas, se degladiára pelas liberdades publicas, pela democracia, pela Republica, vitoriosa definitivamente.

A 27 de agosto de 1895, Saldanha Marinho morreu. Foi um dia de imensa consternação nacional. Aos seus funerais compareceram o presidente da Republica com as suas casas civil e militar, constituindo os mesmos uma consagração ao homem publico ilibado que trazia atrás de si uma nobilissima tradição de batalhador das grandes causas, ao cidadão eminente, glória das maiores de que se pode orgulhar a nossa pátria.

Quintino Bocaiuva fez o elogio do morto no Senado, com estas palavras: "Foi um cidadão que viveu muito, que trabalhou muito, que lutou e sofreu muito, mas sempre pela causa da justiça, pela do bem e da liberdade".

A ele se pode aplicar aquela frase de Silvio Romero sobre Feijó: "Belo espécimen de homem que deveis imitar. Sua vida é feita de uma só peça, inteiriça e forte, como a de um herói dos velhos tempos".

Saldanha Marinho foi, sobretudo, um doutrinador que não conheceu momentos de vacilação. Sua palavra, sua pena, seu entusiasmo, jamais enfraqueceram. Agredido pelos adversarios politicos, combatido ferozmente, nunca fraquejou, nunca deu quartel aos que o atacavam. Sua resistencia moral era uma terrivel muralha contra a qual, inutilmente, se atiravam os que não o poupavam. Ele foi uma perfeita encarnação do espirito liberal e das energias democraticas da nossa terra.

DESQUITES

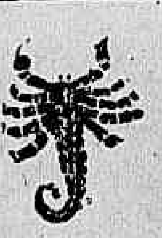
AMIGAVEIS E LITIGIOSOS

Despejos — Inventários — Cobranças — Contratos — Distratos — etc.

DR. FERREIRA

Rua do Rosário, 113-A 5.º
Sala, 503 — Tel. 43-0623
Das 15 ás 18 horas.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 2 — Não inicie viagem. O dia é para reverenciar áqueles que se foram. Amanhã será bom para viajar, pedir favores, fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e numeros propicios. Esses dados são resultado do progresso da astrologia, no campo cientifico da astronomia e numerologia:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Espirito critico e algumas dificuldades pela tarde. A manhã e a noite são mais favoraveis. 4, 8 e 24; 11, 19 e 613. (horas e numeros).

— Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. 10, 19 e 21; 100, 316 e 424. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Personalidade, vontade propria e alguns triunfos pela manhã. 1, 3 e 12; 120, 138 e 642. (horas e numeros).

Maus pensamentos e desgostos intimos. 10, 12 e 31. 28, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 18; 34, 701 e 928. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A' tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade, projetos lucros e saude abalada com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 41, 45 e 309. (horas e numeros).

— Imaginação criadora, falta de mutabilidade. 59, 19 e 32; 36, 45 e 108. (numeros e horas).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 101 e 185. (horas e numeros).

— Desânimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

— Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; á tarde e á noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 80 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Meditação, desgostos pela manhã; á tarde será de noticias agradaveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 251 e 341. (horas e numeros).

— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 7 e 9; 10, 70 e 88 e 106. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

— Saude abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 348, 628 e 727. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros).

— Melancolia pela manhã; á tarde, será favoravel. 8, 16 e 21; 403, 610 e 970. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 34 e 113. (horas e numeros).

— Confusão psiquica e contrariedades. 8, 13 e 30; 514, 530 e 630. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Inquietude e nostalgia. 9, 10 e 21; 629, 711 e 918. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; á tarde, será favoravel. 16, 17 e 22; 530, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (horas e numeros).

— Pensamentos e desgostos intimos. 10, 12 e 31; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Exposições

PERCY LAU, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

TEICHMANN, escultor, no Museu N. de Belas Artes.

CHINA VELHA, na Galeria Europa.

HELIOS SEELINGER, no Museu N. de Belas Artes.

Inaugura-se, amanhã, no Palace Hotel, uma exposição conjunta de Maria Margarida e Ismailovitch, pintores que contam com largo circulo de amigos e admiradores no seio da sociedade brasileira.

Sob o patrocinio do Instituto de Arquitetos do Brasil e do Instituto Brasil Estados Unidos, inaugura-se, no proximo dia 7, ás 17,30 horas, no Salão do I. A. B., á Praça Floriano, 7, 1º andar, uma exposição dos trabalhos de Israel Pedrosa.

Concertos

BACKHAUS, pianista, com a O. S. B., sob a regencia de Szenkar, amanhã, ás 21 horas, no Municipal, para a A. B. C.

OLGA PRAGUER COELHO, cantora, 4 do corrente, ás 17 1|2 horas, no Municipal.

RECITAL NA A. B. I., 4 do corrente, ás 21 horas.

MAGDALENA TAGLIAFERRO, pianista, 7 do corrente, ás 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artistica.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels. 42-7577 e 22-0259
Das 15 ás 18 hs.

SOCIAIS

(Conclusão da 3ª pagina)

mar da Silva Sá Antunes, Rubens Marques, Fredérico Acquer e Alberto Melo e Leite.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

— No Cemitério de São João Batista, o sr. Antonio Francisco da Silveira.

— A's 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Américo dos Santos Oliveira.

MISSAS

Do sr. Heleodoro de Nova Monteiro, ás 10 horas, no altar-mór e outros altares da igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, da sra. Maria Angelina Francisco Werneck, viuva do sr. João Werneck.

— Do cel. Alvaro de Brito, falecido em Três Pontas, ás 9,30 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

— No altar-mor da igreja da Divina Providencia, ás 7 horas, do sr. Antonio Medeiros Filho.

Pelo primeiro aniversario da morte do advogado dr. Lauro Fontoura, será rezada missa no altar-mór da igreja de Santa Cruz dos Militares, ás 9,30 horas.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultorio — Rua Santa Luzia, 685-11.º andar — Sala 1106 — Ed. Calógeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada.

TELEFONE 22.0927

Das 5 $\frac{1}{2}$ ás 8 $\frac{1}{2}$

(Conclusão da 5ª pagina)

simpatias pelo vestido "toillette" modificará sua opinião. Todos os feitios entram nas possibilidades dessa moda feminil e versátil a um ponto extremo.

É entretanto na sáia que acha-se concentrado todo o interesse dos novos modelos. O corpo seja ele de mangas curtas, três quartos ou compridas, decotado ou subido será sempre justo, com pinces e cortes para delinear o busto, acentuar a cintura. As cadeiras serão arrendondadas, mais por uma ilusão óptica, do que pelo avolumar-se de tecido. Pois apesar do prestigio das linhas curvas, qual será a mulher que consentirá em perder sua esbelteza? São abas e mil recursos de corte que variam esses efeitos. Dai para baixo pode a sáia ondear em gomos, enrolar-se em seções, alargar-se em pregas, ajustar-se e mesmo muito, abrir em corolas, descer em babados. O comprimento varia pode-se dizer de modelo para modelo, garantindo assim um equilibrio elegante e sempre senhoril senão jovem. Quando a sáia é muito estreita a parte superior é muitas vezes revestida por uma "basque" as vezes mesmo dupla. Essa aba no modelo que escolhemos é importante e preguead em machos não passados a ferro, o tecido um crepe romano amarelo claro, caindo perfeitamente.

O outro modelo também é esguio, com o seu corpete ajustado e fechado por uma carreira de botões redondos recobertos pela mesma fazenda do vestido. Duas abas rigidas e duplas ficam armadas marcando uma linha além das cadeiras. A sáia tem um plissé soleiel sempre de efeito vistoso embutido no centro. O conjunto todo presta-se a ser interpretado numa fazenda lisa ou num bonito "imprime", desses que estão a nossa espera numa suntuosa variedade de padrões "habillés".

MÉDICA-ODONTOS

S. E. S. C.
A MELHOR RESPOSTA AOS COMUNISTAS

Roberto Brea

Com pertinácia, vimos há muito debatendo e criticando nesta coluna, a deficiência da assistência médica social gratuita ás classes trabalhadoras, principalmente no que concerne á assistência á maternidade e a infancia.

A critica, quando construtiva, merece ser acatada e respeitada e por reciprocidade tem a critica o dever de aplaudir e estimular sinceramente os átos governamentais ou particulares que concorrem para a solução completa dos problemas assistenciais em debate.

É pois merecedora de maiores encômios e aplausos, a diretriz que o probo e sincero presidente Dutra vem imprimindo a seu governo, no sentido de solucionar rapidamente e de vez a questão médico-social das classes trabalhistas.

Pelo decreto 9.853 de 13 de Setembro de 1946 criou o ilustre Presidente, o Serviço Social do Comércio, entregando a direção nacional do mesmo ao Dr. João Dault d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e a direção dos regionais aos presidentes das Federações, abrindo ao mesmo tempo, como adiantamento, um crédito vultoso e de confiança para as classes patronais, a fim de darem inicio a tão nobre e humanitária iniciativa médico-social, da qual existia já em nosso meio profunda discrença e desesperação.

Felizmente desta vez, a realização não ficou no papel, nas promessas não cumpridas, no planejamento e nos projetos não realizados, que tanto descrédito acarretaram aos governos anteriores.

Prestigiados pelo presidente Dutra e pelo seu ilustre Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueirêdo, iniciaram os responsáveis pelo Serviço Social do Comércio, um trabalho estafante e árduo, persistente e desapercebido, no sentido da estruturação e concretização imediata do Serviço idealizado e recém-criado.

Assim é que a Administração Regional do Distrito Federal sob a eficiente presidência do Dr. Artur Pires, brasileiro incansável, operoso e dinamico, coadjuvado ultimamente pelo Cel. Guilherme Teles Ribeiro, digno Diretor Geral e cercado por uma pleiade eficiente de colaboradores técnicos e administrativos, já a 1.º de Maio do corrente ano dava inicio ao Serviço com as primeiras inaugurações.

Inicialmente, por contrato firmado com a Prefeitura do Distrito Federal, na gestão do Dr. Hildebrando de Góis, começaram a funcionar cinco Postos de Puericultura, nos bairros de Copacabana, Gavea, Riachuelo, São Cristovão e Vila Izabel, nos quais funcionam diariamente, á tarde, com assistência pré-natal, puericultura, com distribuição de leite, serviços dentários e de medicina especializada, tanto para a esposa como para os filhos menores dos Comerciários.

Além disso em todos esse Postos é mantida uma Assistente Social, diplomada e Visitadora, encarregada da orientação social cooperando para a solução dos diferentes problemas, que atordoam e desorientam, ás vezes, os menos elucidados e inexperientes.

A primeira casa do Comerciário foi instalada no Engenho de Dentro, onde são mantidos os Serviços comuns dos Postos de Puericultura em maior escala, bem como seção legal completa, para obtenção de Carteiras Profissionais, Carteiras de Identidade e demais papeis burocráticos; seção de Qualificação Profissional para obtenção de empregos; seção de Economia Doméstica e seção de Voluntariado para a confeção de enxovais para recém-nascidos.

Inaugurou-se agora, no dia do Comerciário, a sua segunda Casa em ampla e confortavel sobre-loja da Rua Santa Luzia, 685, com a presença do presidente Dutra, mantendo serviços de Assistência Médica, compreendendo Clinica Médica e Fisioterapia, Pré-Natal, Puericultura, Oto-rinolaringologia, Oftalmologia, Odontologia, Banco de Leite e Radiologia.

A parte de Assistência Social mais ampla, compreende os Serviços de Assistência Legal, regularização de Documentos, qualificação profissional, casos sociais e de Economia Doméstica e um serviço de cooperação para resolução de casos sociais, encaminhando-os e entrozando-os com os orgãos comerciais.

A título provisório, a internação das parturientes está sendo feita com todo conforto na Fundação Clara Basbaum, num andar inteiro, em quartos particulares e assistência permanente.

Em futuro próximo, no antigo Internato Silvio Leite, situado na Boca do Mato, recentemente adquirido, será inaugurada a Maternidade Carmela Dutra.

As atuais Casa do Comerciário dão assistência Médica e Social completa ao comerciário e respectiva familia, mantendo, ainda gratuitamente um corpo de ambulancias com a finalidade de prestar assistência médica domiciliar ao comerciário enfermo, bem como removê-lo ou a qualquer de seus dependentes, para locais de tratamento, por requisição dos empregadores.

A Casa do Comerciário funciona diariamente em 3 turnos, das 8 ás 22 horas, a fim de poder atender a qualquer horário do comerciário.

Muito teríamos ainda a mencionar dessa preciosa e monumental realização, porém nossa coluna é restrita.

Os comunistas orientam uma campanha demagógica e derrotista, tentando arrastar para o cáos e á desorganização as forças construtivas de nossa sociedade organizada, desmoralizando ante a opinião publica as classes patronais e conservadoras da nação.

O SESC é a melhor resposta que lhes poderíamos dar e seus frutos serão a melhor arma de nossa democracia.

Parabens senhor Presidente.

Congratulações, senhores operários do SESC, nobres e leais construtores de uma nacionalidade sadia e amparada.

Comerciário, tu e tua familia serão felizes.

Deus ouviu tuas preces, alguem olha por ti...

CLINICAS Dr. BREA

Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO e CIRURGIÃO-DENTISTA

Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentária ou amigdalina.

Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.

RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA

Edificio CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA 405 - FONE 42-9446

COMPRAM-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que tiver presente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 99
DE 1 AS 7

Diario Carioca
ANO XX — Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1947 — N.º 5.937

PONTOS DE VISTA

O DOMÍNIO PÚBLICO REMUNERADO

Guilherme Figueiredo

Presumivelmente, a finalidade do "dominio publico" é generosa: com ele, diz-se, a obra pode ser explorada por qualquer pessoa, com maiores beneficios de ordem cultural para a coletividade. A lei de 13 de janeiro de 1791, da Assembléia Constituinte Francesa, estabelecia em seu artigo 2.º: "Les ouvrages des auteur morts depuis cinq ans et plus sont une proprieté publique et peuvent, non obstant tous les anciens privilèges, qui sont abolis, être representés sur les théatres indistinctement". O legislador revolucionario francês, ao mesmo tempo que extinguia os velhos "privilegios reais" que garantiam direitos sobre a obra, fixava um termo para o prazo de proteção, findo o qual podia ela ser explorada livremente. Já os editores, através de Pouillet, haviam formado a substituição dos "privilegios" pela "Propriedade"; agora, seguia-se-lhe uma outra fonte de proventos, assegurada aos empresarios teatrais: um prazo de exclusividade. Essa idéia do prazo de exclusividade em choque evidente com os principios da "sucessão dos bens", uma vez que arrebatava, no fim de certo tempo, uma herança aos herdeiros, em nome da divulgação da cultura e de sua coleção ao alcance do publico, foi aceita de diferentes modos, incluindo periodos de tempo diversissimos. Esforços tremendos de juristas de quase todas as nações, e dos quais os melhores resultados são a Convenção de Berna, revista em Berlim e Roma, procuram assegurar aos herdeiros: a) um prazo justo de gozo dos proventos da herança da obra, prazo bastante pelo menos para a educação dos descendentes diretos do autor; e, b) uma uniformidade de prazos em todos os paises, a fim de que se facilite a divulgação da obra em dominio publico. Tais idéias marcham para ser conseguidos, embora sejam grandes as divergencias na materia. Na Guatemala, por exemplo, a proteção é perpetua; na Colombia e na Espanha, cobre oitenta anos após a morte do autor. O prazo é de cinquenta anos na Bélgica, em Costa Rica, na Dinamarca, no Equador, na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Grecia, no Luxemburgo, em Monaco, na Noruega, em Portugal, na Holanda, na Rumania e na Hungria. E' de trinta anos na Argentina, na Bolivia, na Bulgaria, na China, no Japão, na Republica Dominicana, na Suiça, na Turquia, na Suécia. E' de vinte anos no Chile, no Haiti, na Liberia. De 28 anos, com renovação por mais vinte e oito nos Estados Unidos. No Brasil, embora tenhamos assinado a Convenção de Berna, que fixava, ainda que somente como prazo ideal, o de 50 anos, mantivemos os 60 do Código Civil.

Mas, pergunta-se, o dominio publico produzirá mesmo a "divulgação da cultura", o "barateamento do livro", pela livre exploração? Dará ele direito a que qualquer cidadão explore a obra? Não, evidentemente: nem a obra baixa de preço por ter caido em dominio publico, nem a sua exploração pode ser feita por quem não disponha de meios de produção para tanto. Beaumarchais, em 1791, dirigia-se ao Comitê de Instrução Publica: "Je voulus profiter du succés d'un de mes ouvrages qu'on désirait jouer en province pour travailler á la reforme du plus grande de tous les abus, celui de représenter les ouvrages sans rien payer á leurs auteurs". E Dalayrac, o autor de "Nina", queixava-se ironicamente: "Je n'entends pas ce que ces Messieurs veulent dire par proprieté publique, et comment en faisant imprimer ou graver ma piéce pour en vendre les exemplaires, j'ai pu me dessaisir de mon droit, utile et precieux d'en permettre la représentation... Eh Messieurs, vous hériterez cinq ans aprés ma mort, ne vous plaignez pas, car en verité c'est bien assez: vous héritez au prejudice de mes enfants". Realmente, o dominio publico é a herança do editor. Em alguns casos, talvez permita um ligeiro barateamento da obra, mas quase sempre o seu preço cresce novamente e se torna correspondente ao das obras ainda sob o dominio da exclusividade. No Brasil, como em toda parte, é rara a obra em dominio publico que custe menos do que as que estão ainda sob o regime da exclusividade. Basta um relance nos catalogos de livrarias para se verificar esta afirmação.

O sr. Antonio Teles Neto, em seu livro "Como proteger a atividade literaria", valiosa obra que todos os escritores deveriam conhecer, pelo que representa de contribuição ao Direito Brasileiro para uma melhor sistematização dos direitos autorais, assim enumera os argumentos favoraveis e contrarios ao dominio publico gratuito, depois de expor as proposições de Vilbois e de Rufine em favor do dominio publico remunerado. 1.º A perpetuidade do direito autoral é um entrave á disseminação das obras suprimidas á publicidade pelo egoismo ou capricho dos herdeiros, prejudicando não só a sociedade, que tem todo o interesse na difusão máxima dos livros, como a gloria e a popularidade do próprio autor;

2.º Ao cair em dominio publico sofrem as obras uma verdadeira revitalização de sua popularidade, com o impulso recebido por novas reedições;

3.º Em face da gratuidade de exploração da obra, os exemplares são vendidos a baixo preço, tornando-a acessivel, e mais conhecida do publico, motivando muitas vezes crescente expansão do renome do autor, até aquela época não verificada. São os argumentos que, de modo canhestro, se encontram nos "Memoriais" da Camara Brasileira do Livro e do Sindicato Nacional das Empresas Editoras,

(Conclue na 6a Pag.)

O grande acontecimento do ano teatral é a estréia, sexta-feira, 7, de "Vestido de Noiva", com um novo elenco e uma montagem acrescida de novos efeitos. Reaparece a tragédia de Nelson Rodrigues, depois de uma carreira triunfal, nos palcos do Municipal e do Fênix do Rio e do Municipal de São Paulo; e desta vez perante um outro publico — o da Praça Tiradentes. Esperam os "Comediantes Associados" um êxito que ultrapasse todos os anteriores e para isso mobilizam os seus recursos técnicos e artisticos. Todo o elenco do grupo participará das representações de "Vestido de Noiva" no Carlos Gomes; e dois grandes atores polonezes farão os Homens Inatuais. Encarnando a heroina, teremos a jovem e formosa Maria Della Costa que, no mesmo papel, em São Paulo, obteve um extraordinário êxito; na Lucia, um dos mais autênticos valores do moderno teatro brasileiro — Cacilda Becker; e fazendo o Pedro, Daví Conde, um ator que, de maneira incessante, enriquece e aprimora os seus recursos de cena. Outra novidade: a volta de Auristéla de Araujo, no papel de Madame Clessy, de que foi a criadora. Margarida Rey, Labanca, Sandro Polônio, Yara Isabel, o próprio Brutus Pedreira, Tito Fleury — foram requisitados, também, para a nova montagem de "Vestido de Noiva".

DE PARIS

JACQUES HÉBERTOT

Raymond Lyon

PARIS — Um homem suave e corpulento, um rosto cheio, que uma calvície antiga popularizou como "redondo" um olhar penetrante, que pousa sobre todos como sobre um tesouro cativante, uma voz impregnada de amizade, eis Jacques Hébertot.

Seu nome é sem duvida, inseparavel do teatro, mas a ele não se consagrou com tanta exclusividade como os "ministros do culto", tais como os Jouvets, os Dullins, os Batys, ou outrora os Pitoeffs. Não é apenas a arte dramática que o apaixona, mas a Arte simplesmente. Nada lhe parece mais digno de amor do que esse dom precioso que possui o artista de transmitir uma mensagem, qualquer que seja o meio de expressão de que se sirva.

De resto, longe de ser o sacerdote de um sistema ou de uma doutrina estética a que tudo se subordina, sempre pôs a sua fé, e a sua curiosidade tambem, com ecletismo, ao serviço da beleza e da pesquiza desinteressada.

Conheci-o quando animava o Teatro dos Campos Eliseos, sementeira de autores, musicos, decoradores, pintores, ensaiadores e, certamente, de atores. Possuiu tambem, durante algum tempo, a marca de discos de fonógrafo, com a qual tentou, mas demasiadamente cedo, o empreendimento vitorioso depois com a "Antologia Sonora".

Hoje, Jacques Hébertot é proprietario e animador do "Teatro Hébertot", que muitos dos nossos leitores conheceram antes da guerra, quando George Pitoeff o dirigia e que se chamava "Teatro das Artes".

Este ano, anuncia ele um programa de tal modo cheio de ambições que muitos criticos o consideram temerário. Não se acha o teatro, em geral, de meses a esta parte, ameaçado de grave crise?

Para conjurar semelhante crise do teatro, se fosse certa a sua existencia — responde Jacques Hébertot — os nossos cronistas, ao invés de afinar os seus violinos por esse tema monótono, não seriam mais uteis se dedicassem a sua atenção e zêlo aos esforços que desenvolvemos? E por que não se empenham com os diretores de jornais para que reservem ao teatro lugar semelhante ao que consagram ás lutas de box e ás corridas de velocipedes?

Por outras palavras, afastemos o espectro da crise evitando falar nela. E' verdade que o teatro Hébertot, foi, na ultima estação, favorecido pelo êxito: em sua cena é que se representou a "Aigle a Deux Têtes", de Jean Cocteau. Esta peça foi precedida de "Caligula", de Camus, "Des Souris et des Hommes", outros triunfos.

Jacques Hébertot responde a essas observações:

— A maneira pela qual o publico nos trata e a confiança que nele depositamos não são fatores estranhos á nossa escolha, ás nossas intenções e ate mesmo ás nossas pretensões. Temos por isso mesmo o cuidado de fazer jus e de permanecer á altura da confiança em nós depositada sem medida ou restrição.

Propomos para a próxima estação seis peças:

DUAS, de autores novos e que começamos a citar para que o leitor compreenda bem a importancia que lhes conferimos: "Tous les Chemins mènent au ciel", de Suzanne Lilar, e "Simon de nulle part", de Rene-Maurice Picard (em colaboração com Roland Gauquelin).

QUATRO, assinadas pelos nomes mais eminentes da literatura contemporanea:

"Jeanne d'Arc", de Charles Péguy; "L'Annonce faite à Marie", de Paul Claudel; "Le Prince des neiges", de Roger Peyrefitte; "Le Maitre de Santiago", de Henry de Montherlant.

— Se há uma crise do teatro — continua Jacques Hébertot — não descobrimos, por acaso, a boa forma de a conjurar, á nossa maneira? E podemos dizer, sem exagero, que há uma crise de autores quando, ao lado de Péguy, de Claudel, de Montherlant, de Peurefitte, nos são oferecidas obras dos quatro Jeans: Giraudoux, Anouilh, Sarment, Cocteau; de Crommelynck, Maeterlinck, Mauriac, Giono, Bourdet, Sartre, Raynal, Alexandre Arnoux, Pagnol, Jules Romains, Claude-André Puget, Saint-Georges de Bouhélier, Charles Vildrac, Lenormand, Neveux, Achard, Jacques Deval, Henry Bernstein, e de outros senhores de menor importancia, que não aprecio, ou de quem não me lembro?

Pende-me dos labios uma observação; não há novos autores nesta enumeração. Mas eu a previno a tempo: o próprio Hébertot não acaba de anunciar para a presente estação duas peças de jovens? E Audiberti não é o autor de "Le Mal Court"? Trata-se de um jovem. E Pierre Valde não vai levar no mês proximo a primeira peça de um jovem?

Minha observação sobrevém, de qualquer maneira, modificada: Haverá talvez uma crise de atores?

— Sem duvida, o cinema semeou a desordem nos nossos quadros. Mas cabe-nos apresentar ao publico os comediantes que possam substitui-los. E já podemos citar os nomes de todos os que figuram aqui a sua estréia: Alice Saprich, Hélène Sauvaneix, Hélène Vercours, François Chaumette, Jacques Duval, Jacques Gall, Robert Hébert, Michel Lemoine, Serge Lhorca, Gérard Philipe, Jacques Silvain.

Assim, pouco a pouco, edifica-se a nossa Casa. Já estamos em marcha para o estabelecimento desse verdadeiro teatro literario, dessa grande cena de revezamento que Paris reclama e cuja criação e desenvolvimento exigem organização, aplicação minuciosa, sem falar de todos os riscos que uma tal inovação comporta.

Jacques Hébertot fica pensativo, movendo docemente a cabeça á visão desse grande teatro que é o seu sonho. Pensará

(Conclue na 6a Pag.)

DE NOVA YORK

Capítulo dos Apartamentos

Fernando Sabino

Mr. Tucker consertou a gravata borboleta, endireitou-se na cadeira e voltou para Mrs. Fraser o lapis com que distraia as mãos:

— A senhora está mentindo, Mrs. Fraser.

Mrs. Fraser, uma senhora gorda de seus quarenta anos, é a minha senhoria. Parece uma galinha de óculos. Mr. Tucker, corpulento e elegante, cara de artista de cinema em disponibilidade, é o senhorio dela. Pois os dois que se entendam:

— Se êle não lhe está pagando nada, — continuou Mr. Tucker, apontando para mim — então lhe faço uma proposta: deixe eu ficar morando lá, nas mesmas condições, o tempo que a senhora estiver fóra.

Mrs. Fraser olhou para o chão, atrapalhada. Com esta ela não contava: um senhorio pedir ao inquilino para ficar morando de graça no seu apartamento cria uma situação de fato perdida para sempre nos meandros da lei do inquilinato.

— E êle? — indagou ela timidamente, apontando também para mim.

— Não se preocupe com êle. O caso dele fica por minha conta.

E Mr. Tucker lançou-me um olhar paternal, benevolente e vitorioso.

Tudo ia muito bem, até que êsse Mr. Tucker resolveu se meter no meio. Em maio dêste ano pus um anuncio no "New York Times", procurando apartamento para morar. Telefonaram do "New York Times" perguntando se eu queria que repetissem o anuncio por uma semana, numa taxa especial que ficava muito mais em conta. Telefonaram do "Herald Tribune" pedindo licença para reproduzir em suas páginas o meu anuncio, sob a alegação de que elas eram mais eficientes. Telefonaram de uma casa de móveis oferecendo-me uma mobilia completa a preço de ocasião. Cinco emprêsas de transporte telefonaram, pondo-se á minha disposição para o dia da mudança. Foram todos muito amáveis, mas fiz ver a cada um que de nada adiantariam a água, o açucar, o copo e a colherinha para fazer uma limonada, se não existisse o limão. Comecei a receber cartas e mais cartas com prospectos e propostas de tudo quanto é "real state" de Nova York, êsses eficientes corretores de imóveis que pululam por aqui. Uma senhora de New Jersey me propôs alugar uma moradia que, segundo ela, comportaria folgadamente tôda a minha familia. Como eu perguntasse aonde era, ela explicou orgulhosa que seria exatamente aonde eu quisesse, e só então compreendi que se tratava de um "trailer", um dêsses reboques monstruosos que os carros arrastam pelas estradas e que os anuncios asseguram ser a ultima palavra em moradia ambulante. Falei que ia pensar e desliguei o telefone. Realmente pensei, mas não na possibilidade de morar numa coisa daquelas, nem na hipótese de estacionar aquilo num lote vazio, nem no problemático funcionamento de suas torneiras e instalações, que prescindem de encanamentos. Em verdade me senti insultado, e pensamentos mais graves me acudiram: pensei no destino trágico que será um dia o de uma civilização como esta, em que o dinheiro se faz medida padrão do valor humano, em que a dignidade de cada um se credita no guichê dos Bancos, os homens prisioneiros uns dos outros numa imensa corrente de cifrões. Pensei nas virtudes capitais hoje guardadas numa carteira, na cultura adquirida em livros de cheque, na disciplina das cifras, na inteligência das transações, no grande conflito entre o bem e o mal que hoje se trava em têrmos de receita e despêsa. Pensei na legenda adquirida pelo heroi do nosso tempo, o "business man", êsse bandido cujas aventuras no mundo financeiro desfalecem hoje o coração das mulheres, como as dos romanticos bandoleiros do passado, e que faz do próprio homem o eu corcel, da eficiência a sua máscara, da promissória a sua espada. Em muita coisa pensei; qualquer democrata vigilante, que pudesse ler meus pensamentos, me acreditaria um anarquista a maquinar na sombra contra a soberania do Estado. E com tôda razão, pois que têm os destinos do mundo capitalista a ver com o meu ridiculo e mesquinho problema de apartamento? Voltemos humildemente a êle:

A voz da salvação me veio pelo telefone, na forma de uma baronesa velha chamada Von Kleimer. Rumei para lá, e em desespêro de causa fui logo dando como garantia os vinte dólares que ela me exigiu. A baronesa, creio que austríaca, de uma distinção nobiliárquica das mais duvidosas, mal podia falar de tão velha, e além do mais era uma grande maioral do mundo espirita: tinha publicado um livro sôbre o assunto, entrevistara Chopin, Luiz XV, Cristóvão Colombo e Rodolfo Valentino, entre outras celebridades, e estava em vias de receber um escritor italiano que ela não sabia ainda se era Dannunzio ou Papini. Fiz-lhe ver delicadamente que devia ser Dannunzio, pois Papini ainda não tinha morrido. Mas ela, orgulhosa, me explicou que podia também "receber" os vivos, e ao me saber brasileiro, contou-me que numa de suas ultimas sessões um musico brasileiro interferira na mensagem de um espirito austríaco conhecido seu. Se ela "recebia" também os vivos, na certa era Jayme Ovalle fazendo mais uma das suas. Em pouco, porém, chamou-me a atenção o cheiro do apartamento, um cheiro de baronesa. Conclui que não seria negócio viver no apartamento dela, sujeito além de tudo a esbarrar pelos cantos durante a noite com o espirito vagabundo de algum de seus antepassados. E fui-me embora, sem os vinte dólares, que ela houve por bem não me devolver.

Afinal me apareceu Mr. Fraser. O apartamento não era lá essas coisas, mas tinha a grande vantagem de não deixar nenhum parente, vivo ou morto, rondando pelos quartos. E o nosso ranchinho assim estava bom, quando Mr. Tucker chegou e atrapalhou. Ao saber que sua senhoria sub-locara o apartamento, intimou-a a botar-me para fora, sob pena de perder o contrato. Eis que ia por água abaixo o negocinho de Mrs. Fraser, que tem um hotel em Livingston Manor mas que sempre gostou de se defender aqui também em Nova York, com o seu apartamento. Sem perda de tempo ela respondeu ao senhorio que eu estava na casa dela como hóspede, e que ela tinha o direito de hospedar quem bem entendesse. Acabamos nos reunindo os três no escritório dele uma tarde, para decidir a questão: minha senhoria se resignava a passar-me o contrato, se eu lhe comprasse os cacarecos. Mas Mr. Tucker não queria saber de conversa:

— A senhora está mentindo, já disse! Deixará o apartamento, e não terá o direito de me impôr como inquilino quem quer que seja.

O quem-quer-que-seja ouvia tudo sem dar uma palavra. Mas num dado momento foi convidado diretamente a prestar seu depoimento.

— Mister Sabino — perguntou Mr. Tucker com ar solene, carregando as palavras — o senhor está ou não está pagando a esta senhora?

Pedi-lhe polidamente que não me fizesse perguntas, mas procurasse mesmo ignorar minha presença, até que, resolvido seu problema com Mrs. Fraser, pudesse enfim resolver o meu. Êle ficou muito impressionado, falou que respeitava o meu silêncio e que eu parecia ser um sujeito decente. Concordei. Mas êle estava indignado com a mulher:

— Este homem está sendo explorado pela senhora, e nem assim deseja prejudicá-la. A senhora já pensou o que significa isso? Já pensou o que é ser uma pessoa de bem? Êsse homem é uma vitima!

E se voltou para a vitima, muito distinto:

— O senhor me desculpe, mas não me contenho quando vejo alguém ser roubado desta maneira. Essa senhora abusa de sua bôa fé, e agora está querendo lhe passar o apartamento só para vender a mobilia — e que mobilia! Fico indignado.

Teve de abrir um parêntesis na sua indignação para atender o telefone, com a voz cheia de amabilidade. Depois continuou:

— Mas isso não fica assim. Nossa companhia controla mais de mil e duzentos apartamentos, já estou acostumado, não me embrulha assim á-tôa. Levo o caso á côrte e em cinco dias fica tudo resolvido.

O que simplesmente queria dizer que em cinco dias eu iria para a rua. Ele havia de acabar com o mercado negro, se havia! e com a chantage, com a roubalheira. Em Nova York havia milhares de senhorios desonestos, mas sempre uns cinco ou seis se salvavam, e por acaso êle acontecia ser um deles. Eu podia ficar decansado. A vista de sua bôa vontade para comigo, a mulher, que agora só pensava na mobilia, resolveu assinar uma desistência imediatamente. E se despediu, revirando os olhos para mim e fazendo-lhe um ultimo apêlo:

— Quer dizer que o senhor lhe dá mesmo o contrato?

Mr. Tucker bateu-lhe nas costas, amável, como se nada houvesse acontecido, e lhe assegurou ironicamente que eu ficara em bôas mãos. Acompanhou-a até a porta e depois se voltou para mim.

— Agora, meu rapaz, vamos ao nosso negócio. Admiro e respeito sua atitude em todo esse caso. Pode estar certo que o senhor me impressionou. Só lamento que não tenhamos travado conhecimento antes, diretamente. Pois meus parabens: o apartamento é seu.

E depois, como eu, agradecido, lhe perguntasse pelo contrato:

— Não se assuste: o contrato não lhe custará mais que trezentos dólares. É essa a gorgeta que o senhor deve dar ao superintendente do edificio. O senhor compreende, não?

Sim, eu compreendia.